

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Bacharelado em **Administração** (Rural e Agroindustrial)

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO
ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS**

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO

**Porto Alegre
Novembro de 2025**

GESTÃO DA UNIVERSIDADE

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)

Reitor: Leonardo Alvim Beroldt da Silva

Pró-Reitora de Ensino: Percila Silveira de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Lílian Raquel Hickert

Pró-Reitor de Extensão: Betina Magalhães Bitencourt

Pró-Reitor de Administração: Gabriel Borges da Cunha

Coordenadora da Área das Ciências Humanas: Vânia Roseli Correa de Mello

Coordenadora da Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente: Márlon de Castro Vasconcelos

Coordenadora da Área das Ciências Exatas e Engenharias: Débora Vom Endt

Diretores Regionais

Região I: Ana Lúcia Kern

Região II: Rodrigo Koch

Região III: Samba Sané

Região IV: Robson Evaldo Gehlen Bohrer

Região V: José Antônio Kroeff Schmitz

Região VI: João Carlos Coelho Júnior

Região VII: Rafaela Biehl Printes

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração

Portaria Interna 05/2025

Chaiane Leal Agne

João Carlos Coelho Júnior

Karine Daiane Zingler

Nilson Binda

Ubyrajara Brasil Dal Bello

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E HISTÓRICO DO CURSO	5
1.2 JUSTIFICATIVA	11
1.3 LEGISLAÇÃO	17
2 ENSINO	20
2.1 CONCEPÇÃO GERAL DO CURSO	20
2.2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	20
2.2.1 Objetivos do Curso	21
2.2.1.1 Objetivo Geral	22
2.2.1.2 Objetivos Específicos	22
2.3 PERFIL DO EGRESSO	23
2.3.1 Competências: conhecimentos, habilidades e atitudes	23
2.3.2 Campo de Atuação	26
2.3.3 Eixos de Atuação Específicos	27
2.4 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	28
2.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	30
2.5.1 Matriz curricular	30
2.6 EQUIVALÊNCIAS	34
2.7 EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DOS COMPONENTES CURRICULARES	35
2.7.1 Componentes Curriculares Obrigatórios	35
2.7.1.1 1º Semestre	36
2.7.1.2 2º Semestre	43
2.7.1.3 3º Semestre	49
2.7.1.4 4º Semestre	57
2.7.1.5 5º Semestre	64
2.7.1.6 6º Semestre	71
2.7.1.7 7º Semestre	77
2.7.1.8 8º Semestre	83
2.7.2 Componentes Curriculares Eletivos	88
2.7.2.1 Eixo 1 - Gestão e Inovação Regional	88
2.7.2.2 Eixo 2 - Gestão Rural e Agroindustrial	94
2.7.2.3 Eixo 3 - Comunicação, Linguagem, Desenvolvimento Humano E Competências Gerenciais/Profissionais	102
2.7.2.4 Eixo 4 - Gestão Pública e Social	106
2.8 PROPOSTA CURRICULAR	108
2.8.1 Articulação entre teoria e prática: ensino, pesquisa e extensão	108
2.8.2 Componentes à distância	111
2.8.3 Atividades complementares	115
2.8.4 Extensão	118
2.8.5 Estágios e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	123
2.9 METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	126
2.9.1 Organização e Desenvolvimento Curricular	126

2.9.1.1 Módulo de Formação Básica	126
2.9.1.2 Núcleo de formação profissional	127
2.9.1.3 Núcleo de formação quantitativa	129
2.9.1.4 Núcleo de formação complementar	129
2.10 PRÉ-REQUISITOS	138
2.10.1 Quebra de pré-requisitos	139
3 NIVELAMENTO ACADÊMICO, APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM, SISTEMA DE AVALIAÇÃO E PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	139
3.1 NIVELAMENTO ACADÊMICO	140
3.2 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	141
3.3 AVALIAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM	143
3.4 SISTEMA DE AVALIAÇÃO	147
3.4.1 Cálculo das Médias de Aprovação	150
3.4.2 Motivos para a Solicitação da Avaliação Substitutiva	150
3.5 PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	151
3.6 MONITORAMENTO DE EGRESSOS DO CURSO: ATUAÇÃO PROFISSIONAL E INDICADORES	152
4 APOIO AOS DISCENTES	152
4.1 ACADÊMICO: SUPORTE PEDAGÓGICO	153
4.2 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	153
5 INFRAESTRUTURA DO CURSO	156
5.1 CORPO DOCENTE	156
5.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	158
5.3 INFRAESTRUTURA FÍSICA	158
5.4 SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UERGS E BIBLIOTECAS SETORIAIS	159
5.4.1 Descrição das Políticas de Articulação com os Órgãos Internos e a Comunidade Externa	160
5.4.2 Descrição da Política de Expansão do Acervo	160
5.4.3 Descrição das Formas de Acesso ao Acervo	160
5.4.4 Acervo Bibliográfico Específico	161
5.4.5 Convênios	161
5.4.6 Regulamento	162
5.4.7 Programas	162
6 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS	164
6.1 MIGRAÇÃO	164
6.2 CONTROLE DAS ATUALIZAÇÕES DO PPC	164
REFERÊNCIAS	165

1 APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar o Projeto Pedagógico do Curso de Administração - Bacharelado da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Constitui-se, ainda, como resultado da atualização do Projeto Pedagógico anterior, versão 2023.

A proposta de atualização condiz com a necessidade de adequações curriculares para que os cursos de graduação atendam não só as diretrizes propostas pelas normatizações e leis que os regem, mas também para que haja organicidade na formação profissional, construção sólida, encadeada e sequencial do conhecimento na área. Ou seja, almeja-se um projeto pedagógico orientado para o desenvolvimento de novos saberes e para a geração de conhecimento, comprometendo-se com as concepções pedagógicas da aprendizagem ativa e, sobretudo, construtivista, pautando-se em uma sequência lógica e fluida de formação.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração é um documento cuja revisão e atualização periódicas são um imperativo acadêmico e regulatório. A dinâmica incessante da ciência administrativa exige que os conteúdos, referências, temas e conhecimentos sejam constantemente renovados para garantir a qualificação da formação do **administrador contemporâneo**, um profissional apto a gerar respostas estratégicas aos problemas complexos e dinâmicos da atualidade.

Esta atualização substancial do PPC está fundamentada em um rigoroso diagnóstico da evolução da Administração e em alinhamento total com as exigências legais, normativas e as demandas do desenvolvimento regional, conforme detalhado nos seguintes capítulos: (1) Apresentação; (2) Ensino; (3) Extensão; (4) Pesquisa; (5) Corpo Docente; (6) Apoio aos discentes; (7) Infra-estrutura do Curso; (8) Biblioteca.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E HISTÓRICO DO CURSO

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) foi criada pelo Poder Público Estadual, sob a forma de Fundação Pública de Direito Privado, através da Lei nº 11.646 de 10 de julho de 2001. Constituiu-se a partir da demanda por uma educação superior pública que beneficiasse a sociedade gaúcha, principalmente, daquelas localizadas no interior do Estado do Rio Grande do Sul.

Como universidade multicampi, a UERGS está organizada em 07 (sete) campi regionais que estão distribuídos de acordo com as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES). O Campus Regional I compreende as áreas Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Litoral e Paranhana-Encosta da Serra;

o Campus Regional II abrange as áreas Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Serra, Vale do Caí e Vale do Taquari; o Campus Regional III engloba as áreas Alto Jacuí, Alto da Serra do Botucaraí, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Norte, Produção e Rio da Várzea; o Campus Regional IV alcança as áreas Celeiro, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Missões; o Campus Regional V inclui as áreas Central, Jacuí Centro, Vale do Jaguari e Vale do Rio Pardo; o Campus Regional VI compreende as áreas Fronteira Oeste e Campanha; e o Campus Regional VII é contemplado com as áreas Centro-Sul e Sul. A estrutura administrativa de cada Campus Regional é desenvolvida por uma Direção Regional, assessorada por um Conselho Consultivo Regional que é formado por representações da sociedade civil.

Essa estrutura multicampi é descentralizada em diferentes regiões do Estado, congrega atividades voltadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir da oferta de cursos de graduação, oferecidos em suas 23 unidades universitárias em funcionamento. As unidades são localizadas nos seguintes municípios: Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Botucaraí-Soledade, Cachoeira do Sul, Caxias do Sul, Cruz Alta, Encantado, Erechim, Frederico Westphalen, Guaíba, Hortênsias/São Francisco de Paula, Litoral Norte/Osório, Montenegro, Porto Alegre, Sananduva, Santa Cruz do Sul, Santana do Livramento, São Borja, São Luiz Gonzaga, Tapes, Três Passos e Vacaria.

Quanto ao ensino, os cursos oferecidos pela UERGS compreendem três áreas, a saber: Ciências da Vida e do Meio Ambiente, Ciências Exatas e Engenharias e Ciências Humanas. A Área de Ciências Humanas, na qual o Curso de Administração - Bacharelado está inserido, contempla também os cursos de: Administração de Sistemas e Serviços de Saúde, Administração Pública, Pedagogia, Letras: Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Música, Teatro, Dança e Artes Visuais.

A Universidade também oferece cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* (especialização) nas sete regiões em que está presente, nas três áreas de conhecimento em que oferta cursos de graduação. Em 2016, a Universidade abriu seu primeiro curso de Mestrado, em Ambiente e Sustentabilidade, na Unidade em São Francisco de Paula. Atualmente, conta com mais três cursos de Mestrado: Mestrado Profissional em Educação, na Unidade em Litoral Norte - Osório, Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos, na Unidade de Encantado, e o Mestrado Profissional em Docência para Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática, na Unidade de Guaíba. Mais recentemente, em 2023, foi aprovado o primeiro curso de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Educação, na unidade Litoral Norte - Osório. Tais avanços estão relacionados com a missão da UERGS que é *“Promover o desenvolvimento regional sustentável e inclusão social, por meio da formação humana, ética e profissional, gerando, atuando e difundindo conhecimentos, tecnologias, cultura e inovação, com ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão”*. Dentro desse contexto, emergem as bases para a oferta do Curso de

Administração - Bacharelado pela UERGS que têm como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

Quanto à extensão, a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs atualizou a resolução que regulamenta a inserção das atividades extensionistas nos seus cursos de graduação (UERGS, 2024). A primeira versão, aprovada no ano de 2020, apresentava alguns desafios de operacionalização, especialmente nos cursos noturnos, que são compostos na maioria por acadêmicos que trabalham durante o dia. A obrigatoriedade do discente em cumprir a carga horária em três formatos diferentes, a operacionalização do registro no sistema acadêmico e a classificação da ação de extensão nas diversas modalidades destacavam-se como os principais desafios. Extensão é o processo que articula ensino e pesquisa, viabilizando a relação transformadora entre universidade e sociedade (Brasil, 2018). A Uergs recentemente atualizou a Política de Extensão por meio da resolução n.18 aprovada e publicada no ano de 2020, estabelecendo no artigo 3º. que a extensão universitária “é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre as Instituições de Ensino Superior e outros setores da sociedade, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Serão consideradas ações de extensão aquelas que envolverem diretamente comunidades externas à Uergs e a oferta da ação espelhar as necessidades e expectativas dos públicos beneficiados” (UERGS, 2020).

Entre os públicos beneficiados, destacam-se atores de diferentes setores: o primeiro setor, que pode ser o governo, Administração Direta; Autarquias; Fundações Públicas; Associações Públicas; Empresas Públicas. O segundo setor inclui agentes da iniciativa privada, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Já o terceiro setor é constituído pelo público formado pelas associações e entidades sem fins lucrativos, tais como movimentos sociais, ONGS (Organizações Não Governamentais), e OSCIPS (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público).

Outro avanço significativo está relacionado à inserção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) no formulário de finalização de projetos de extensão da Universidade. Nesse sentido, a partir do ano 2021 as propostas de extensão passaram a incluir pelo menos uma das 17 metas globais, justificando como o projeto poderá contribuir para a sustentabilidade. O intuito da inserção das metas de sustentabilidade está relacionado à busca da Universidade no processo de construção e ampliação do seu protagonismo no desenvolvimento regional. Nesse sentido, a instituição se fortalece, “como um espaço de referência e de transformação social, cada vez mais integrada à sociedade, comprometida com a formação de profissionais éticos e engajados e com a construção de um futuro mais justo e sustentável” (UERGS, 2025).

Por fim, quanto a pesquisa, a UERGS é uma Universidade comprometida com o

avanço do conhecimento científico e tem como princípio norteador o desenvolvimento regional sustentável através da geração e da difusão de conhecimentos e tecnologias capazes de contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado (UERGS, 2025). Com mais de 80 Grupos de Pesquisas cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) nas áreas humanas, da vida e meio ambiente, exatas e engenharias. Além disso, é pertinente destacar as mudanças desenvolvidas nos últimos anos, especialmente com a inserção de bolsas de pesquisas com incentivo à tecnologia e inovação. As bolsas de pesquisas auxiliam na manutenção do acadêmico na Universidade e no curso, além de qualificar profissionalmente os discentes e docentes. A pesquisa é fundamental para a elaboração de respostas e soluções aplicáveis às demandas das regiões as quais a Uergs está inserida, contribuindo significativamente para o desenvolvimento sustentável.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração está inserido na dinâmica socioeconômica de Cachoeira do Sul, município localizado na região central do Rio Grande do Sul, com cerca de 80 mil habitantes e um Produto Interno Bruto (PIB) total superior a R\$ 3,5 bilhões (IBGE, 2022). O currículo do curso é desenhado para atender e potencializar as características econômicas da região, que se destacam pela diversidade, mas com forte ênfase no setor primário: a agropecuária é um pilar econômico da cidade e da região (chegando a ter a 2ª maior produção agrícola do estado em alguns períodos, com destaque para a produção de arroz, soja e noz-pecã, além da produção agropecuária. O município possui quase 2 mil estabelecimentos da agricultura familiar, que produzem: grãos (arroz, soja), horticultura, fruticultura, produção animal (gado de corte e de leite), além de alimentos agroindustrializados, tais como geleias, vegetais processados, queijo, pães, cucas e bolachas (IBGE, 2023). Essa pujança justifica e especializa o Eixo Rural e Agroindustrial do curso, formando administradores aptos a gerir essas cadeias produtivas complexas.

Quanto aos setores de apoio, o município tem destaque para o Comércio Varejista e o setor de Serviços (incluindo saúde humana) também empregam um número significativo de pessoas, demandando profissionais capacitados em Gestão de Pessoas, Logística e *Marketing*. A cidade também demonstra um saldo positivo na abertura de empresas, com um número significativo de Microempresas (ME) e Microempreendedores Individuais (MEI), o que reforça o foco do PPC em Empreendedorismo e Inovação.

Ao formar um administrador com visão sistêmica e especialização nos eixos Rural, Público, Privado e Urbano, o curso de Administração da UERGS atua como um motor para o desenvolvimento regional, suprimindo a necessidade de gestores qualificados para otimizar os recursos do setor agroindustrial e promover a inovação nos setores de comércio e serviços.

A proposta atual do Curso de Administração - Bacharelado como já descrita

anteriormente, está inserida num contexto histórico de mudanças. O curso iniciou com o nome “Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial”, o qual passou por um processo de ajustes, com vistas a atender às exigências do Conselho Regional de Administração (CRA) para adequar-se à proposta de currículo mínimo do Curso de Administração. As primeiras turmas formadas nesse curso, nos anos de 2006 e 2007, foram graduadas até o ano de 2015. A trajetória do curso de Administração na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) é marcada por uma evolução contínua e estratégica, sempre buscando alinhar a excelência acadêmica às demandas socioeconômicas e à missão institucional de Desenvolvimento Regional.

Originalmente, o curso foi concebido com a denominação **Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial**. Essa nomenclatura inicial refletia o foco da Universidade em suprir as necessidades de gestão e planejamento no contexto rural e das cadeias produtivas agroindustriais. Após uma **avaliação externa**, a equipe de avaliadores identificou a necessidade de migrar o curso para a área de Administração, reconhecendo que sua matriz curricular já abrangia uma vasta e robusta gama de disciplinas essenciais à formação do administrador clássico. Essa constatação levou à recomendação de inserção de um semestre adicional, visando consolidar a base administrativa.

Contudo, a nomenclatura resultante dessa primeira readequação – **Administração Rural e Agroindustrial** – demonstrou-se reducionista. O nome não condizia com a sua natureza e grade curricular intrinsecamente **multidisciplinar**, que preparava o aluno para atuar muito além do setor rural. Diante desse cenário, uma reestruturação profunda tornou-se necessária. Em 2016, o curso passou por uma revisão curricular estratégica, visando: Adequar o curso ao contexto regional, ampliar o leque de atuação do egresso, respondendo à diversidade econômica dos municípios onde a UERGS atua. Também, já era fundamental neste período adotar uma matriz multifuncional, capaz de formar profissionais capacitados para atuar em **qualquer área da Administração** (Finanças, Marketing, RH, Produção), mantendo o diferencial competitivo e a expertise nos setores **Rural e Agroindustrial**. Ademais, a ampliação de oportunidades consistiu uma demanda latente, tendo em vista diversificar as possibilidades de estágios, empregos e parcerias em diferentes setores (Público, Privado e Terceiro Setor), potencializando a inserção profissional dos alunos.

No que diz respeito à identidade atual e perspectivas futuras, a atualização proposta neste documento mantém e reforça esse perfil **diverso e multidisciplinar**, acompanhando a evolução e o histórico do curso. O currículo moderno, alinhado às DCNs de 2021, à curricularização da extensão, aos novos métodos de ensino e às exigências de ESG e IA, reitera a identidade da Universidade no que tange à sua missão no **Desenvolvimento Regional** e no atendimento às demandas multifacetadas, dinâmicas e em transformação da sociedade.

Um dos maiores diferenciais e marcas identitárias do Curso de Administração da UERGS reside na inclusão estratégica e aprofundada do **Setor Rural e Agroindustrial** como um eixo de atuação primordial. Esta característica confere ao egresso uma vantagem competitiva significativa no cenário nacional. Enquanto a maioria dos cursos de Administração no Brasil oferece uma formação genérica, este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) garante que o acadêmico receba componentes curriculares que o **aprofundam e especializam** na gestão desta área vital para a economia.

Para tanto, os componentes curriculares específicos: Gestão Agroindustrial, Economia da Cooperação, Economia Rural e Legislação Agrária e Ambiental garantem o domínio das especificidades do agronegócio, desde a gestão da produção até a comercialização e o *supply chain* rural. A área rural e agroindustrial é, por natureza, multidisciplinar e marcada por desafios complexos. Lidar com a variabilidade da natureza, as incertezas climáticas e as oscilações de preços exigem um perfil gerencial robusto. Para tanto, a grade curricular prepara o profissional para atuar em situações de risco e incerteza, desenvolvendo a capacidade de planejamento adaptativo e resiliência estratégica.

O agronegócio é uma das áreas mais promissoras, apresentando perspectivas consistentes de crescimento e inovação. Em um contexto global de transformação climática e busca por segurança alimentar, o administrador com *expertise* em gestão rural e em tecnologias (AgriTechs) torna-se um profissional indispensável e altamente valorizado.

Ao integrar o setor rural/agroindustrial a uma base sólida de gestão (Finanças, Marketing, Pessoas, Produção), o curso forma um profissional **versátil e altamente especializado**, capaz de liderar tanto com a agricultura familiar quanto uma grande *holding* agroindustrial, contribuindo ativamente para a modernização e o desenvolvimento sustentável do campo e da região.

O curso de Administração consolida-se, assim, como uma formação abrangente que reconhece suas origens no desenvolvimento rural, mas que expandiu sua atuação para formar o administrador completo, apto a gerir os desafios contemporâneos.

Diante do exposto, entende-se que a atualização do Curso de Administração – Bacharelado demonstrará aos discentes, de forma clara e perceptível, as possibilidades de atuação do Administrador. Compreende-se, ainda, que a presente atualização manterá o curso com altos índices de atratividade no ingresso e baixa evasão. A base curricular, juntamente com os métodos de ensino e didáticos interdisciplinares complementa a proposta apresentada, a qual busca formar e capacitar gestores atentos à diversidade e dinamicidade das organizações. Nesse sentido, o próximo tópico tem como objetivo apresentar as justificativas que orientaram a atualização.

1.2 JUSTIFICATIVA

Esta seção tem como objetivo principal apresentar as razões e os motivos que conduziram à atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Administração - Bacharelado. A Administração atual é caracterizada por um conjunto de conhecimentos, técnicas, ferramentas e abordagens que buscam interpretar as realidades e dinâmicas organizacionais, enraizadas num contexto de transformação e evolução social. As organizações estão sendo transformadas pelo ambiente institucional em diferentes níveis (local, regional, federal e mundial), os quais são oriundos da dinâmica evolutiva da cultura, da tecnologia e do sistema de informação. Essas mudanças condicionam e possibilitam a emergência de novas problemáticas no ambiente das organizações que influenciam na busca de **novas ferramentas para desenvolver e solidificar os métodos e processos de gestão**. Portanto, é um erro interpretar a Administração como uma ciência que foca, exclusivamente, as problemáticas empresariais e excluir os sistemas públicos, econômicos, políticos e sociais. As organizações, as suas características e as suas finalidades são heterogêneas e multifacetadas, exigindo **a necessidade de romper com os pressupostos ortodoxos na geração de conhecimento**.

Com base nesse contexto, há a **necessidade de constituir cursos mais atraentes**, na medida em que possam estar **conectados às realidades atuais, condizentes ao ambiente organizacional contemporâneo e evolutivo**. Também é pertinente construir proximidade entre a geração do conhecimento científico e o cotidiano dos discentes, na medida em que tal aprendizado possa conectar as situações e as experiências organizacionais atuais.

Nesse sentido, a atualização é justificada a partir dos seguintes aspectos: o atendimento às **Novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (2021)**, pelo **Aprimoramento do Núcleo Quantitativo e Cumprimento da avaliação do Conselho Estadual de Educação – CEE**, especificamente sobre a avaliação número 764/2023, da Comissão de Ensino e Educação Superior; pela inserção da **Curricularização da extensão**, em consonância à Resolução no 7 do Ministério da Educação - MEC, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e à Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) nº 022/2024, que institui a nova regulamentação da curricularização da extensão nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS; pelo **fortalecimento da identidade interdisciplinar do curso e dos eixos de atuação profissional**; **atualização de componentes curriculares**, com a inserção de referências, técnicas, métodos e temas atuais; **redução do tempo de curso** sem perder a qualidade das disciplinas, experiências e vivências práticas; inserção da **Inteligência Artificial (IA)**, seus

métodos e ferramentas como conteúdo programático das disciplinas do núcleo profissional.

A revisão do PPC atende integralmente às **Novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (2021)**. A atualização visa regulamentar e incorporar, de maneira transversal e integradora, os seguintes aspectos: a) Perfil e Competências do Egresso: Redefinição do perfil do administrador, enfatizando competências como liderança ética, visão sistêmica, capacidade de inovação, tomada de decisão baseada em dados (*data-driven*) e comunicação eficaz. b) Organização Curricular e Gestão da Aprendizagem: Alinhamento da organização do curso para privilegiar metodologias ativas e o protagonismo do aluno, integrando a teoria à prática desde os semestres iniciais. c) Metodologia de Ensino e Avaliação: Consolidação do uso de metodologias ativas (como *Estudos de Caso*, *Aprendizagem Baseada em Problemas* e *Portfólios*), visando uma avaliação mais formativa, contínua e focada na aplicação do conhecimento. d) Corpo Docente e Mercado de Trabalho: as características do corpo docente foram alinhadas à proposta de curso, fortalecendo a interação com o mercado e os eixos de atuação.

Em atenção às exigências de órgãos reguladores, o PPC foi revisado para reforçar o rigor analítico e quantitativo da formação. Esta atualização cumpre, notadamente, as recomendações da **Deliberação CEEEd nº 764/2023** ao promover: Inserção Substancial de Pesquisa Operacional (PO): A disciplina de Pesquisa Operacional Aplicada à Administração foi incorporada ao currículo como componente essencial para a otimização de recursos, logística e apoio à tomada de decisão estratégica. Atualização de Conteúdos: foi realizada uma revisão e atualização minuciosa dos conteúdos programáticos dos componentes curriculares de Estatística para a Administração, Matemática Financeira, Elementos de Microeconomia e Elementos de Macroeconomia, garantindo que as ferramentas e modelos ensinados reflitam as práticas de mercado mais atuais.

A atualização mais significativa e estrutural é referente à **curricularização da Extensão Universitária**. Nesse sentido, destaca-se o compromisso legal, ou seja, o PPC assegura que as atividades de extensão comporão um mínimo de 10% da carga horária total do curso. Em um curso de 3.000 horas-aula, o PPC se compromete a entregar 300 horas de extensão, cuja carga horária é distribuída em disciplinas e em outras modalidades de extensão que poderão ser aproveitadas pelos acadêmicos, respeitando a Resolução CONEPE nº 022/2024 e a Resolução Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 do Ministério da Educação que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. No Art. 3º, a resolução considera que a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino

e a pesquisa. No artigo Art. 4º, a resolução institui que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

A curricularização da extensão também se destaca pela qualificação na formação e contribuições para o Desenvolvimento Regional, que é consolidada pelo estreitamento da relação entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. A operacionalização ocorre pela inserção de horas de extensão em disciplinas-chave e pela criação da disciplina “Projetos Integrados de Extensão”. Tais práticas, vivências e experiências acadêmicas oportunizam a qualificação da formação profissional dos alunos, ao mesmo tempo em que concretizam a missão e visão institucional da Universidade no âmbito das contribuições para o Desenvolvimento Regional.

O curso reafirma e reforça seu perfil **interdisciplinar**, essencial para a identidade institucional e para a formação de um administrador versátil. A estrutura curricular evoluiu para incluir e aprofundar diferentes possibilidades de atuação profissional por meio de eixos estratégicos relacionados às demandas e ao perfil econômico do município e região. Quanto aos eixos de atuação, a formação foi desenhada para atender às necessidades específicas dos contextos **Empresarial (Privado), Público, Rural e Urbano**. Tais eixos estão diretamente relacionados às características e potencialidades econômicas do município e da região de abrangência da IES, ampliando os campos de atuação dos egressos e garantindo que o conhecimento gerado e aplicado pela Universidade seja imediatamente relevante para o desenvolvimento local, possibilitando a formação profissional apta ao atendimento e geração de respostas aos problemas complexos e dinâmicos da atualidade e da diversidade da Administração.

Nesse sentido, constatou-se a necessidade de aproximar a formação da Administração às expectativas do mercado de trabalho, as quais estão direcionadas ao atendimento em fornecer capacidades para os profissionais atuarem na gestão de empreendimentos individuais, organizações públicas, privadas, rurais e urbanas. Destaca-se, também, neste quesito, a pertinência em direcionar o currículo da Administração contemporânea, o qual tem demandado profissionais capacitados a analisar os problemas e as transformações da sociedade, diante de um olhar sistêmico e holístico. Além disso, o novo currículo também não se restringe às demandas da iniciativa privada, uma vez que propõe incluir na formação, um olhar sobre a economia solidária, as políticas, os projetos e sobre as propostas adequadas ao desenvolvimento rural e regional. Com relação ao desenvolvimento regional, destaca-se a proximidade da proposta do curso com a característica e identidade da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

As demandas regionais exigem o aprendizado sobre a heterogeneidade do meio rural atual, os desafios, as oportunidades e as limitações de gestão rural, na perspectiva da

gestão pública e social. As cidades e regiões onde o curso está inserido apresentam características particulares, especialmente, no que diz respeito à importância da agricultura e da pecuária como dinamizadoras da economia e do desenvolvimento regional. Neste sentido, destacam-se as demandas dos agricultores e das organizações que atuam no meio rural no que se refere ao desenvolvimento de ferramentas de gestão adequadas aos seus contextos econômicos e sociais. Assim, a atualização tem como objetivo atender as **expectativas regionais**, no sentido de formar profissionais que possam contribuir para elaboração de propostas, por exemplo, relacionadas à formação e à gestão de cooperativas de agricultores, assim como também possam atuar na identificação de potencialidades, pelos estímulos aos setores e/ou atividades rurais e agroindustriais específicas.

No que se refere **ao tempo de duração do curso**, a proposta atual compreende 8 (oito) semestres, totalizando um período de quatro anos. Nesse sentido, destaca-se a atualização de conteúdos, temas e referências nas disciplinas, incluindo abordagens, autores, conceitos, técnicas e métodos mais adequados à realidade regional. Tais disciplinas apresentam conteúdos programáticos que têm uma finalidade clara no desenvolvimento do senso crítico, além de serem propositivas no sentido de desenvolver métodos e aprimorar técnicas de gestão nas mais diversas áreas de aplicação. Além disso, o período reduzido não caracteriza perda na qualidade do curso, podendo ser, inclusive, um dos fatores para acelerar o processo de formação de profissionais e reduzir as possibilidades de evasão. Neste aspecto, é importante considerar que a versão anterior do currículo apresentava repetições de conteúdos em algumas disciplinas, cuja revisão considerou a eliminação destes temas em duplicidade.

O Curso de Graduação em Administração mantém um histórico de **atendimento aos padrões mínimos de qualidade** exigidos pelo Ministério da Educação (MEC), evidenciado pelas notas obtidas no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). As notas entre **3 e 4** alcançadas nas últimas edições do exame (Editais 2018 e 2022) demonstram que o curso cumpre os requisitos de formação básica e profissional, garantindo que o egresso possua as competências essenciais para o exercício da profissão. O ENADE é considerado componente curricular obrigatório para integralização curricular, conforme Lei 10.861/2004.

Embora as notas demonstrem conformidade e qualidade aceitável, o propósito desta atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é justamente **superar o patamar de excelência mínima** e buscar, consistentemente, a **Nota 5** no ENADE. As notas 3 e 4, apesar de válidas, indicam áreas passíveis de aprimoramento que serão endereçadas pela presente reestruturação: o Reforço no Núcleo Quantitativo com a inserção da disciplina de Pesquisa Operacional e a atualização rigorosa de Estatística e Matemática Financeira visam fortalecer o domínio analítico, área frequentemente crucial para a diferenciação dos cursos com notas

máximas. A integração de temas atuais, com a inclusão transversal de ESG e Inteligência Artificial (IA) garante que o aluno seja avaliado em conteúdos de fronteira da Administração, que são crescentemente valorizados nas matrizes de avaliação do ENADE.

A ênfase na Intervenção: o reforço na curricularização da Extensão e a utilização de metodologias ativas (como o *Aprendizado Baseado em Problemas* e visitas técnicas com relatórios analíticos) buscam desenvolver a capacidade de síntese e aplicação do conhecimento, habilidade centralmente exigida nas questões discursivas de maior complexidade do exame. Portanto, esta revisão do PPC é um movimento estratégico que transforma o ENADE de um mero instrumento de aferição de conformidade em um balizador para a busca contínua da excelência acadêmica, elevando a qualidade da formação oferecida ao administrador contemporâneo.

Sobre a **atualização dos componentes curriculares**, das ementas e do encadeamento lógico dos mesmos, a mudança do projeto pedagógico é justificada ainda por inserir conteúdos programáticos mais atrativos, apresentados numa sequência lógica da construção do conhecimento, os quais facilitam e guiam os trabalhos dos professores das disciplinas. Atualização de referências e bibliografias que, certamente, podem enriquecer a base catalográfica da biblioteca cujo curso está inserido. Esta revisão curricular reforça o compromisso de oferecer um programa que transcende o conhecimento tradicional, integrando os mais recentes **conteúdos, temas, referências, ferramentas e técnicas modernas da Administração**.

A atualização dos componentes curriculares reflete a transição do foco puramente funcional para uma visão holística e estratégica: como exemplos, na disciplina de Gestão de Pessoas, os conteúdos foram renovados para incorporar temas como gestão da diversidade e inclusão, *People Analytics*, *coaching* e o desenvolvimento de Inteligência Emocional e Liderança Transformacional (abordados inclusive em disciplinas eletivas). No componente curricular Gestão de Marketing, a área evoluiu de um foco transacional para o marketing digital e de relacionamento. O currículo agora atual abrange temas como Análise de Dados em Marketing, o papel das mídias sociais, *Inbound Marketing* e a experiência do consumidor (*Customer Experience - CX*). No que diz respeito à área de finanças, as disciplinas foram aprimoradas para incluir a utilização de *softwares* e ferramentas de mercado (Excel, Power BI) na análise e precificação. O foco é dado à Gestão Financeira Estratégica, à avaliação de *startups* e à compreensão de métricas de mercado de capitais. Na área da sustentabilidade, o tema não é apenas uma disciplina isolada, mas é integrado ao longo do curso, culminando na disciplina ESG – Governança Ambiental, Social e Corporativa, que trata das métricas, *ratings* e práticas de *compliance* mais atuais. O ESG também está presente na disciplina “Gestão e Sustentabilidade”, inovação nesta versão do PPC.

No que diz respeito aos métodos e técnicas, a nova versão do PPC enfatiza a aplicação de ferramentas que são o padrão de excelência nas organizações contemporâneas. Nesse sentido, destacam-se as Técnicas de Otimização e *Analytics*, presente na disciplina de Pesquisa Operacional consolida o uso de modelos matemáticos para otimizar processos (Logística, Produção), enquanto a Estatística foca no uso de *softwares* para inferência e análise de grandes volumes de dados (*Big Data*). A inovação e tecnologia é um tema transversal, sendo central na eletiva Inovação e Tecnologia no Campo (*AgriTechs*, Agricultura de Precisão, IoT) e nas discussões sobre transformação digital em todas as áreas funcionais. Quanto às metodologias Ágeis e Gestão de Projetos, a abordagem de Elaboração e Análise de Projetos e Administração Estratégica agora incorpora conceitos de gestão ágil (como *Scrum* e *Kanban*), essenciais para a inovação.

O curso garante que a bibliografia básica e complementar de todos os componentes curriculares seja composta por obras publicadas ou revisadas nos últimos anos (com preferência para os últimos 5 anos). Esta prática assegura o acesso aos últimos modelos teóricos (ex: Administração Estratégica de Michael Porter, obras mais recentes de Philip Kotler em Marketing) e às normativas mais recentes (ex: Nova Lei de Licitações em Direito Administrativo, Código Florestal em Legislação Agrária e Ambiental).

A atualização constante de conteúdos, temas e ferramentas é, portanto, o pilar que garante que o egresso do curso de Administração esteja qualificado não para o mercado de trabalho do passado, mas sim para liderar a **Administração 5.0**: uma gestão mais tecnológica, sustentável e focada em valor e propósito.

Nesse sentido, a incorporação da **Inteligência Artificial (IA)** no currículo de Administração é uma medida proativa e essencial, alinhada à fronteira da gestão moderna. A IA não é apenas uma tecnologia; é uma ferramenta transformadora que está remodelando todas as áreas funcionais das organizações. O processo de atualização deste Projeto Pedagógico do Curso (PPC) considerou a Inteligência Artificial (IA) não como um tema isolado, mas como um **método e uma ferramenta transversal** indispensável para qualificar as práticas em todas as disciplinas do Núcleo de Formação Profissional.

A IA é a materialização da Administração *data-driven*, permitindo análises preditivas, automação de processos e otimização de decisões em tempo real. Sua inserção no currículo prepara o administrador para atuar na **Administração 5.0**, onde a tecnologia e a análise de dados são inerentes à gestão estratégica. Em vez de criar uma única disciplina sobre IA, o curso optou por **inserir a Inteligência Artificial como conteúdo e ferramenta prática em todas as disciplinas do Núcleo de Formação Profissional** (a partir do 4º Semestre), garantindo que o aluno compreenda a aplicação da IA em cada contexto funcional. A IA será utilizada como ferramenta de apoio à aprendizagem em sala de aula, promovendo a familiaridade do estudante com a tecnologia.

As possibilidades de operacionalização da IA incluem o desenvolvimento de Simulações e *Workshops*, pela utilização de *softwares* e plataformas baseadas em IA para simular cenários de gestão (ex: simulação de crise em Gestão de Pessoas, *trade-offs* em Logística). Para a análise de dados: Integração dos *outputs* de modelos de *machine learning* nas discussões de Estatística e Pesquisa Operacional, focando não apenas no cálculo, mas na interpretação das decisões sugeridas pela tecnologia. Também, é imprescindível destacar o papel da IA no processo de coprodução com as habilidades humanas, evoluindo na interação com a tecnologia para a proposição de soluções e inovações gerenciais.

Com esta abordagem, o curso garante que o egresso de Administração seja um profissional capaz de não apenas utilizar a IA em seu benefício, mas também de **liderar a transformação digital** nas organizações, integrando a tecnologia de forma ética e estratégica em todos os eixos de atuação (Público, Privado, Urbano/Empresarial e Rural).

Dentre **as potencialidades do curso**, destacam-se a visão multidisciplinar dos profissionais formados que priorizam o olhar sobre os problemas complexos, bem como a proposição de alternativas que se aproximam ao contexto de transformação da sociedade.

Para que a proposta se torne efetiva e evolua para resultados satisfatórios, algumas metas já atingidas e outras serão apresentadas a seguir: o desenvolvimento de parcerias com empresas, organizações e instituições locais e regionais para a realização dos estágios: curricular e extracurricular. Tais acordos podem influenciar na emergência de futuros trabalhos para os discentes, além de ser um canal de aproximação acadêmica com a sociedade civil e pública. Ressalta-se que essas iniciativas podem fortalecer a Universidade, pela divulgação do conhecimento gerado pelos discentes; o investimento em projetos de pesquisa e de extensão. As ações com esse propósito contribuem para a consolidação do conhecimento científico e prático, além de ser um instrumento para captação de recursos às Unidades as quais o curso está inserido.

1.3 LEGISLAÇÃO

A base legal para a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Administração - Bacharelado da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) é composta pelas diretrizes do Ministério de Educação e pela adequação de normativas, tanto na esfera constitucional, como na legislação ordinária, bem como nas resoluções administrativas em vigor, até o presente momento:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- Constituição Estadual do Rio Grande do Sul de 1989.
- Lei nº 9.394/1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 - Dispõe sobre o exercício da profissão de

Administrador e dá outras providências.

- Lei nº 11.646/2001 – Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e dá outras providências.
- Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a inclusão de LIBRAS como componente curricular obrigatório ou optativo em cursos de nível médio e superior;
- Decreto No 43.240/2004 – Aprova o Estatuto da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS
- Lei Federal Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- Resolução Nº 010/2004, instituída pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, que fixa as atividades de ensino, extensão e pesquisa que caracterizam atividades acadêmico-científico-culturais;
- DECRETO Nº 12.456, DE 19 DE MAIO DE 2025, Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- Portaria MEC nº 378 de 19 de maio de 2025 que dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação.
- Parecer CNE/CES No 08/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Resolução nº 01/2010 do CONAES, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- Resolução nº 323/2012 do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, que fixa normas para o funcionamento da Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino no Rio Grande do Sul e estabelece outras providências;
- Instrução normativa nº 01/2014 do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre o estágio curricular obrigatório de discentes de curso superior e técnico nos estabelecimentos de ensino da rede pública estadual, nas Coordenadorias Regionais de Educação – CREs e na Secretaria de Estado da Educação - SEDUC.
- Lei 13.005/2014 que estabelece o Plano Nacional de Educação 2014/2024;
- Resolução nº 5, MEC/CNE/CES, de 14 de Outubro de 2021, Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração

- Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018 Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- Resolução do Conepe nº 013/2016, alterada pela Resolução Conepe nº 027/2019, que institui o Núcleo Docente Estruturante - NDE nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.
- Resolução do Conepe nº 018/2020, que institui e regulamenta a Política de Extensão Universitária da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS.
- Resolução CONEPE Número 022/2024 Institui a nova regulamentação da curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação da Uergs.
- Resolução do Conepe nº 020/2020 - dispõe sobre o Manual para a criação, reestruturação e alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.
- Resolução CNE/CES No 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração
- Resolução do Conepe nº 019/2021 - Institui a Política de Educação a Distância na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e dá outras providências.
- Resolução CEEEd No 356/2021 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de Educação Superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul.
- Resolução do Conepe nº 020/2021 - aprova o regulamento para oferta de componentes curriculares com carga horária a distância nos cursos de graduação presenciais na UERGS.
- Resolução do Consun nº 006/2022 - Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022/2032, da Uergs.
- Resolução do Consun nº 007/2022. Aprova o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) da Uergs.

2 ENSINO

Este capítulo tem por objetivo apresentar: a Concepção Geral do Curso, apresentando os seus Dados de Identificação, Objetivos, Perfil do Egresso, Competências e Campo de Atuação.

2.1 CONCEPÇÃO GERAL DO CURSO

O Curso de Administração - Bacharelado da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) tem como missão a formação de profissionais de elevado nível de consciência crítica, competências técnico-analíticas, científicas e empreendedoras, dotados de visão holística e sistêmica do funcionamento de organizações de diversos setores, públicos e/ou privados, atuantes no meio urbano ou rural.

O referido curso almeja contribuir para o desenvolvimento da sociedade, através da capacitação de profissionais orientados para a gestão eficiente de recursos materiais e humanos e, especialmente, para o planejamento do desenvolvimento regional sustentável e para a qualidade de vida das pessoas, isto, por meio de uma sólida formação inter e multidisciplinar, contextualizada, ética e humanista.

2.2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O quadro 1, a seguir, apresenta a síntese de identificação do curso de Administração, conforme PORTARIA Nº 1.715, DE 2 DE OUTUBRO DE 2019 que dispõe sobre os procedimentos para classificação de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica e constitui a Comissão Técnica de Classificação de Cursos – CTCC: Portaria n.º 1.715.

Quadro 1 - Síntese de identificação do curso de Administração

Dados gerais do Curso	
Denominação:	Administração

Classificação do curso no CINE	0413A01
Titulação ou Grau:	Bacharelado
Total de vagas anuais:	50 por unidade universitária
Regime Escolar:	Semestral
Local de Funcionamento:	Unidade Universitária em Cachoeira do Sul
Turno de Funcionamento	Noturno (excepcionalmente serão ofertadas aulas aos sábados de manhã).
Formato	Presencial
Estágio Supervisionado:	300 horas
Atividades Complementares:	180 horas
Percentual de Curricularização da extensão	De acordo com a carga-horária total do curso – 12,4% do total - 375 horas
Carga Horária Total:	3015 horas
Número de créditos:	201
Integralização da carga horária do Curso:	Mínimo – 4 anos Máximo – 8 anos
Formas de Ingresso:	Sistema de Seleção Unificada (Sisu), ENEM, Notas do Ensino Médio, mobilidade acadêmica (transferência interna, transferência externa, reingresso e ingresso de diplomados).

Titulação	Bacharel em Administração
-----------	---------------------------

(*) Incluindo sábados.

¹ **PORTARIA Nº 1.715, DE 2 DE OUTUBRO DE 2019** que dispõe sobre os procedimentos para classificação de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica e constitui a Comissão Técnica de Classificação de Cursos – CTCC: [Portaria n.º 1.715](#)

Fonte: Adaptado por Coordenações de Área da Uergs (2020).

2.2.1 Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Administração - Bacharelado da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) estão divididos em geral e específicos.

2.2.1.1 Objetivo Geral

O curso de Administração tem como objetivo formar **Administradores Estratégicos** com domínio das competências técnicas, humanas e conceituais, essenciais para a **Gestão 5.0**. O egresso é capacitado a **planejar, liderar e controlar** organizações nos seus mais altos níveis de complexidade, operando de forma eficaz nos quatro eixos de atuação do curso: **Empresarial (Privado), Público, Rural e Urbano**.

2.2.1.2 Objetivos Específicos

Em termos específicos, o Curso de Administração - Bacharelado está estruturado de forma a:

- a) Desenvolver Sólida Formação Analítica: Propiciar o domínio das ferramentas quantitativas e dos métodos de Inteligência Artificial (IA), consolidando uma visão crítica, estratégica e *data-driven* sobre as dinâmicas organizacionais e as transformações do mercado.
- b) Promover a Interdisciplinaridade e a Adaptabilidade Gerencial: Compreender os modelos gerenciais na sua interdisciplinaridade (Finanças, Marketing, Pessoas, Produção), adaptando-os para a gestão eficaz de organizações em todos os eixos de atuação: Empresarial (Privado), Público, Rural e Urbano.
- c) Inovar e Empreender com Ética: Identificar e selecionar oportunidades de inovação e empreendedorismo (incluindo *startups* e *AgriTechs*), promovendo o desenvolvimento das organizações a partir de atitudes transformadoras e com atuação pautada na ética e na responsabilidade socioambiental (ESG).

d) Gerir o Eixo Rural e Agroindustrial: Dar ênfase à gestão de empreendimentos rurais e agroindustriais, capacitando o egresso a elaborar e gerenciar projetos de desenvolvimento regional sustentável e a diagnosticar a realidade do agronegócio.

e) Capacitar para a Gestão Pública: Preparar o administrador para o diagnóstico, planejamento, execução e avaliação de políticas e serviços públicos, otimizando recursos e promovendo a Governança Pública e a *accountability* na esfera governamental e no Terceiro Setor.

f) Analisar o Contexto Urbano e Regional: Desenvolver a capacidade de análise e intervenção em questões de Gestão de Cidades e Planejamento Urbano, contribuindo para a resolução de problemas complexos de desenvolvimento local e regional sustentável.

g) Integrar Teoria e Prática: Consolidar a formação por meio do Estágio Curricular Obrigatório e da curricularização da Extensão, garantindo a vivência profissional e a capacidade de intervenção na comunidade para gerar impacto e transformar a realidade social.

2.3 PERFIL DO EGRESSO

O curso de Graduação em Administração - Bacharelado da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) prima por uma formação que provê o conhecimento, desenvolve as habilidades e atitudes, alicerçando as **competências do profissional administrador na era da Gestão 5.0**.

Com uma identidade firmemente **inter e multidisciplinar, ética e humanista**, o curso volta-se, especialmente, para o **Desenvolvimento Regional Sustentável**, por meio de uma formação pautada no **senso crítico e na visão sistêmica**.

O egresso é capacitado a atuar e inovar nos quatro eixos estratégicos da Administração — **Empresarial (Privado), Público, Rural e Urbano**. Por meio da curricularização da Extensão, o curso assegura o estreito vínculo com a comunidade, garantindo que o profissional formado seja um agente de transformação, comprometido com as potencialidades econômicas e sociais de sua região.

Assim, os Administradores egressos pelo Curso de Administração - Bacharelado da UERGS deverão se desenvolver e, assim, colocarem-se no mercado de trabalho, abarcando conhecimento/postura em dimensões técnicas e científicas, humanísticas e sociais e rural/agroindustrial, a fim de proverem todas as potencialidades inerentes à formação e atuação profissional.

Em termos de dimensão técnica e científica do conhecimento e da postura profissional, os egressos deverão ter desenvolvido competências e habilidades que os capacitem a atuar na ou junto da administração de organizações de micro, pequeno, médio

e grande porte, em diferentes áreas e setores de atuação. No que diz respeito à dimensão humanística e social do profissional, deverão desenvolver competências e habilidades que os capacitem a compreender a realidade regional, a atuar de maneira crítica, reflexiva e transformadora no meio social, político, econômico e cultural no qual estão/estarão inseridos e a tomarem decisões em um contexto globalizado e diversificado, comprometendo-se com os valores éticos, com a diversidade, a solidariedade, a liberdade, a justiça e democracia.

2.3.1 Competências: conhecimentos, habilidades e atitudes

O Administrador necessita ser um profissional com formação técnica e humanística orientada para uma visão sistêmica, estratégica e crítico-valorativa das dinâmicas organizacionais e dos contextos socioeconômicos que está inserido. Deve ser proativo, criativo, empreendedor e catalisador de mudanças e transformações nos ambientes em que atua, por meio da compreensão, reflexão, interpretação e aplicação das funções administrativas (planejar, organizar, dirigir e controlar). Em outras palavras, o sucesso do Administrador dependerá da maneira como ele vai lidar com os processos administrativos, com as situações e com as pessoas.

Assim, definem-se três tipos de habilidades básicas do Administrador, importantes para o desempenho administrativo bem-sucedido: habilidades técnicas, habilidades humanas e habilidades conceituais (Katz, 1986). As habilidades técnicas estão relacionadas ao conhecimento especializado sobre métodos, processos e procedimentos inerentes ao trabalho desenvolvido. São compreendidas como habilidades “concretas” que qualificam aqueles que têm o conhecimento especializado de um campo de atuação. As habilidades humanas dizem respeito à capacidade de trabalhar com outras pessoas, entendendo-as, motivando-as e construindo um ambiente de cooperação, aprovação, segurança e liberdade de expressão. Por sua vez, as habilidades conceituais referem-se à aptidão para orientar e coordenar de modo unificado todos os interesses e funções organizacionais para o mesmo caminho; dizem respeito às habilidades de ver a empresa como um todo, reconhecer que as várias funções da organização dependem uma das outras e as mudanças em qualquer parte afetam todas as outras.

Pode-se adotar, ainda, uma visão mais holística da formação profissional que, avança do nível de desenvolvimento de habilidades técnicas, humanas e conceituais ao nível de incremento de competências, que se traduzem em um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes no mercado de trabalho. O trinômio “conhecimentos, habilidades e atitudes”, conhecido como “CHA”, demonstra as competências do indivíduo no exercício de determinado trabalho e ocupação de determinado cargo (Boyatzis, 1982).

O conhecimento corresponde ao saber que a pessoa acumulou ao longo da vida

(saber que, o que e por que); as habilidades referem-se à capacidade de a pessoa utilizar produtivamente o seu conhecimento, ou seja, corresponde ao saber como fazer algo (*know-how* individual e coletivo, processos e rotinas organizacionais). As atitudes referem-se aos aspectos sociais e afetivos relacionados ao trabalho que influenciam o comportamento da pessoa. Sendo assim, atitude refere-se a querer fazer (competências interpessoais – cultura, comportamento, identidade) (Durand, 2006). Assim, consubstanciando conhecimentos, habilidades (técnicas, humanas e conceituais) e atitudes, o Curso de Bacharelado em Administração da UERGS almeja qualificar profissionais com competências elevadas, sendo elas para a administração geral, ou seja, de empresas de qualquer natureza, de iniciativa pública ou privada; ou, especificamente, orientadas à gestão e ao desenvolvimento rural e regional.

No que concerne à administração geral, pretende-se que o profissional tenha as seguintes competências:

2.1.1.1 Formação técnica, científica, humana, metodológica e ética para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas regionais;

2.1.1.2 Integração da teoria com a prática, utilizando-se dos diferentes conhecimentos sobre a administração num processo dinâmico de ação e reflexão no ambiente das empresas, organizações e instituições;

2.1.1.3 Capacidade lógica, crítica, analítica e estratégica para conceber, implementar, operar e gerir métodos qualitativos ou quantitativos de planejamento, organização, direção e controle organizacional, além de projetos e processos organizacionais que contribuam para a sustentabilidade;

2.1.1.4 Capacidade de interpretação, de comunicação interpessoal e de expressão correta nos documentos técnicos específicos;

2.1.1.5 Espírito empreendedor e criatividade para criar e promover inovações e transformações no seu contexto de atuação;

2.1.1.6 Capacidade de influenciar o comportamento dos grupos com empatia e valores internalizados de responsabilidade social, justiça e ética profissional, com vistas a interesses interpessoais e institucionais;

2.1.1.7 Capacidade de atuar em equipes multidisciplinares e multifuncionais, de forma interativa em prol de objetivos comuns, reconhecendo a importância do diálogo, cooperação, respeito e comunicação;

2.1.1.8 Capacidade de negociação e resolução de situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais;

2.1.1.9 Habilidade para ordenar atividades, processos e programas, decidir entre alternativas e identificar e dimensionar riscos;

2.1.1.10 Orientação para agir em busca de resultados comprometidos com o futuro da organização e com o seu compromisso social;

2.1.1.11 Predisposição para o aprendizado e aperfeiçoamento profissional contínuo, reelaborando conceitos e métodos, estando aberto para a evolução do conhecimento e à assimilação de novas informações para posicionar-se criticamente frente ao avanço tecnológico e do conhecimento com flexibilidade intelectual nas situações de mudança;

2.1.1.12 Capacidade para realizar consultoria em gestão, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais;

2.1.1.13 Visão sistêmica e estratégica para compreensão do todo administrativo e ação no contexto social, político, econômico e cultural em que está inserido.

2.1.1.14 Capacidade para realizar diagnósticos de empresas, propriedades e organizações rurais, no que se referem aos aspectos sociais, econômicos e ambientais;

2.1.1.15 Habilidade para desenvolver, operacionalizar e avaliar ações públicas e/ou privadas que envolvam as problemáticas do desenvolvimento rural local e regional;

2.1.1.16 Capacidade para elaborar planos e projetos municipais e regionais, a partir da diversidade social, rural e a heterogeneidade dos produtores rurais;

2.1.1.17 Conhecimento para desenvolver, identificar e analisar as potencialidades e as limitações das organizações de qualquer setor, com um olhar crítico e sistêmico dos problemas e das suas possibilidades de transformação;

2.1.1.18 Capacidade para atuar no gerenciamento de cadeias produtivas rurais e agroindustriais, na busca pela identificação de lacunas de desenvolvimento dos setores relacionados à agricultura;

2.1.1.19 Habilidade para identificar, desenvolver e avaliar os mercados para os produtos agrícolas e agroindustriais, bem como habilidade para relacionar tendências e oportunidades de canais de comercialização às características socioculturais dos agricultores e organizações locais;

2.1.1.20 Habilidade para atuar no desenvolvimento de novas empresas e/ou organizações no meio rural, especialmente na capacidade de gerar inovações em processos e/ou produtos, com vistas à sustentabilidade local;

2.1.1.21 Capacidade para planejar, desenvolver e gerenciar empreendimentos e organizações coletivas, com foco na economia solidária e nos pressupostos da sustentabilidade;

2.1.1.22 Intervenção no espaço rural nas funções administrativas para estabelecer diálogos e metodologias participativas na construção e no compartilhamento de conhecimentos;

2.1.1.23 Gerenciamento de pessoas, no sentido de desenvolver competências

e habilidades humanas;

2.3.2 Campo de Atuação

Os egressos do Curso de Administração - Bacharelado na UERGS poderão atuar na administração de organizações de qualquer natureza, na iniciativa pública ou privada, rural ou urbana, ou ainda, ser consultores ou empreendedores. Nesse sentido, estão aptos a atuar como **Administradores Estratégicos e Analíticos**, com um campo de atuação expandido e diversificado, abrangendo organizações de qualquer porte ou natureza, comprometidos com o Desenvolvimento Regional.

O perfil de formação multidisciplinar e focado nos eixos estratégicos permite que o egresso exerça a profissão com excelência nas seguintes possibilidades de atuação:

O administrador poderá atuar em posições de liderança, gerência ou consultoria, utilizando ferramentas modernas (IA e *Analytics*) nas áreas funcionais, tanto no setor privado quanto no público:

a) **Gestão Estratégica e Compliance:** Direção e planejamento de longo prazo, Governança Corporativa e implementação de políticas de ESG (Ambiental, Social e Governança).

b) **Gestão Financeira e Orçamentária:** Análise de investimentos (*Valuation*), gestão de risco, *forecasting* financeiro, *Controlling* e gestão de custos.

c) **Gestão de Pessoas (RH):** *People Analytics*, desenvolvimento de talentos, *coaching* e gestão de diversidade e inclusão.

d) **Gestão de Marketing:** *Marketing Digital*, *Customer Experience*, análise de mercado, *branding* e Gestão de *E-commerce*.

e) **Logística e Operações:** Otimização da cadeia de suprimentos (*Supply Chain*), *Lean Manufacturing*, *e-Logistics* e Administração da Produção.

f) **Consultoria Organizacional:** Prestação de serviços especializados em diagnóstico e proposição de soluções para problemas de gestão e otimização de processos.

g) **Empreendedorismo e Criação de Negócios:** Abrir e gerenciar o próprio empreendimento (*startup*, micro, pequeno ou médio negócio), utilizando o conhecimento de todas as áreas funcionais para a captação de recursos, inovação e crescimento sustentável. O egresso é preparado para identificar nichos de mercado e transformá-los em oportunidades de negócios lucrativos.

2.3.3 Eixos de Atuação Específicos

O curso qualifica o egresso para atuar em setores de alta relevância regional:

- **Eixo Rural e Agronegócio:** Gestão de empreendimentos e organizações rurais e agroindustriais (individuais ou cooperativas), utilizando Inovação e Tecnologia no Campo (*AgriTechs*). Atuação no planejamento, monitoramento e avaliação de políticas e ações voltadas ao desenvolvimento rural em nível local e regional.
- **Eixo Público e Terceiro Setor:** Gestão de órgãos públicos (municipais, estaduais e federais), administração de políticas e programas sociais, e gestão de Organizações Não Governamentais (ONGs), Fundações e OSCIPs, com foco em transparência e *accountability*.
- **Eixo Urbano:** Atuação em empresas e *startups* com foco em soluções urbanas e, notadamente, no **Planejamento e Gestão de Cidades (*Smart Cities*)**, mobilidade e gestão de serviços públicos urbanos.

2.4 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Para dar suporte às atividades do Curso de Administração - Bacharelado da UERGS, conta-se com a coordenação do curso e com a secretaria administrativa da Unidade que dará todo o apoio funcional e burocrático envolvido. Além disso, o curso possui o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante, destinados a viabilizar a construção e implementação do projeto pedagógico, fazer alterações dos currículos plenos (caso haja necessidade), discutir temas relacionados ao curso, planejar, executar e avaliar as atividades acadêmicas do curso e, ainda, cuidar dos aspectos pedagógicos e da melhoria do ensino.

O Colegiado de Curso é o órgão responsável pelo planejamento, organização e execução das atividades do Curso, tendo por finalidade a integração de estudos, a coordenação e a avaliação das atividades acadêmicas no ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, o Colegiado é responsável por:

- a) Coordenar, avaliar e acompanhar a execução do projeto político- pedagógico do Curso. Deve, também, promover o seu constante aprimoramento e atualização;
- b) Aprovar o seu Regimento Interno de acordo com o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade;
- c) Propor a aprovação do projeto político-pedagógico do Curso à Coordenação de área e homologação pelo CONEPE;
- d) Propor modificações no projeto político-pedagógico do Curso e dos programas dos componentes curriculares e encaminhar para as instâncias da Universidade;
- e) Apresentar ao Colegiado de Unidade o plano anual das atividades do Curso;
- f) Aprovar e promover a integração das atividades acadêmicas e universitárias

do Curso;

- g) Propor, pela Comissão Central da PROENS, a aprovação das normas de estágio e de Trabalho de Conclusão de Curso;
- h) Sugerir ao Colegiado de Unidade, medidas adequadas para o cumprimento do projeto político-pedagógico do Curso;
- i) Eleger os seus representantes para as instâncias superiores da Universidade;
- j) Propor a criação de novos componentes curriculares e atividades acadêmicas em consonância com o seu PPC;
- k) Organizar e administrar o Calendário Acadêmico;
- l) Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas nas normas.

Os colegiados deliberam validamente com a presença da maioria de seus membros. As deliberações devem constar em Ata, na qual são mencionados, também, os membros presentes e as justificativas de ausência apresentadas.

O Colegiado de Curso é constituído pelos seguintes membros:

- I – Coordenador do Curso, que o preside;
- II – Todos os docentes que ministram componentes curriculares no Curso ou que tenham ministrado pelo menos um componente curricular no Curso nos últimos 2 (dois) anos;
- III – 01 (Um) representante discente eleito pelos seus pares;
- IV – 01 (Um) representante do corpo técnico-administrativo eleito pelos seus pares.

O Coordenador do Curso e do Colegiado de Curso é eleito pelo Colegiado do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo, responsável pela concepção e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração e visa garantir à atualização e à implementação das mudanças decorrentes da atualização.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Administração é integrado pelos professores responsáveis pela formulação da proposta pedagógica, pela implementação e desenvolvimento do curso nas unidades da UERGS em que será ofertado, os quais estão vinculados às atividades essenciais do curso, dentre elas: docência, orientação de pesquisa e extensão, atualização do próprio Projeto Pedagógico de Curso, etc.

Ao NDE compete as seguintes atribuições, dentre outras:

- a) Discutir e revisar o PPC de Administração, em conjunto com a Coordenação do Curso;
- b) Promover a articulação e integração dos conteúdos disciplinares de acordo com as normas regulamentares do curso de Administração;
- c) Definir o perfil do formando egresso/profissional de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração;
- d) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no

Colegiado de Curso, sempre que necessário;

- e) Propor formas de avaliação do Curso;
- f) Avaliar os programas das disciplinas do curso, no que tange a sua ementa, objetivos, conteúdo programático e referencial bibliográfico, propondo adequações ao PPC, quando couber;
- g) Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades da graduação e das exigências do mercado de trabalho;
- h) Acompanhar, atualizar, articular e adequar o PPC de acordo com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico do Curso – PPC, os interesses da Instituição, o cumprimento de normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso e a demanda de mercado. Sendo um órgão de caráter consultivo, todas as recomendações emitidas pelo NDE deverão ser apreciadas pelo Colegiado do Curso de Administração - Bacharelado que, em caso de aprovação, deverão ser encaminhadas aos conselhos e órgãos superiores, quando necessário.

2.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Neste capítulo serão apresentados: a matriz curricular do Curso de Administração - Bacharelado, as equivalências dos componentes curriculares propostos à grade curricular antiga, o ementário e as referências bibliográficas dos componentes curriculares.

2.5.1 Matriz curricular

A fim de acomodar os componentes curriculares obrigatórios e eletivos, o Curso de Administração - Bacharelado terá seriação curricular equivalente a 8 (oito) semestres, com períodos letivos de segunda-feira a sexta-feira no período noturno e, excepcionalmente, sábados pela manhã¹.

Ao longo dos 8 (oito) semestres do Curso, o aluno deve cursar 48 (quarenta e oito) disciplinas obrigatórias e eletivas correspondentes a 2.820 (duas mil oitocentos e vinte) horas aula e 188 (cento e oitenta e oito) créditos. A carga horária mínima exigida em componentes curriculares eletivos é de 90 (noventa) horas. As atividades complementares correspondem ao total de 180 (cento e oitenta) horas, durante o período regular do curso para integralização

¹ O uso dos sábados pela manhã para a realização das aulas é uma possibilidade a ser avaliada por cada unidade onde o curso está instalado, considerando a disponibilidade de discentes, de professores e de funcionários.

do currículo.

Em atendimento às diretrizes estabelecidas pelo **Plano Nacional de Educação (PNE)** e à **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, que normatizam a curricularização da extensão nos cursos de graduação, este Projeto Pedagógico de Curso de Administração incorpora a Extensão Universitária como componente curricular obrigatório e indissociável da formação. A Extensão, em sua dimensão de interação dialógica entre a universidade e a sociedade, visa a formação de um profissional administrador com visão crítica, ética e compromisso social, capaz de atuar nos eixos definidos (Público, Privado, Urbano e Rural) com responsabilidade e impacto positivo na região.

Nesse sentido, a carga horária total do Curso de Administração está estabelecida em **2.820 em horas-aula**, com as horas de atividades complementares de 180 horas, o total é de **3.000 horas**. De acordo com a legislação vigente, que exige um mínimo de **10%** da carga horária total do curso a ser destinada a atividades de extensão, o requisito mínimo legal a ser cumprido é de **300 (trezentas horas)**. Porém, o PPC cumpre além do requisito legal, sendo que **360 horas** distribuídas na carga horária das disciplinas e o restante (**15**) horas nas demais modalidades de aproveitamentos previstas pela instituição. Portanto, este PPC se compromete e assegura uma carga horária total de extensão de **375 (trezentas e setenta e cinco) horas**, além dos 10% do total da carga horária do curso, exigido pelo Ministério da Educação.

No Quadro 2, apresenta-se a matriz curricular com a distribuição, os créditos e a carga horária (CH) dos componentes curriculares obrigatórios, bem como a carga horária (CH) referente aos componentes curriculares eletivos, as atividades complementares e a carga horária destinada à extensão.

Quadro 2 – Matriz Curricular do Curso de Administração - Bacharelado.

SEM	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	CH	CH extensão	Créd Extensão	EAD*	Pré-requisitos
1º	1. Teoria das Organizações I	4	60				
	2. Introdução à Administração	2	30				
	3. Psicologia aplicada à administração	2	30				
	4. Produção Textual	4	60			SIM	
	5. Matemática Básica	4	60				
	6. Introdução ao Pensamento Filosófico Contemporâneo	4	60				
	Total no Semestre	20	300				
2º	1. Teoria das Organizações II	4	60				Teoria das Organizações I
	2. História do Pensamento Econômico	2	30			SIM	
	3. Ética profissional	2	30				
	4. Cultura, sociedade e desenvolvimento	4	60				
	5. Metodologia Científica	4	60			SIM	
	6. Matemática Financeira	4	60				Matemática Básica
	Total no Semestre	20	300				
3º	1. Elementos de Micro e Macroeconomia	4	60			SIM	História do Pensamento Econômico
	2. Estatística para administração	4	60				Matemática Básica
	3. Contabilidade e análise de demonstrações contábeis	4	60				Matemática Básica
	4. Legislação Agrária e Ambiental	2	30				
	5. Gerência de processos	4	60				
	6. Democracia, Participação e Comunicação em Organizações Rurais	2	30				
	Total no Semestre	20	300				
4º	1. Gestão de Pessoas I	4	60				
	2. Gestão e Desenvolvimento Rural	2	30				
	3. Direito Administrativo	2	30				
	4. Gestão de Marketing I	4	60				
	5. Custos	4	60				Contabilidade e análise de demonstrações contábeis
	6. Gestão e sustentabilidade	2	30			SIM	
	7. Eletiva I	2	30			SIM	
	Total no Semestre	20	300				
5º	1. Gestão de Pessoas II	4	60	30	2		Gestão de Pessoas I
	2. Economia da cooperação	2	30				
	3. Economia rural	2	30				
	4. Gestão de Marketing II	4	60	30	2		Gestão de Marketing I
	5. Logística	4	60	30	2		
	6. Gestão Financeira	4	60	30	2		Custos
	Total no Semestre	20	300				
6º	1. Administração Estratégica	4	60	30	2		
	2. Administração da Produção e Operações	4	60	30	2		
	3. Gestão agroindustrial	4	60	30	2		
	4. Economia Brasileira	4	60			SIM	
	5. Projetos integrados de extensão	4	60	60	4		
	Total no Semestre	20	300				
7º	1. Estágio curricular supervisionado	20	300				100 créditos
	2. Legislação para Administradores	4	60				
	3. Empreendedorismo e Inovação	4	60	30	2		
	4. Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	10	150				100 créditos
	5. Gestão Pública	2	30				
	5. Pesquisa operacional aplicada à Administração	2	30				
	Total no Semestre	42	630				
8º	1. Planejamento do Desenvolvimento Rural e Regional	4	60	30	2		
	2. Elaboração e Análise de Projetos	4	60	30	2		
	3. Trabalho de Conclusão de Curso II	10	150				TCC I

SEM	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	CH	CH extensão	Créd Extensão	EAD*	Pré-requisitos
	(TCC II)						
	4. Jogos Empresariais	4	60				
	5. Eletiva II	2	30			SIM	
	6. Eletiva III	2	30			SIM	
	Total no Semestre	26	390				
	Total no Curso	188	2.820	360	24		
	Aproveitamento de atividades de extensão			15			
	Atividades Complementares		180				
	TOTAL		3.015	375			
RESUMO							
Componentes Curriculares Obrigatórios + Atividades complementares			3.000				
Carga horária obrigatória em outras modalidades de extensão			15				
TOTAL FINAL DO CURSO			3015				
Componentes Curriculares Eletivos		6	90				
Estágio obrigatório		20	300				
Total da Carga horária de extensão			375				
DISCIPLINAS EAD		Créditos	Carga horária				
Produção Textual		4	60				
História do Pensamento Econômico (HPE)		2	30				
Metodologia científica		4	60				
Elementos de Micro e Macroeconomia		4	60				
Gestão e Sustentabilidade		2	30				
Economia Brasileira		4	60				
Eletivas I, II e III		6	90				
Total carga horária EAD		26	390				

*Ao total, foram inseridas nove (9) disciplinas para serem ofertadas no formato EaD. Considerando a carga horária, a soma total é de 390 horas, correspondentes a 13% do total da carga horária do curso. As disciplinas aprovadas para serem ministradas em EAD, não retiram a possibilidade de serem oferecidas presencialmente no Curso de Administração, conforme descrito nas ementas.

Para o cumprimento da carga horária, o discente deverá escolher entre os componentes eletivos indicados neste PPC (Quadro 3) e ofertados pela unidade, conforme a disponibilidade de quadro docente. Também serão consideradas como disciplinas eletivas aquelas cursadas em outras unidades da UERGS, ou em outra IES, desde que contribuam com a formação do perfil do Bacharel em Administração e aprovadas pelo Colegiado de curso. É importante salientar que novos componentes eletivos poderão ser adicionados ao Curso de Administração - Bacharelado, desde que aprovados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, Colegiado do Curso e CONEPE.

Quadro 3 – Componentes curriculares eletivos do Curso de Administração - Bacharelado, divididos pelos 4 eixos de formação: público, privado (empresarial), urbano e rural

Componentes curriculares	Nº de Créditos	Nº de Horas
EIXO 1 - GESTÃO E INOVAÇÃO REGIONAL		
1. Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas	2	30
2. Gestão de Startups e Negócios Digitais	2	30
3. ESG – Governança Ambiental, Social e Corporativa	2	30
4. Gestão da Inovação e Transformação Digital	2	30
5. Gestão de Organizações Cooperativas	2	30
EIXO 2 - GESTÃO RURAL E AGROINDUSTRIAL		
1. Inovação e Tecnologia no Campo (AgTechs)	2	30

2. Gestão e Empreendedorismo na Agricultura familiar	2	30
3. Mercados e Comercialização de Produtos Agropecuários e Agroindustriais	2	30
4. Turismo Rural e Multifuncionalidades no Espaço Agrário	2	30
5. Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Rural	2	30
6. Políticas de Crédito Rural e Governança Financeira	2	30
EIXO 3 - COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM, DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMPETÊNCIAS GERENCIAIS/PROFISSIONAIS		
1. Negociação e Gestão de Conflitos	2	30
2. Liderança, Coaching e inteligência emocional	2	30
3. Comunicação Empresarial e Oratória	2	30
4. Inglês Instrumental para negócios e administração	2	30
EIXO 4 - GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL		
1. Gestão de Organizações do Terceiro Setor	2	30
2. Gestão de Cidades e planejamento urbano	2	30

2.6 EQUIVALÊNCIAS

A equivalência corresponde ao processo de aproveitamento automático de componentes curriculares que compõem a grade curricular em processo de substituição, que apresentem similaridade com os componentes da grade curricular em implantação. Conforme o artigo 248 do Regimento Geral da Universidade (RGU), os critérios para aproveitamento são: conteúdo programático idêntico ou semelhante; resultado da avaliação favorável, segundo os critérios da instituição de origem e carga horária igual ou superior entre as disciplinas. O artigo 245 do mesmo regimento também esclarece que o aluno poderá ser submetido à avaliação, com o objetivo de ultimar o aproveitamento de competências.

No que se refere à equivalência entre as disciplinas que compõem as duas grades (a que está em processo de substituição e a em processo de implantação), foi organizado um quadro (Quadro 4), o qual foi elaborado em consonância às normas do regimento já descritas.

Quadro 4 - Lista de Disciplinas Equivalentes do curso entre as grades antiga e atual e vice-versa)

Sem	CR	Disciplinas Grade antiga	Sentido da Equivalência	Sem	Disciplinas nova Grade	CR
1°	4	Teoria Geral da Administração I	↔	1°	Teoria das Organizações I	4
1°	4	Introdução à Administração	→	1°	Introdução à Administração	2
1°	4	Produção Textual	↔	1°	Produção Textual	4
1°	4	Matemática Básica	↔	1°	Matemática Básica	4
1°	2	Introdução ao Pensamento Social	↔	1°	Introdução ao Pensamento Filosófico Contemporâneo	4
1°	2	Filosofia da Ciência				
3°	2	Psicologia Aplicada à Administração	↔	1°	Psicologia Aplicada à Administração	2
2°	4	Teoria Geral da Administração II	↔	2°	Teoria das Organizações II	4
2°	4	História do Pensamento Econômico	→	2°	História do Pensamento Econômico	2
	2	Ética profissional	↔		Ética profissional	2
2°	4	Antropologia ou Sociedade e Espaço Rural	↔	2°	Cultura, Sociedade e Desenvolvimento	4
2°	4	Metodologia Científica	↔	2°	Metodologia Científica	4

2°	4	Matemática Financeira	↔	2°	Matemática Financeira	4
3°	4	Elementos de Micro e macroeconomia	↔	3°	Elementos de Micro e macroeconomia	4
3°	4	Estatística Básica	↔	3°	Estatística para Administração	4
3°	4	Contabilidade Geral e Rural	↔	3°	Contabilidade e análise de demonstrações contábeis	4
3°	4	Legislação agrária e ambiental	→	3°	Legislação agrária e ambiental	2
3°	2	Organização, Sistemas e métodos	←	3°	Gerência de processos	4
3°	4	Gestão de Pessoas I	↔	4°	Gestão de Pessoas I	4
4°	4	Desenvolvimento Rural I ou II	↔	4°	Gestão e Desenvolvimento Rural	4
	2	Eletiva Direito Administrativo	↔	4°	Direito Administrativo	2
4°	4	Gestão de Marketing I	↔	4°	Gestão de Marketing I	4
4°	4	Custos	↔	4°	Custos	4
8°	4	Economia e Meio ambiente	→	4°	Gestão e Sustentabilidade	2
4°	4	Gestão de Pessoas II	↔	5°	Gestão de Pessoas II	4
7°	4	Economia da cooperação	→	5°	Economia da cooperação	2
4°	4	Economia Rural	→	5°	Economia Rural	2
5°	4	Gestão de Marketing II	↔	5°	Gestão de Marketing II	4
5°	4	Logística	↔	5°	Logística	4
4°	4	Gestão Financeira	↔	5°	Gestão Financeira	4
5°	4	Administração estratégica	↔	6°	Administração estratégica	4
5°	4	Administração da produção	↔	6°	Administração da produção e operações	4
6°	4	Mercados e Comercialização de Produtos Agropecuários e Agroindustriais	↔	6°	Gestão agroindustrial	4
6°	4	Economia Brasileira	↔	6°	Economia Brasileira	4
6°	4	Análise de balanços		-	-	
		-		-	Projetos integrados de extensão	4
7° e 8°	10 e 10	Estágio I e Estágio II	↔	7°	Estágio Supervisionado	20
7°	4	Legislação para Administradores	↔	7°	Legislação para Administradores	4
7°	4	Empreendedorismo e Inovação	↔	7°	Empreendedorismo e Inovação	4
-	-	-		7°	Pesquisa Operacional Aplicada à Administração	2
		Gestão Pública Contemporânea (eletiva)	↔	7°	Gestão Pública	2
7°	4	Extensão Rural, Comunicação e Métodos Participativos	↔	7°	Democracia, participação e comunicação em Organizações rurais	4
7°	4	Planejamento do Desenvolvimento Regional	↔	8°	Planejamento do Desenvolvimento Rural e Regional	4
8°	4	Elaboração e Análise de projetos	↔	8°	Elaboração e Análise de projetos	4
9°	4	Jogos Empresariais	↔	8°	Jogos Empresariais	4

2.7 EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DOS COMPONENTES

CURRICULARES

Neste subcapítulo será apresentado o ementário dos componentes curriculares ofertados no Curso de Administração - Bacharelado. Para cada semestre, serão apresentados os objetivos (síntese do plano pedagógico) e o quadro de disciplinas.

2.7.1 Componentes Curriculares Obrigatórios

2.7.1.1 1º Semestre

O primeiro semestre visa estabelecer a base conceitual e o desenvolvimento do pensamento crítico na formação do futuro administrador. O estudante é introduzido aos fundamentos da Teoria das Organizações e aos princípios da Administração. O componente curricular “Introdução à Administração” fornece aos acadêmicos um panorama completo da profissão, além de colocar os alunos em contato com as principais referências de gestão local e regional. Os componentes curriculares: Psicologia aplicada à administração, Produção Textual e Introdução ao Pensamento Filosófico Contemporâneo buscam desenvolver a capacidade de comunicação, reflexão ética e compreensão do comportamento humano nas organizações, essenciais para qualquer setor de atuação.

No primeiro semestre, não serão inseridas horas destinadas às atividades de extensão, já que o acadêmico está sendo familiarizado com o ambiente universitário, métodos e didática do ensino superior. Ademais, para desenvolver atividades de extensão em disciplinas, é necessário que o acadêmico (a) tenha uma base formada das principais disciplinas do núcleo profissional do administrador. No entanto, o acadêmico poderá atuar em outras modalidades de extensão previstas.

Quadro 5 - Componentes Curriculares do primeiro semestre do curso

SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CH*	CH extensão
1º	1. Teoria das Organizações I	4	60	
	2. Introdução à Administração	2	30	
	3. Psicologia aplicada à administração	2	30	
	4. Produção Textual	4	60	
	5. Matemática Básica	4	60	
	6. Introdução ao Pensamento Filosófico Contemporâneo	4	60	
	Total no Semestre	20	300	

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO PRIMEIRO SEMESTRE

Componente Curricular: TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES I		
Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 1	Pré-Requisito(s):
Ementa:		
Estudo da evolução histórica e epistemológica da Administração como campo de conhecimento. Análise dos fundamentos teóricos, das origens e do desenvolvimento das principais escolas e abordagens administrativas: Clássica, Científica, Burocrática, Estruturalista, das Relações Humanas, Comportamental, Sistêmica e Contingencial. Discussão das contribuições de autores fundadores, como Taylor, Fayol, Weber, Mayo e Mary Parker Follett, e de suas influências na formação do pensamento organizacional. Exploração das relações entre estrutura, ambiente, tecnologia e comportamento humano nas organizações, bem como das implicações dessas teorias para os modelos de gestão contemporâneos. Ênfase na compreensão crítica e contextualizada das diferentes abordagens, reconhecendo seus limites, inter-relações e contribuições para a prática administrativa atual.		
Objetivo(s):		
Compreender a formação e a evolução do pensamento administrativo e organizacional, analisando criticamente as principais escolas e teorias que estruturam o campo da Administração. Desenvolver no estudante a capacidade de reconhecer os fundamentos históricos, epistemológicos e conceituais das diferentes abordagens clássica, humanista, estruturalista, comportamental, sistêmica e contingencial, bem como suas inter-relações, limitações e contribuições para a prática da gestão. Promover a reflexão crítica sobre a aplicabilidade dessas teorias nos contextos organizacionais contemporâneos, considerando as transformações sociais, tecnológicas e econômicas que impactam o ambiente empresarial e a atuação do administrador.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Fundamentos e evolução histórica das teorias organizacionais. Origem da Administração como campo científico e contexto de surgimento das organizações modernas. Escola Clássica e Teoria Científica da Administração: princípios fundamentais, racionalização do trabalho, especialização e funções administrativas. Escola das Relações Humanas: fatores humanos, motivação, dinâmica de grupos e contribuições de Mary Parker Follett e Elton Mayo. Teoria Estruturalista e Modelo Burocrático: racionalidade organizacional, autoridade, divisão do trabalho e estrutura formal segundo Weber. Escola Neoclássica e Teoria Comportamental: abordagens contemporâneas da motivação, comportamento humano nas organizações, Teorias X, Y e Z. Abordagem Sistêmica: organização como sistema aberto, interdependência entre ambiente, tecnologia e estrutura. Abordagem Contingencial: variáveis contingenciais, adaptação organizacional e respostas estratégicas ao ambiente. Perspectivas contemporâneas da teoria organizacional: aprendizagem organizacional, cultura organizacional, complexidade e redes.		
Referências Bibliográficas Básicas:		

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2020.
 MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
 MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

MAXIMIANO, Antônio Cesar A. **Teoria geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 MORGAN, G. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 2019.
 ROBBINS, Stephan P.; DECENZO, David. A.; WOLTER, Robert. **A Nova Administração**. São Paulo: Saraiva, 2014.
 TAYLOR, F. W. **Princípios da Administração Científica**. São Paulo: Atlas, 2020.
 FAYOL, H. **Administração Industrial e Geral**. São Paulo: Atlas, 2019.

Componente Curricular: **INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO**

Código:	Carga Horária: 30 h	Caráter: obrigatória
---------	---------------------	----------------------

Créditos: 2

Curso(s): Administração	Semestre(s): 1	Pré-Requisito(s):
-------------------------	----------------	-------------------

Ementa:

Fundamentos, princípios e funções da Administração. O papel do administrador e as áreas de atuação em diferentes tipos e níveis organizacionais. A profissão de administrador no Brasil. Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração. Diálogos acadêmicos e profissionais: docentes, egressos, associações acadêmicas e profissionais. Projetos de pesquisa, ensino e extensão do curso. Processos decisórios e funções gerenciais de planejamento, organização, direção e controle. A Administração como prática social e instrumento de desenvolvimento das organizações e da sociedade.

Objetivo(s):

Apresentar os fundamentos teóricos e práticos da Administração, destacando sua importância no contexto organizacional, econômico e social. Discutir o papel, o perfil e as competências do administrador, analisando sua atuação nos diferentes ambientes e estruturas organizacionais. Estimular a compreensão crítica sobre os desafios contemporâneos da gestão e as transformações que impactam o exercício profissional do administrador. Proporcionar experiências práticas aos alunos sobre a profissão do administrador, colocando-os em contato com referências de gestão em diferentes setores: rural, urbano, empresarial, público e privado.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Fundamentos e importância da Administração.
 Funções e competências do administrador.
 Níveis e estruturas organizacionais.
 Processo decisório e funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle.
 A Administração como prática social e campo de atuação profissional.
 Desafios e tendências da gestão contemporânea.

Referências Bibliográficas Básicas:

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2020.
 MAXIMIANO, A. C. A. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Atlas, 2022.
 ROBBINS, S. P.; COULTER, M. **Administração**. Pearson, 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

DRUCKER, P. **Desafios Gerenciais para o Século XXI**. São Paulo: Pioneira, 2020.
 HITT, M. A.; BLACK, J. S.; PORTER, L. W. **Administração**. Rio de Janeiro: LTC, 2021.
 LACOMBE, Francisco José Masset. **Administração: princípios e tendências**. 2ª ed.,
 São Paulo: Saraiva, 2008.

Componente Curricular: **PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO**

Código:	Carga Horária: 30 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 2	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 1	Pré-Requisito(s):

Ementa:

Estudo dos fundamentos da Psicologia Aplicada à Administração e sua contribuição para a compreensão do comportamento humano no contexto organizacional. Análise dos conceitos de trabalho, subjetividade e relações interpessoais no ambiente corporativo. Discussão dos estilos interpessoais, da competência emocional e social, e dos fatores psicológicos que influenciam a motivação, a comunicação e a liderança. Abordagem dos fenômenos relacionados ao bem-estar e à saúde mental no trabalho, como estresse, fadiga e sofrimento psíquico. Reflexão sobre temas emergentes da Psicologia Organizacional, incluindo diversidade, relações étnico-raciais, inclusão e os desafios contemporâneos da gestão de pessoas em contextos complexos e dinâmicos.

Objetivo(s):

Compreender os fundamentos e as aplicações da Psicologia no campo da Administração, analisando os fatores individuais, grupais e organizacionais que influenciam o comportamento humano no trabalho. Desenvolver sensibilidade e competência interpessoal para lidar com as diferenças individuais e coletivas, reconhecendo a importância da subjetividade, das emoções e das relações humanas nos processos de gestão. Estimular a reflexão crítica sobre o papel do administrador na promoção do bem-estar, da motivação e da integração entre o crescimento pessoal e o desenvolvimento organizacional.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

A Psicologia e o mundo do trabalho: conceitos, histórico e transformações contemporâneas.
 Psicologia aplicada à Administração: áreas de interface e práticas organizacionais.
 Subjetividade, trabalho e comportamento humano nas organizações.
 Relacionamentos interpessoais, estilos interpessoais e dinâmica grupal.
 Inteligência emocional e social: emoções, empatia e comunicação.
 Estresse, fadiga, sofrimento e bem-estar no trabalho.
 Diferenças e diversidades nas organizações: aspectos étnico-raciais, culturais e de gênero.
 Psicopatologia e saúde mental no contexto organizacional.
 Desafios e perspectivas da Psicologia Organizacional Contemporânea.

Referências Bibliográficas Básicas:

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à Administração de Empresas: psicologia do comportamento organizacional**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson, 2022.
 LUZ, R. **Gestão do Clima Organizacional**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares:

BOWDITCH, J.; BUONO, A. **Elementos de Comportamento Organizacional**. São Paulo: LTC, 2019.
 CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Manole, 2020.
 DEJOURS, C. et al. **Psicodinâmica do trabalho**. São Paulo: Atlas, 1997.
 MINICUCCI, A. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. 6ª ed. SPECTOR, P. **Psicologia nas organizações**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012

Componente Curricular: **PRODUÇÃO TEXTUAL**

Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 1	Pré-Requisito(s):

Carga horária máxima em EaD: 60h

Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.

Ementa:

Leitura, compreensão e produção de textos acadêmicos e administrativos. Estrutura e coerência textual. Normas da ABNT e redação científica. Práticas de leitura e análise de textos - Relações entre texto e contexto, Fatores de textualidade: mecanismos de coerência e coesão. Análise dos aspectos globais do texto: unidade semântica, progressão temática e propósito comunicativo. Leitura e escrita de gêneros acadêmicos e profissionais - Elementos composicionais, temáticos e estilísticos dos gêneros textuais, Especificidades dos gêneros acadêmicos e profissionais. Planejamento, escrita e reescrita.

Objetivo(s):

Desenvolver competências de leitura, escrita e comunicação formal. Produzir textos acadêmicos e profissionais com clareza e correção. Realizar práticas de leitura, análise e produção de textos com vistas ao aprimoramento dos saberes referentes à funcionalidade do texto. Compreender e identificar as especificidades de gêneros acadêmicos e profissionais da área.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Tipos e gêneros textuais.
 Gramática
 Análise e interpretação de textos
 Argumentação
 Coesão e coerência.
 Redação científica e normas da ABNT.
 Produção de resumos, relatórios e artigos.

Referências Bibliográficas Básicas:

BRASILEIRO, Ada M. M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Editora Contexto, 2021.
 KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. **Ler e Escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2021.
 MEDEIROS, J. B. **Redação Empresarial e Técnica**. São Paulo: Atlas, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares:

ABNT. Normas para Trabalhos Acadêmicos. 2023.
 FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de Texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2020.
 GERALDI, J. W. **O Texto na Sala de Aula**. São Paulo: Ática, 2021.
 Hentges, C. da S. de L. et al. **Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos**. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. 2ª edição revista e atualizada. Porto Alegre: UERGS, 2024. Disponível em:
<https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202409/11135927-manual-11-09-2024-2-ed-atualizado.pdf>> Acesso em 3 nov. 2025

Componente Curricular: **MATEMÁTICA BÁSICA**

Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 1	Pré-Requisito(s):
Ementa:		
Operações fundamentais, frações, equações, funções e gráficos. Aplicações matemáticas à administração e economia.		
Objetivo(s):		
Desenvolver raciocínio lógico e capacidade de resolver problemas quantitativos. Aplicar conceitos matemáticos em situações administrativas. Conceituar e utilizar o instrumental matemático necessário para utilização nas disciplinas específicas dos Cursos de Administração, utilizando o raciocínio lógico e o poder de abstração, bem como transformar os dados de um problema e organizá-los segundo as necessidades formais de um modelo matemático.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Conjuntos numéricos. Expressões algébricas. Equações e sistemas lineares. Funções e gráficos. Porcentagem Razões e proporções; Regra de três simples e composta.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
DANTE, L. R. Matemática Aplicada às Ciências Sociais . São Paulo: Ática, 2021. GELSON, I. Matemática para Administração e Economia . São Paulo: Atlas, 2020. SOUZA, J. C. de M. Matemática para o Ensino Superior . 3. ed. São Paulo: Érica, 2021.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações . 3. ed. São Paulo: Ática, 2020. LAKATOS, E. M. Fundamentos de Matemática e Estatística . São Paulo: Atlas, 2020.		

Componente Curricular: **INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO FILOSÓFICO**

CONTEMPORÂNEO		
Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 1	Pré-Requisito(s):
Ementa:		
Principais correntes filosóficas contemporâneas. Sociologia e Filosofia enquanto matrizes fundantes do pensamento contemporâneo. Ética, sociedade, ciência e tecnologia. O papel da filosofia na formação crítica do administrador. a		
Objetivo(s):		
Refletir sobre fundamentos filosóficos do pensamento moderno e contemporâneo. Desenvolver pensamento crítico e ético aplicado à gestão.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Filosofia moderna e contemporânea. Ética, política e ciência. Filosofia e racionalidade na administração. Filosofia da tecnologia e da sustentabilidade.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso . São Paulo: Loyola, 1996. GABRIEL, Markus. Por que o mundo não existe . Petrópolis: Vozes, 2016. LYOTARD, Jean-François. Por que filosofar? São Paulo: Parábola, 2014. RUSSELL, Bertrand. Os problemas da filosofia . Lisboa: Ed. 70, 2008.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
.DESCARTES, R. Discurso sobre o método . São Paulo: Martins Fontes, 2007. _____. Meditações Metafísicas . São Paulo: Martins Fontes, 2005. KANT, I. Crítica da Razão Pura . 5 ed., Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997. HOBBS, T. Do cidadão . 2 ed., São Paulo: Martins Fontes, 2002. HOBBS, T. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil . São Paulo: Nova Cultural, 2004. (Coleção Os Pensadores). LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano . São Paulo: Nova Cultural, 2005. (Coleção Os Pensadores). SPINOZA, B. Ética . Belo Horizonte: Autêntica, 2007.		

2.7.1.2 2º Semestre

Este período aprofunda a compreensão do ambiente macro no qual as organizações estão inseridas. Com Teoria das Organizações II, o estudante avança na análise da estrutura administrativa, enquanto História do Pensamento Econômico e Cultura, sociedade e desenvolvimento oferecem o contexto histórico e sociocultural da gestão. O foco é também metodológico, com Metodologia Científica e Matemática Financeira, preparando o aluno para a pesquisa e para as análises quantitativas essenciais à tomada de decisão em qualquer setor (público, rural ou empresarial).

Assim como no semestre anterior, não serão inseridas horas correspondentes às

atividades de extensão em disciplinas, em razão do acadêmico estar formando a base de conhecimentos, técnicas e ferramentas administrativas para a atuação profissional. No entanto, o acadêmico poderá atuar em outras modalidades de extensão previstas. Os tópicos correspondentes ao que é um projeto de extensão, seus objetivos e estrutura estarão compondo parte de uma aula teórica no componente curricular “Metodologia científica”. Esta inserção é substancial para introduzir ao acadêmico a base do conhecimento para elaborar projetos de extensão, além de participar da elaboração e execução em conjunto com os professores do curso. Em síntese, a metodologia científica, além de oferecer a base de conhecimentos sobre ciência, elaboração de artigos, citações, ABNT, também devem introduzir ao aluno a base para o componente curricular “Projetos Integrados de extensão”.

Quadro 6 - Componentes Curriculares do segundo semestre do curso

SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CH*	CH extensão
2º	1. Teoria das Organizações II	4	60	0
	2. História do Pensamento Econômico	2	30	0
	3. Ética profissional	2	30	0
	4. Cultura, sociedade e desenvolvimento	4	60	0
	5. Metodologia Científica	4	60	0
	6. Matemática Financeira	4	60	0
	Total no Semestre	20	300	0

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO SEGUNDO SEMESTRE

Componente Curricular: TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES II		
Código:	Carga Horária: 60 h Créditos: 4	Caráter: obrigatória
Curso(s): Administração	Semestre(s): 2	Pré-Requisito(s): Teoria das Organizações I
Ementa:		
Estudo das abordagens modernas e contemporâneas da teoria organizacional, com ênfase nas perspectivas institucional, ambiental e política das organizações. Análise dos conceitos de instituição, legitimidade e institucionalização, bem como dos processos de poder, controle e dependência de recursos nas organizações. Discussão sobre mudança organizacional, inovação e adaptação em contextos complexos. Reflexão sobre temas emergentes da teoria organizacional, incluindo teoria crítica, diversidade, gênero e contribuições do pensamento social brasileiro para o estudo das organizações.		
Objetivo(s):		
Proporcionar ao estudante uma compreensão aprofundada das teorias modernas e contemporâneas da administração e das organizações, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico e analítico. Estimular a capacidade de interpretar fenômenos organizacionais à luz das teorias institucional, ambiental e política, reconhecendo os		

desafios da mudança e os novos direcionamentos da teoria organizacional frente à complexidade e à diversidade do mundo contemporâneo.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Teoria Institucional: conceito de instituição, legitimidade, ritos, cerimônias e processos de institucionalização.

Teorias Ambientais: ecologia organizacional, dependência de recursos e visão baseada em recursos.

Poder e Controle nas Organizações: formas de controle, exercício do poder e relações de dominação.

Mudança Organizacional: necessidade de mudança, modelos e processos de transformação intra e interorganizacional.

Tópicos Emergentes e Direcionamentos Futuros: teoria crítica, diversidade e gênero, pensamento social brasileiro e novas abordagens da teoria organizacional.

Referências Bibliográficas Básicas:

SCHEIN, E. **Cultura Organizacional e Liderança**. São Paulo: Atlas, 2021.

FLEURY, M. T. L.; FISCHER, R. M. **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2020.

MOTTA, F. C. P. **Teoria das Organizações: evolução e crítica**. São Paulo: Atlas, 2019.

Referências Bibliográficas Complementares:

ANDRADE, Rui; AMBONI, Nério. **TGA – Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Elsevier Brasil, 2017

HITT, Michael A. **Administração estratégica: competitividade e globalização**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MORGAN, G. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 2019.

SENNETT, R. **A Corrosão do Caráter**. Rio de Janeiro: Record, 2020.

Componente Curricular: **HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO**

Código: Carga Horária: 30 h Caráter: obrigatória

Créditos: 2

Curso(s): Administração Semestre(s): 2 Pré-Requisito(s):

Carga horária máxima em EaD: 30h

Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.

Ementa:

Estudo da evolução das ideias econômicas, desde a Antiguidade até as correntes contemporâneas. Análise das principais escolas do pensamento econômico, incluindo os Clássicos, Marx, os Marginalistas, Keynes, e o debate entre o pensamento Neoclássico e o Heterodoxo

Objetivo(s):

Compreender a origem histórica e o desenvolvimento das teorias econômicas.

Analisar criticamente as contribuições de diferentes escolas de pensamento para a economia e a administração.

Relacionar a evolução do pensamento econômico com as mudanças na organização social e nos modelos de gestão.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

O Pensamento Econômico na Antiguidade, Idade Média e Mercantilismo.
 A Escola Clássica: Adam Smith, David Ricardo e as teorias do valor.
 Karl Marx e a Crítica da Economia Política.
 A Revolução Marginalista e a Escola Neoclássica.
 John Maynard Keynes e a Teoria Macroeconômica.
 O debate contemporâneo: Monetarismo, Nova Economia Clássica e Correntes Institucionais.

Referências Bibliográficas Básicas:

BRUE, Stanley L., GRANT, Randy R. **História do Pensamento Econômico**. Tradução da 8ª Edição Americana. 2ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
 HUNT, E. K. **História do Pensamento Econômico**. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
 SANDRONI, Paulo. **Novíssimo Dicionário de Economia**. 8. ed. São Paulo: Best Seller, 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
 HEILBRONER, Robert L. **A História do Pensamento Econômico**. 10. ed. São Paulo: LTC, 2022.

Componente Curricular: ÉTICA PROFISSIONAL

Código:	Carga Horária: 30 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 2	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 2	Pré-Requisito(s):
Ementa:		
Estudo dos fundamentos éticos e morais do comportamento humano e sua aplicação no ambiente profissional. Aborda a importância da ética na administração, os códigos de conduta, a responsabilidade social, a <i>compliance</i> e a gestão de dilemas éticos nos diferentes eixos de atuação (Público, Privado, Rural).		
Objetivo(s):		
Propiciar a reflexão sobre a importância da conduta ética do administrador, tendo em vista seu papel na sociedade, por meio da compreensão da atuação ética nas organizações. Compreender os conceitos de ética, moral e sua relevância para a prática profissional do administrador. Analisar dilemas éticos comuns nas organizações e desenvolver a capacidade de julgamento moral. Estudar o Código de Ética do Profissional de Administração (CFA) e as questões de <i>compliance</i> .		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Fundamentos de Ética e Moral: Definição, Método e Objeto de Estudo. O Estudo da Ética na Administração, Ethos, Ética, Moral, Moralidade, Moralismo, Agente Moral, Responsabilidade Moral e os Constituintes do Campo Ético, Progresso Moral. Ética nas Organizações e a Cultura Organizacional. Código de Ética do Administrador e Conselhos Profissionais. Dilemas Éticos na Gestão (corrupção, conflito de interesses, <i>whistleblowing</i>). Ética social e as organizações - Pobreza, Miséria, Direitos Humanos e os Princípios da Ética Social, Discussões sobre Desenvolvimento Social, Ética e		

Responsabilidade Social nas Organizações. Ética profissional e discussões emergentes - A Ética Profissional e o Código de Ética do Administrador, Bioética, Ética no Mundo do Trabalho (Trabalho Infantil, Escravo, os Refugiados e as Questões de Gênero), Assédio e medidas disciplinares das organizações, Mídia e Ideologia, Ética e a Concorrência, Tópicos Emergentes.

Referências Bibliográficas Básicas:

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ASHLEY, Patrícia Almeida et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, v.153, 2010.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

DE LA TAILLE, Yves. **Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2011.

MÁTAR NETO, João Augusto. **Filosofia e ética na administração**. São Paulo: Saraiva, 2008.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 36ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 201

Componente Curricular: CULTURA, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO

Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 2	Pré-Requisito(s):

Ementa:

Análise da relação entre cultura, sociedade e os processos de desenvolvimento socioeconômico. Estudo de temas como diversidade cultural, relações étnico-raciais, desigualdade social e sua influência nas práticas administrativas e nas políticas públicas. Estrutura e dinâmica da sociedade brasileira (Eixo Urbano e Rural) e a importância da cidadania.

Objetivo(s):

Compreender a diversidade social e cultural brasileira e seu impacto na gestão das organizações. Analisar as teorias de desenvolvimento e as questões de desigualdade e exclusão social. Desenvolver uma perspectiva crítica sobre as relações entre administração, poder e sociedade. Discutir o papel do administrador na promoção de uma gestão socialmente responsável e inclusiva.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

1. Fundamentos de Cultura e Estrutura Social
2. Teorias da Cultura
3. Natureza da Cultura e processos culturais
4. Desigualdade no Brasil
5. Teorias do Desenvolvimento e do Subdesenvolvimento.
6. Bases do Subdesenvolvimento e dependência
- 7 Diversidade, Relações Étnico-raciais e Inclusão (Eixo Urbano)
8. Gestão socialmente responsável e inclusiva

Referências Bibliográficas Básicas:

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 25. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

WOOD JR., Thomaz (Coord.). **Mudança Organizacional**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Capítulos sobre cultura e poder).

MARCONI, Marina de A. ; PRESOTTO, Zelia M. N. **Antropologia: uma introdução**. 7 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2014. (capítulos 3, 13 e 14)

Referências Bibliográficas Complementares:

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e Democracia**. Salvador. Ed. Fundação Pedro Calmon, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GOES, Evelin C. de ; OLIVEIRA, Liliane A. **Gestão da diversidade e inclusão: abordagens inovadoras para promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo**. CAU - Cadernos Acadêmicos Unina - Tecnologia, sociedade e negócios. Rev. Unina, ago. 2024.

HOBBSAWM, Eric J. **A Era dos Extremos: o breve século XX**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

PEREIRA, Luiz C. Bresser. **Economia brasileira: uma introdução crítica**. 3 ed., São Paulo: Ed. 34, 1997.

Componente Curricular: **METODOLOGIA CIENTÍFICA**

Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 2	Pré-Requisito(s):
Carga horária máxima em EaD: 60h		
Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.		
Ementa:		
Introdução aos fundamentos do conhecimento científico e às etapas do processo de pesquisa. Estudo dos tipos de pesquisa, métodos de investigação, técnicas de coleta e análise de dados. Normas da ABNT para elaboração de trabalhos acadêmicos (citações, referências e estrutura).		
Objetivo(s):		
Compreender a natureza do conhecimento e o rigor da pesquisa científica em Administração.		
Dominar as etapas e as ferramentas para elaboração de um projeto de pesquisa.		
Aplicar corretamente as normas técnicas (ABNT) na estruturação e formatação de trabalhos acadêmicos.		
Desenvolver a capacidade de leitura crítica e produção de textos científicos (resenhas, artigos, relatórios).		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Tipos de Conhecimento e a Pesquisa em Administração.		
Histórico da Pesquisa Científica, Tipos de Produção (resenhas, resumos, relatório de pesquisa, entre outros).		
Etapas do Processo de Pesquisa: Escolha do Tema, Problema e Objetivos.		
Tipos de Pesquisa (exploratória, descritiva, experimental) e Abordagens (qualitativa, quantitativa).		
Fontes de pesquisa de trabalho acadêmico (tipos de publicações, bases de dados de textos		

acadêmicos, anais de congressos e o uso da internet).

Revisão Bibliográfica e o Referencial Teórico.

Normas ABNT: Citações, Referências, Resumo (ABNT) e Estrutura do Trabalho.

Etapas do projeto de pesquisa - Estrutura do Trabalho Científico (introdução, revisão bibliográfica, metodologia, análise dos dados, considerações finais, referências bibliográficas, apêndices, anexos), Definição do tema e do problema de pesquisa, Objetivos da pesquisa (geral e específico), Revisão bibliográfica (conceitos e operacionalização).

Método do trabalho - Tipos de Pesquisa, Estratégias de pesquisa, Definição da população e amostra ou unidade de análise, Formas de coleta dos dados, Validação

e Confiabilidade, Formas de análise dos dados (qualitativa e quantitativa). Ética na pesquisa - Plágio, Direitos autorais. Normatização de trabalhos de pesquisa - Padronização de relatórios de pesquisa. Normas ABNT aplicadas aos trabalhos acadêmicos.

Implicações éticas no uso da Inteligência artificial na produção de textos e referências.

Referências Bibliográficas Básicas:

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares:

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa científica em ciências sociais: um tratamento conceitual**. São Paulo: EPU, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular: **MATEMÁTICA FINANCEIRA**

Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 2	Pré-Requisito(s): Matemática Básica

Ementa:

Estudo dos conceitos e métodos matemáticos aplicados às decisões financeiras. Aborda os regimes de capitalização (simples e composto), taxas de juros, equivalência de capitais, séries de pagamentos (anuidades) e análise de sistemas de amortização. Essencial para o cálculo de financiamentos, investimentos e avaliação de projetos.

Objetivo(s):

Compreender e aplicar os conceitos de valor do dinheiro no tempo.

Dominar os cálculos de juros simples e compostos e as diferentes taxas de juros (nominal, efetiva, real).

Analisar séries uniformes e variáveis de pagamentos para operações de crédito e investimentos.

Aplicar os principais sistemas de amortização (SAC e Price) em operações financeiras (Eixo Privado e Urbano).

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Capitalização Simples - Juros Simples; definições e conceitos; Juros capital; taxa e prazo; Tipos de juros; juros comerciais e juros exatos; Taxas proporcionais, taxas equivalentes, taxa nominal e taxa efetiva; Desconto simples; definições e conceitos; Tipos de descontos; desconto comercial simples e desconto racional simples, taxa nominal e taxa efetiva; Taxa média pelo critério de juros simples; Prazo médio pelo critério de juros simples. Capitalização Composta – Juros compostos; definições e conceitos; Diferença entre juros simples e juros compostos, montantes, capital, taxa e prazo, taxas proporcionais e taxas equivalentes; Descontos compostos; definições e conceitos; Diferença entre desconto simples e desconto composto, valor atual e desconto, valor nominal, prazo, taxa e prazo; Equivalência de capitais a juros compostos: data focal e equação de equivalência. Séries Financeiras - Definições gerais e classificação das séries financeiras; Modelo básico de série financeira; Valor atual, montante e termo do modelo básico de série financeira; Outros modelos de série financeira. Sistemas de Amortização de Empréstimos - Considerações gerais; Sistema dos juros antecipados; Sistema americano; Sistema de prestações constantes; Sistema de amortizações constantes; Outros sistemas de amortização. Inflação - Taxa real e taxa aparente; Taxa de inflação; Taxa de desvalorização da moeda. Aprendendo a usar a HP12C.

Referências Bibliográficas Básicas:

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira: objetiva e aplicada**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2023.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José. **Matemática Financeira**. 7. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2022.

VERAS, L. L. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007

Referências Bibliográficas Complementares:

ASMUS, João. **Matemática Financeira para Concursos e a Prática Profissional**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2019.

CRESPO, A. A. **Matemática comercial e financeira fácil**. São Paulo: Saraiva, 2002.

TEIXEIRA, J.; DI PIERRO NETTO, S. **Matemática financeira**. São Paulo: Makron Books, 1998.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Matemática Financeira: Aplicações no Mercado de Capitais**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

2.7.1.3 3º Semestre

O terceiro semestre marca a transição para a análise aprofundada e a introdução ao **foco regional/rural**. O aluno desenvolve a capacidade de análise de dados com **Estatística para Administração** e obtém a base para avaliação de desempenho financeiro com **Contabilidade e análise de demonstrações contábeis**. O diferencial está na introdução dos componentes: **Legislação Agrária e Ambiental** e **Democracia, Participação e Comunicação em Organizações Rurais**, preparando o estudante para as especificidades de gestão no campo e a regulamentação do uso da terra e recursos naturais.

Assim como nos semestres anteriores, não há a inserção de horas de extensão em disciplinas, mas o acadêmico pode atuar em outras modalidades de extensão previstas.

Quadro 7 - Componentes Curriculares do terceiro semestre do curso

SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CH	CH extensão
3º	1. Elementos de Micro e Macroeconomia	4	60	
	2. Estatística para administração	4	60	
	3. Contabilidade e análise de demonstrações contábeis	4	60	
	4. Legislação Agrária e Ambiental	2	30	
	5. Gerência de processos	4	60	
	6. Democracia, Participação e Comunicação em Organizações Rurais	2	30	
	Total no Semestre	20	300	

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO TERCEIRO SEMESTRE

Componente Curricular: ELEMENTOS DE MICRO E MACROECONOMIA		
Código:	Carga Horária: 60 h Créditos: 4	Caráter: obrigatória
Curso(s): Administração	Semestre(s): 3	Pré-Requisito(s): História do Pensamento Econômico
Carga horária máxima em EaD: 60h Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.		
Ementa:		
Fundamentos da microeconomia e macroeconomia aplicados à administração. Estruturas de mercado, equilíbrio econômico, indicadores macroeconômicos, políticas econômicas e impactos nos setores público, privado, rural e urbano.		
Objetivo(s):		
Compreender os princípios básicos da Microeconomia, como a escassez, a escolha racional e o funcionamento dos mercados. Analisar o comportamento de produtores e consumidores e a formação de preços sob diferentes estruturas de mercado. Dominar os principais agregados macroeconômicos e o modelo de determinação da renda e do produto. Analisar mercados, oferta, demanda e políticas macroeconômicas. Relacionar variáveis econômicas ao ambiente organizacional.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Introdução à economia O Problema Econômico: Escassez, Escolha e Custo de Oportunidade. Custos e produção: teoria da Produção, Custos de Curto e Longo Prazo. Oferta, demanda e elasticidades Estruturas de mercado: Concorrência Perfeita, Monopólio, Oligopólio e Concorrência Monopolista. Contas nacionais Metas e Instrumentos da Política Macroeconômica. Contabilidade Social: Cálculo do Produto Interno Bruto (PIB). Modelo Clássico e Modelo Keynesiano Simplificado de Determinação da Renda. Política Monetária (Moeda, Bancos e Taxa de Juros) e Política Fiscal (Setor Público).		

Inflação, Desemprego e Setor Externo (Câmbio e Balanço de Pagamentos).
Economia brasileira e mercados rurais e urbanos

Referências Bibliográficas Básicas:

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia: princípios de micro e macro**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2023.
VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de. **Economia: micro e macro**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2024.
SAMUELSON, P.; NORDHAUS, W. **Economia**. 19ª Edição. Porto Alegre: AMGH, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares:

BLANCHARD, Oliver. **Macroeconomia**. 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2017.
LOPES, Luiz M.; ROSSETTI, José Paschoal. **Macroeconomia: teoria e política**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 9. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020.

Componente Curricular: **ESTATÍSTICA PARA ADMINISTRAÇÃO**

Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 3	Pré-Requisito(s): Matemática Básica

Ementa:

Estudo dos métodos e técnicas de coleta, organização, apresentação e análise de dados aplicados aos problemas da Administração. Abrange a Estatística Descritiva, a Probabilidade, as Distribuições Amostrais e a Estatística Inferencial (estimação e testes de hipóteses), com ênfase na utilização de *softwares* para o apoio à tomada de decisão.

Objetivo(s):

Compreender os fundamentos da Estatística e sua aplicação como ferramenta de gestão em diferentes áreas (Marketing, Finanças, Produção).
Aplicar técnicas de Estatística Descritiva para sumarizar e apresentar dados organizacionais.
Dominar os conceitos de Probabilidade e as principais distribuições para modelar incertezas.
Realizar Estimação e Testes de Hipóteses para tirar conclusões sobre populações com base em amostras.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

I. Estatística Descritiva:

População, Amostra e Tipos de Variáveis.
Coleta e Organização de Dados (Tabelas e Gráficos).
Medidas de Tendência Central (Média, Mediana, Moda).
Medidas de Dispersão (Amplitude, Variância, Desvio Padrão).

II. Probabilidade e Distribuições

Conceitos Fundamentais de Probabilidade
Álgebra dos eventos e teoremas fundamentais, Probabilidade Condicional, independência e teorema de Bayes.
Distribuições Discretas e Contínuas (Binomial, Poisson e Normal).
Variáveis aleatórias: discretas e contínuas, Distribuições Discretas: Binomial e Poisson, Distribuições

III. Estatística Inferencial

Amostragem: Tipos e Distribuições Amostrais.
 Estimacão de Parâmetros (Intervalos de Confiança).
 Testes de Hipóteses para Médias e Proporções.
 Procedimentos para realizar um teste de hipótese, Teste para a variância, Teste para diferença de médias, Teste para diferença de proporções, Teste do Qui-Quadrado.
 Análise de correlação e regressão - Diagrama de dispersão, Coeficiente de correlação linear, Teste para o coeficiente de correlação, Regressão linear simples, Teste para a regressão, Coeficiente de determinação.

Referências Bibliográficas Básicas:

BUSSAB, Luiz O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. 10. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2024.
 FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de Estatística**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2010
 LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

Referências Bibliográficas Complementares:

ANDERSON, David R. et al. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2022.
 FREUND, J. E.; SIMON, G. A. **Estatística Aplicada à Economia, Administração e Contábeis**. 11ª edição.
 Porto Alegre: Bookman, 2006. STEVENSON, William J. **Estatística Aplicada à Administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020.

Componente Curricular: **CONTABILIDADE E ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 3	Pré-Requisito(s): Matemática Básica

Ementa:

Estudo dos fundamentos da Contabilidade, sua função informacional e os pressupostos da Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (NBC TG – Estrutura Conceitual, CPC 00 R2). Abordagem dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro das operações. Elaboração e interpretação das Demonstrações Contábeis obrigatórias: balanço patrimonial (BP), demonstração do resultado do exercício (DRE) e demonstração dos fluxos de caixa (DFC). Ênfase na Análise das Demonstrações Contábeis (análise horizontal, vertical e indicadores econômico-financeiros) aplicada a organizações privadas, públicas e rurais, com foco na tomada de decisão gerencial.

Objetivo(s):

Compreender a Contabilidade como sistema estrutural de informação voltado ao apoio das decisões organizacionais.
 Dominar o processo de classificação, registro e evidenciação contábil com base nas normas brasileiras de contabilidade e legislação societária.
 Elaborar e interpretar as principais Demonstrações Contábeis, reconhecendo sua qualidade informacional.
 Aplicar técnicas de análise econômico-financeira, incluindo indicadores de liquidez, endividamento, rentabilidade e atividade.
 Utilizar a informação contábil como suporte às decisões de investimento, financiamento e

gestão operacional.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Patrimônio: conceito contábil tradicional, estrutura, representação gráfica e situação patrimonial.

Patrimônio como investimento e fonte de financiamento: origens e aplicações de capitais.

Capitais próprios e capitais de terceiros: características, fontes internas e externas, representação no patrimônio líquido; capital autorizado, subscrito e integralizado; reservas e ajustes.

Exigibilidades: conceito, características e classificação. Ativo: definição, reconhecimento, mensuração, classificação e contas redutoras.

Regimes de contabilidade: receitas e despesas, formação do resultado, variações patrimoniais e apuração do resultado.

Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado: grupos, subgrupos e critérios de classificação; análise qualitativa e quantitativa. DRE: receitas, custos, despesas e resultado líquido.

Demonstração dos Fluxos de Caixa: métodos direto e indireto; atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Análise das Demonstrações Contábeis: análise horizontal e vertical; indicadores de liquidez, estrutura de capital, rentabilidade e atividade; interpretação para fins gerenciais, incluindo aplicações em empresas privadas, públicas e rurais.

Referências Bibliográficas Básicas:

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Manual De Contabilidade Societária - Aplicável A Todas As Sociedades de acordo com as normas internacionais**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2023.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral**. 11ª Ed. Série em Foco. São Paulo: Saraiva, 2023.

Referências Bibliográficas Complementares:

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da Contabilidade**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade Geral - Teoria e Mais de 1.000 Questões**. Vol. 1 - 16ª Ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2022.

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade Básica - Teoria e Questões Comentadas**. 17ª Ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2022.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade Para Não Contadores: Para as áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton; MIRANDA, José. **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis - Uma Abordagem Crítica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

Componente Curricular: LEGISLAÇÃO AGRÁRIA E AMBIENTAL

Código:	Carga Horária: 30 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 2	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 3	Pré-Requisito(s):

Ementa:

Estudo do conjunto de normas jurídicas que regulam as relações de posse, uso, aquisição e conservação da propriedade rural. Análise dos fundamentos do Direito Agrário e do Direito Ambiental, incluindo o Estatuto da Terra, o Código Florestal, o Sistema Nacional de

Unidades de Conservação (SNUC) e a legislação sobre agrotóxicos e licenciamento ambiental.

Objetivo(s):

Compreender o regime jurídico da propriedade da terra no Brasil e suas funções social e ambiental (Eixo Rural).

Analisar a legislação aplicável ao uso e ocupação do solo, áreas de proteção permanente (APP) e reserva legal.

Identificar as obrigações e responsabilidades legais do administrador rural ou agroindustrial em relação à conservação ambiental.

Dominar os procedimentos básicos de licenciamento e *compliance* ambiental no setor agrícola.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

I. Direito Agrário

Evolução e Princípios do Direito Agrário.

O Estatuto da Terra (Lei nº 4.504/64) e a Função Social da Propriedade.

Reforma Agrária, Desapropriação e Titulação de Terras.

Contratos Agrários: Arrendamento e Parceria Rural.

II. Direito Ambiental

Fundamentos e Princípios do Direito Ambiental.

O Novo Código Florestal (Lei nº 12.651/12): APP, Reserva Legal e Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Licenciamento Ambiental e a Política Nacional do Meio Ambiente.

Legislação sobre Recursos Hídricos e Resíduos Sólidos na Atividade Rural.

Responsabilidade Civil, Administrativa e Penal por Danos Ambientais.

Referências Bibliográficas Básicas:

AMADO, F. **Direito ambiental**. 8. ed. Rio de Janeiro: Juspodivm, 2017. 976p.

CARVALHO, E.F. **Perícia agrônômica: elementos básicos**. Goiânia, 2001. 433p.

RIZZARDO, A. **Curso de Direito Agrário**. 3. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. 784p.

Referências Bibliográficas Complementares:

BARROS, W.P. **Curso de Direito Agrário e Legislação Complementar**. Livraria do Advogado. Porto Alegre, 1996. 378p.

FAZZIO JUNIOR, Waldo. **Fundamentos de Direito Administrativo**. 2.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

FIORILLO, C. A. P. **Curso de Direito Ambiental Brasileiro**. 25.ed. São Paulo: Saraiva, 2025.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. 3.ed. São Paulo: Editora. Malheiros, 2005.

MORAES, L. C. S. **Curso de Direito Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

Componente Curricular: GERÊNCIA DE PROCESSOS

Código:	Carga Horária: 60 h		Caráter: obrigatória
	Créditos: 4		
Curso(s): Administração	Semestre(s): 3		Pré-Requisito(s):

Ementa:

Estudo da estrutura organizacional e da gestão por processos como instrumentos de competitividade e eficiência organizacional. Análise das diferentes formas de estrutura e departamentalização e sua adequação a contextos produtivos, administrativos e inovativos. Desenvolvimento de técnicas de mapeamento, racionalização e melhoria de processos, com base em metodologias de Organização, Sistemas e Métodos (OSM). Abordagem de ferramentas de diagnóstico, redistribuição do trabalho (QDT), layout e arranjo físico. Discussão sobre as tendências contemporâneas da gestão de processos, incluindo integração organizacional, gestão do conhecimento e sistemas colaborativos.

Objetivo(s):

Compreender a importância da estrutura organizacional e dos processos para a competitividade das organizações. Analisar diferentes modelos de estrutura e sua adequação a distintas realidades empresariais. Desenvolver competências para o diagnóstico, proposição e implementação de melhorias em estruturas e processos organizacionais, utilizando ferramentas de mapeamento, layout, racionalização e gestão por processos. Aplicar conceitos e técnicas que favoreçam a eficiência, a integração e a inovação organizacional.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Introdução à Gestão de Processos: contextualização, novas formas organizacionais e o papel da tecnologia.

Estrutura e Departamentalização: conceitos, tipologias, diferenciação, formalização, centralização e integração.

Modelos Estruturais: estruturas tradicionais, por processos, inovativas e matriciais.

Componentes da Estrutura Organizacional: sistemas de responsabilidade, autoridade, comunicação e decisão.

Técnicas de Estruturação: Quadro de Distribuição do Trabalho (QDT), organogramas, análise estrutural e arquitetura organizacional.

Arranjo Físico e Layout: fatores ambientais, análise e distribuição do trabalho, método dos elos.

Processos e Racionalização: princípios, patologias organizacionais, técnicas de investigação e documentação (diagramas e formulários).

Gestão de Processos em Diferentes Contextos: aplicações em organizações empresariais, públicas e rurais, considerando suas especificidades produtivas, tecnológicas e logísticas.

Tendências Contemporâneas: integração e colaboração organizacional, sistemas integrados, gestão do conhecimento e Business Process Management (BPM).

Inteligência artificial em gerência de processos: métodos e técnicas

Referências Bibliográficas Básicas:

ARAUJO, Luis Cesar G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. São Paulo: Atlas, 2011.

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: **Controle da Qualidade Total – no Estilo Japonês**. 9. ed. São Paulo: Bookwire/Ed. Falconi, 2014. ISBN 978-85-98254-84-5

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização & métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução a gerência do conteúdo e do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares:

BROCKE, Jan Vom. **Manual de BPM gestão de processos de negócio**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

PAVANI JÚNIOR, Orlando. **Mapeamento e gestão por processos - BPM: (Business Process Management), gestão orientada à entrega por meio de objetos, metodologia GAUSS**. São Paulo: Mbooks, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 2002.

VASCONCELLOS, E. **Estrutura das Organizações: estruturas tradicionais, estruturas para inovação, estrutura matricial**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2019.

Componente Curricular: **DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES RURAIS**

Código:	Carga Horária: 30 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 2	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 3º	Pré-Requisito(s):

Ementa:

Processos participativos, comunicação, governança e democracia em organizações rurais.

Objetivo(s):

Compreender a democracia relacionada à cidadania. Analisar dinâmicas de participação social no meio rural. Desenvolver competências de comunicação organizacional.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

1. Democracia e cultura
2. Democracia, cidadania e participação
3. Métodos participativos
4. Participação, cooperação e associação
5. Conselhos representativos
6. Comunicação comunitária
7. Governança e organizações rurais
8. Processos decisórios

Referências Bibliográficas Básicas:

BRACAGIOLI NETO, Alberto ; DAL SOGLIO, Fábio K. **Metodologias participativas e sistematização de experiências em Agroecologia**. SEAD/UFRGS, Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2022.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e Democracia**. 5 ed., Editora FGV, Rio de Janeiro, 2014.

SCHNEIDER, Sérgio ; CASSOL, Abel. **A agricultura familiar no Brasil**. Série Documentos de Trabalho N° 145. Grupo de Trabalho: Desarrollo con cohesión territorial. Programa Cohesión Territorial para el Desarrollo. Rimisp, Santiago, Chile, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares:

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade: por uma teoria geral da política**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1997.

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia**. 2 ed. Salvador: Ed. Fundação Pedro Calmon,

2009. (Coleção Cultura).

DEMO, Pedro. **Participação é conquista: noções de política social participativa**. 4 ed., São Paulo: Ed. Cortez, 1999.

GIRARDI, Ilsa ; CAMANA, Angela ; LOOSE, Eloisa B. **Extensão e comunicação: um debate sobre desenvolvimento**. In: BRACAGIOLI NETO, Alberto ;

ROCHA, Francisco E. de C. ; PADILHA, Gessilda de C. **Agricultura Familiar: dinâmica de grupo aplicada às organizações de produtores rurais**. Brasília, DF: Ed. da EMBRAPA, 2004.

2.7.1.4 4º Semestre

Neste semestre, o estudante começa a explorar as funções-chave da administração. **Gestão de Pessoas I**, **Gestão de Marketing I** e **Custos** fornecem as ferramentas essenciais para o gerenciamento de recursos humanos, captação de clientes e controle de gastos em qualquer organização. A grade reforça o alinhamento setorial com a inclusão de **Direito Administrativo** (base para o setor público) e a consolidação do foco regional com os componentes: **Gestão e Desenvolvimento Rural** e **Gestão e sustentabilidade**, enfatizando a importância do desenvolvimento econômico equilibrado com a preservação ambiental.

Neste semestre também está prevista a oferta da primeira disciplina eletiva do curso, cujas possibilidades estão descritas no Quadro 2, divididas por 4 eixos temáticos: **Eixo 1 - Gestão e inovação regional**, **Eixo 2 - Gestão Rural e Agroindustrial**, **Eixo 3 - Comunicação, linguagem, desenvolvimento humano e competências gerenciais/profissionais** e **Eixo 4 - Gestão Pública e Social**. É substancial que a oferta da eletiva esteja direcionada ao perfil da turma e seus objetivos futuros de atuação profissional.

Quadro 8 - Componentes Curriculares do quarto semestre do curso

SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CH	CH extensão
4º	1. Gestão de Pessoas I	4	60	0
	2. Gestão e Desenvolvimento Rural	2	30	0
	3. Direito Administrativo	2	30	0
	4. Gestão de Marketing I	4	60	0
	5. Custos	4	60	0
	6. Gestão e sustentabilidade	2	30	0
	7. Eletiva I	2	30	0
	Total no Semestre	20	300	0

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO QUARTO SEMESTRE

Componente Curricular: GESTÃO DE PESSOAS I		
Código:	Carga Horária: 60 h Créditos: 4	Caráter: obrigatória
Curso(s): Administração	Semestre(s): 4	Pré-Requisito(s):
Ementa:		
Estudo do processo de evolução e consolidação da gestão de pessoas nas organizações e de suas principais políticas e práticas. Análise das estratégias e instrumentos técnicos voltados à provisão, desenvolvimento, avaliação e remuneração de pessoas. Abordagem da análise e descrição de cargos, planejamento de força de trabalho, recrutamento, seleção, integração e treinamento. Discussão sobre os sistemas de avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, bem como auditoria, controle e saúde no trabalho. Reflexão crítica sobre os desafios contemporâneos da gestão de pessoas frente às transformações do mundo do trabalho.		
Objetivo(s):		
Analisar o processo de evolução da gestão de pessoas, compreendendo as estratégias e os aspectos técnicos aplicados ao gerenciamento de pessoas nas organizações. Desenvolver competências para diagnosticar, planejar e implementar políticas e práticas de gestão que favoreçam o equilíbrio entre os objetivos organizacionais e o desenvolvimento humano. Estimular o pensamento crítico sobre as novas tendências da área, considerando contextos de inovação, diversidade e sustentabilidade nas relações de trabalho.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
A gestão de pessoas nas organizações: evolução, desafios e perspectivas. Provisão de pessoas: análise e descrição de cargos, planejamento de força de trabalho, recrutamento e seleção, ambientação e integração. Treinamento, desenvolvimento e educação corporativa: métodos, práticas e avaliação de resultados. Avaliação de desempenho: objetivos, critérios, métodos e subjetividade do processo avaliativo. Remuneração e benefícios: tipos, políticas, tendências e relação com o desempenho. Saúde e segurança no trabalho: condições, riscos, prevenção e qualidade de vida. Auditoria e controle das relações de trabalho. Tendências contemporâneas: gestão estratégica de pessoas, diversidade, ética e responsabilidade social.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BOHLANDER, G.; SNELL, S. Administração de Recursos Humanos. 16. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. GIL, A. C. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2012. VERGARA, S. C. Gestão de Pessoas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
Referências Bibliográficas Complementares:		

CHIAVENATO, Idalberto; CHIAVENATO, Lucas; BAZZOLA, Celso. **Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano**. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2025. ISBN 978-65-5977-751-8

DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

PONTES, B. R. **Administração de Cargos e Salários: carreiras e remuneração**. 17. ed. São Paulo: LTr, 2015.

Componente Curricular: **GESTÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL**

Código:	Carga Horária: 30 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 2	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 4	Pré-Requisito(s):
Ementa:		
Noções de desenvolvimento na perspectiva da gestão rural. Desenvolvimento rural como processo: multiator, multifacetado e multinível. O debate contemporâneo sobre o desenvolvimento rural: atores, teorias, temas e processos. O papel do Estado e políticas públicas na gestão do Desenvolvimento Rural. Os desafios contemporâneos da gestão do desenvolvimento rural: mudanças climáticas e sustentabilidade e sistemas agroalimentares sustentáveis. Indicadores de gestão e desenvolvimento rural.		
Objetivo(s):		
Analisar o desenvolvimento rural em suas múltiplas dimensões. Apresentar e discutir as principais abordagens contemporâneas sobre a gestão do desenvolvimento rural em uma perspectiva multidisciplinar e comparativa. Analisar a contribuição de autores e escolas de pensamento sobre o tema da gestão do desenvolvimento rural no Brasil e no mundo.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Introdução à Gestão e Desenvolvimento Rural: trajetória, teorias, temas e processos. Ruralidades contemporâneas Agricultura familiar: noções, panorama e mercados Estado e Políticas públicas: avanços e desafios para a gestão e desenvolvimento rural Sustentabilidade e Desafios contemporâneos: mudanças climáticas e sistemas agroalimentares sustentáveis Indicadores de gestão e Desenvolvimento Rural		
Referências Bibliográficas Básicas:		
PEDROSO, Maria Thereza Macedo; BRISOLA, Marlon Vinícius; NAVARRO, Zander (Organizadores) O Brasil rural: novas interpretações . São Paulo: Editora Baraúna, 2024. 520 p SANTOS, Gesmar Rosa dos; VALADARES, Alexandre Arbex; SILVA, Sandro Pereira(org.) Agricultura e Diversidades trajetórias, desafios regionais e políticas públicas no Brasil . Ministério do Planejamento e Orçamento. Brasília: IPEA, 2025. TEJON, José Luiz. Agricultura Familiar - Marketing Ético . São Paulo: Fealq, 2024.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BRAGA, G. B. Administração Rural . São Paulo: Ser Educacional. 2021. LINS, V. A economia política da financeirização: possíveis implicações no mundo do trabalho . <i>Economia e Desenvolvimento</i> , v.31, p. 01-13, 2019. KAGEYAMA, A. A. Desenvolvimento Rural. Conceitos e Aplicação ao Caso		

Brasileiro. Porto Alegre: UFRGS, 2012.
 NIEDERLE, P. (Org.); SCHNEIDER, S. (Org.); CASSOL, A. (Org.). **Mercados alimentares digitais: inclusão produtiva, cooperativismo e políticas públicas.** 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2021. v. 1.
 SCHUBERT, M. (Org.); TONIN, J. (Org.); SCHNEIDER, S. (Org.). **Desafios e tendências da alimentação contemporânea: consumo, mercados e ação pública.** 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2023. v. 1. 273p.

Componente Curricular: DIREITO ADMINISTRATIVO		
Código:	Carga Horária: 30 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 2	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 4	Pré-Requisito(s):
Ementa:		
Estudo da estrutura e funcionamento da Administração Pública, seus princípios, poderes e deveres. Análise dos atos administrativos, processos licitatórios, contratos administrativos, responsabilidade civil do Estado e o regime jurídico dos servidores públicos. Ênfase no controle da administração e na legislação de <i>compliance</i> aplicada ao setor público (Eixo Público).		
Objetivo(s):		
Compreender os fundamentos e princípios que regem a Administração Pública brasileira (Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência). Analisar o regime jurídico dos atos administrativos, contratos e licitações públicas (Leis nº 8.666/93 e nº 14.133/21). Identificar o papel dos órgãos de controle e a importância da transparência e da <i>compliance</i> na gestão pública. Discutir a responsabilidade civil do Estado e as questões éticas na Administração Pública.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Fundamentos do Direito Administrativo: Conceito, Fontes e Princípios (LIMPE). Administração Pública: Organização, Órgãos e Entidades (Administração Direta e Indireta). Poderes e Deveres: Poderes Administrativos (de Polícia, Hierárquico, Disciplinar) e o Uso de Bens Públicos. Atos Administrativos: Conceito, Atributos e Classificação. Licitações e Contratos: Regime Jurídico da Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/21) e Contratos Administrativos. Controle da Administração: Controle Interno e Externo (TCU e Tribunais de Contas Estaduais). Responsabilidade Civil do Estado e Lei de Improbidade Administrativa.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 38 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 45 ed. São Paulo: Malheiros, 2025. NOHARA, Irene Patrícia. Direito Administrativo. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2025.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de Direito Administrativo. 38 ed. São Paulo: Malheiros, 2025. CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 13 ed. Rio de		

Janeiro: Forense, 2025.
 JUSTEN FILHO, Marçal. **Curso de Direito Administrativo**. 16 ed. São Paulo: RT, 2025.
 MEDAUAR, Odete. **Direito Administrativo moderno**. 23 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2023.
 MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. **Curso de Direito Administrativo: parte introdutória, parte geral e parte especial**. 16 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

Componente Curricular: **GESTÃO DE MARKETING I**

Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 4	Pré-Requisito(s):
Ementa:		
Estudo dos fundamentos do Marketing, seu conceito e evolução histórica. Ambiente de Marketing, a análise do comportamento do consumidor e a aplicação do Marketing Mix (4 Ps) como ferramenta estratégica. Foco na identificação de oportunidades de mercado e na criação de valor para o cliente em diferentes contextos (bens, serviços e ideias).		
Objetivo(s):		
Compreender o conceito de Marketing, sua importância estratégica e sua evolução histórica. Analisar o micro e macroambiente de Marketing e suas implicações para a gestão. Dominar o conceito e a aplicação do <i>Marketing Mix</i> (Produto, Preço, Praça e Promoção) na formulação de estratégias. Identificar e analisar os diferentes tipos de mercados e segmentos de clientes para a criação de propostas de valor.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Conceito, Evolução do Marketing (Produção, Vendas, Marketing e Holístico). O Ambiente de Marketing: Microambiente (Empresa, Fornecedores, Intermediários) e Macroambiente (Demográfico, Econômico, Tecnológico). Comportamento do Consumidor e do Comprador Organizacional. Segmentação, Posicionamento e <i>Targeting</i> . O <i>Marketing Mix</i> (4 Ps): Estratégias Iniciais de Produto, Preço, Distribuição (Praça) e Comunicação (Promoção). Marketing de Relacionamento e Valor para o Cliente.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing . 18. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2023. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing . 16. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2024. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 6.0: O futuro é imersivo: Eliminando as fronteiras entre os mundos físico e digital . Rio de Janeiro: Sextante, 2025		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CAPOTE, Gart. A Jornada do Cliente: Guia essencial para entender clientes, desenvolver soluções, projetar experiências, repensar processos e prosperar . 1º ed. São Paulo: Independently Published, 2020 HOOLEY, Graham; PIERCY, Nigel; RUDD, John. Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020.		

LAS CASAS, A. L. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. 385 p.

GABRIEL, Martha. **Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias** / Martha Gabriel, Rafael Kiso. - 2. ed. [2ª Reimp.] São Paulo: Atlas, 2021.

KOTLER, Philip. **Marketing H2H: A Jornada Para o Marketing Human To Human**. 1. ed. São Paulo: Benvirá, 2024

Componente Curricular: **CUSTOS**

Código:	Carga Horária: 60 h Créditos: 4	Caráter: obrigatória
Curso(s): Administração	Semestre(s): 4	Pré-Requisito(s): Contabilidade e Análise de Demonstrações contábeis

Ementa:

Estudo sistemático da contabilidade de custos aplicada à gestão empresarial, com ênfase na mensuração, acumulação, registro e análise dos elementos de custos para suporte às decisões gerenciais. Aborda a terminologia, os objetivos e a diferenciação entre custos, despesas e perdas; a classificação dos custos segundo sua identificação, variabilidade e funcionalidade; os métodos de custeio por absorção, variável e baseado em atividades (ABC); e os procedimentos de departamentalização, apropriação e rateio dos custos indiretos de fabricação. Inclui a análise custo-volume-lucro, margem de contribuição, ponto de equilíbrio e sua aplicação à precificação, ao planejamento da produção e à seleção de mix de produtos em organizações industriais, de serviços e rurais. Destaca o uso da informação de custos como ferramenta de gestão estratégica.

Objetivo(s):

Compreender a contabilidade de custos como instrumento de gestão e tomada de decisão. Identificar, classificar e registrar os elementos de custos, distinguindo-os de despesas e perdas.

Aplicar corretamente os métodos de custeio por absorção, variável e ABC.

Utilizar a análise custo-volume-lucro, margem de contribuição e ponto de equilíbrio para decisões gerenciais de precificação, produção, expansão, redução de custos e avaliação de desempenho.

Desenvolver capacidade analítica para interpretar relatórios de custos em diferentes tipos de organizações.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Conceitos fundamentais: terminologia, objetivos da contabilidade de custos, diferenciação entre custos, despesas e perdas.

Classificação dos custos: diretos, indiretos, fixos, variáveis, semifixos e semivariáveis.

Acumulação e apropriação: departamentalização, centros de custos e critérios de rateio dos custos indiretos.

Métodos de custeio: custeio por absorção integral, custeio variável, custeio baseado em atividades (ABC).

Sistemas de produção: ordens de fabricação, processos contínuos e produção conjunta.

Análise gerencial: relação custo-volume-lucro, margem de contribuição, ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro, alavancagem operacional.

Aplicações gerenciais: decisões de preço, mix de produtos, eliminação de linhas, terceirização, expansão e análise de viabilidade.

Referências Bibliográficas Básicas:

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
 CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2024.
 FREZATTI, Fábio; RELVAS, Tânia; AGUIAR, Andson Braga de. **Contabilidade gerencial para tomada de decisão**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos, preços e lucros**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
 HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant; RAJAN, Madhav. **Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial**. 17. ed. São Paulo: Pearson, 2023.
 MAHER, Michael W. **Contabilidade de custos: criação de valor e vantagem competitiva**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.
 PEREZ JR., José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Gestão estratégica de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2023

Componente Curricular: **GESTÃO E SUSTENTABILIDADE**

Código:	Carga Horária: 30 h Créditos: 2	Caráter: obrigatória
Curso(s): Administração	Semestre(s): 4	Pré-Requisito(s):

Carga horária máxima em EaD: 30h

Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.

Ementa:

Estudo dos conceitos de desenvolvimento sustentável e sustentabilidade corporativa, e sua aplicação na gestão estratégica das organizações. Aborda a tríplice base de resultados (*Triple Bottom Line* - TBL), a responsabilidade social corporativa (RSC), o ecodesign, greenwashing e as práticas de governança ambiental, social e corporativa (ESG).

Objetivo(s):

Compreender a evolução do conceito de sustentabilidade e sua importância para a longevidade empresarial.
 Analisar a inter-relação entre os pilares econômico, social e ambiental (*Triple Bottom Line*).
 Aplicar ferramentas de gestão ambiental e social (ex: ISO 14001, balanço social) em diferentes setores (urbano, rural, público e empresarial).
 Avaliar a importância da ética e da transparência na governança corporativa e social (ESG).

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Desenvolvimento Sustentável: Conceitos, Histórico e Críticas. Sustentabilidade Corporativa e o TBL: Aspectos Econômicos, Sociais e Ambientais. Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e Engajamento de *Stakeholders*. Gestão Ambiental: Certificações (ISO 14000), Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), Produção Mais Limpa. Eixo Rural: Sustentabilidade no Agronegócio. Governança ESG (Environmental, Social and Governance): Indicadores e *Compliance* Socioambiental. Mudanças climáticas e os impactos nas organizações públicas, rurais, urbanas e empresariais.

Referências Bibliográficas Básicas:

ATCHABAHIAN, Ana Cláudia Ruy Cardia. **ESG: Teoria e Prática para a Verdadeira Sustentabilidade nos Negócios**. 1º ed. São Paulo: Saraiva, 2024.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**. 5. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2023.

PINSKY, Vanessa Cuzziol; KRUNGLIANSKAS, Isak. **Gestão estratégica da sustentabilidade: experiências brasileiras**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

Referências Bibliográficas Complementares:

ALMEIDA, Fernando. **Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MELO NETO, F. P. de. **Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002, 218 p.

PAULINO, Sonia Regina et al. (org.). **Agendas locais e globais da sustentabilidade: ciência, tecnologia, gestão e sociedade**. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 4 ago. 2025

2.7.1.5 5º Semestre

O quinto semestre concentra-se no aprofundamento das áreas funcionais e na especialização setorial. O aluno avança em Gestão de Pessoas II e Gestão de Marketing II e adquire competências cruciais para a administração de recursos com Gestão Financeira. O foco regional é fortemente marcado pela trinca Economia da cooperação e Economia rural, essenciais para a atuação em agronegócio e cooperativismo. A disciplina de logística é vital para gerir a cadeia de suprimentos tanto no contexto urbano-empresarial quanto na distribuição agroindustrial.

Neste semestre inicia-se a inserção da extensão universitária nos componentes curriculares do curso, sendo previstas nas disciplinas de Gestão de Pessoas II, Gestão de Marketing II, Logística e Gestão Financeira. Para cada um destes componentes curriculares, são destinadas 20 das 60 horas totais para o acadêmico desenvolver o projeto de extensão sob a orientação do professor regente. São sugeridas como possibilidades de projetos, ações de intervenção nas organizações de diferentes setores, com a proposição de inovações e soluções aplicáveis aos problemas atuais.

Os projetos devem ser inseridos nos planos de ensino destes componentes curriculares e registrados na Pró-reitoria de Extensão, com a previsão de encontros de orientação e apresentação final das propostas, que poderão contar com a presença dos gestores das organizações participantes. Em caso de não contar com esta participação, é substancial que seja prevista a forma de retorno das ações para as organizações participantes. Ademais, é recomendado que os projetos sejam inseridos como atividade avaliativa da disciplina, após o cumprimento das aulas teóricas.

Quadro 9 - Componentes Curriculares do quarto semestre do curso

SEMESTR E	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CH	CH extensão
5º	1. Gestão de Pessoas II	4	60	30
	2. Economia da cooperação	2	30	
	3. Economia rural	2	30	
	4. Gestão de Marketing II	4	60	30
	5. Logística	4	60	30
	6. Gestão Financeira	4	60	30
	Total no Semestre	20	300	120

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO QUINTO SEMESTRE

Componente Curricular: GESTÃO DE PESSOAS II		
Código:	Carga Horária: 60 h Créditos: 4	Caráter: obrigatória
Curso(s): Administração	Semestre(s): 5	Pré-Requisito(s): Gestão de Pessoas I
Atividades Curricularizáveis de extensão: 30h		
Ementa:		
Análise aprofundada da evolução e das tendências contemporâneas em Gestão de Pessoas, considerando seus sistemas e subsistemas com foco no desenvolvimento e no desempenho organizacional. Estudo de novos modelos estratégicos de gestão do trabalho e do vínculo organizacional, abordando mudança, aprendizagem, liderança e práticas modernas de recursos humanos. Discussão sobre remuneração estratégica, carreiras, sucessão e qualidade de vida, aplicadas a diferentes contextos organizacionais, incluindo ambientes públicos, privados e rurais.		
Objetivo(s):		
Analisar os modelos estratégicos de Gestão de Pessoas e suas aplicações em diferentes realidades organizacionais. Desenvolver competências para planejar e implementar práticas avançadas de desenvolvimento humano, aprendizagem organizacional, liderança, avaliação de desempenho e remuneração estratégica. Compreender o papel da Gestão de Pessoas na condução da mudança e na promoção de ambientes de trabalho inovadores, colaborativos e sustentáveis. Aplicar os conhecimentos técnicos da área em um projeto de extensão, com foco no diagnóstico de necessidades e na proposição de soluções inovadoras para as organizações, instituições e/ou empresas.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Evolução e tendências contemporâneas da Gestão de Pessoas. Novos modelos de gestão: do taylorismo ao toyotismo e à gestão do conhecimento. Desenvolvimento de pessoas: treinamento, aprendizagem organizacional e coaching. Avaliação de desempenho e remuneração estratégica. Administração de carreiras, sucessão e desligamento. Liderança e gestão da mudança organizacional. Relações de trabalho, bem-estar e qualidade de vida. Saúde ocupacional e responsabilidade social.		

Gestão estratégica de pessoas em contextos público, privado e rural.

Referências Bibliográficas Básicas:

CHIAVENATO, Idalberto; CHIAVENATO, Lucas; BAZZOLA, Celso. **Gestão de Pessoas: o novo papel da gestão do talento humano**. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2025.
ULRICH, Dave. **Gestão Estratégica de Pessoas**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
BOHLANDER, George; SNELL, Scott. **Administração de Recursos Humanos**. 17. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2024.

Referências Bibliográficas Complementares:

BERGAMINI, C. W. **Motivação nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2018.
DUTRA, Joel S. **Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
FLEURY, Maria T. L. (Org.). **As pessoas na organização**. 3. ed. São Paulo: Gente, 2019.

Componente Curricular: **ECONOMIA DA COOPERAÇÃO**

Código:	Carga Horária: 30 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 2	

Curso(s): Administração	Semestre(s): 5	Pré-Requisito(s):
-------------------------	----------------	-------------------

Ementa:

Estudo da teoria e da prática da economia da cooperação, com foco no cooperativismo e associativismo. Análise do contexto histórico, princípios, organização e gestão de cooperativas nos setores rural, de crédito e de serviços.

Objetivo(s):

Compreender os fundamentos econômicos, sociais e jurídicos das cooperativas.
Analisar a importância do cooperativismo para o desenvolvimento econômico e social, com ênfase no setor rural.
Conhecer modelos de gestão e governança aplicáveis a organizações cooperativas.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

História, Conceitos e Princípios do Cooperativismo (Lei nº 5.764/71). Tipos e Classificações de Cooperativas (agropecuárias, crédito, consumo, trabalho). Estrutura e Governança de Cooperativas. Desafios e Gestão Financeira no Cooperativismo. O papel das cooperativas no agronegócio e no desenvolvimento regional (Eixo Rural).

Referências Bibliográficas Básicas:

OCB - ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. **Fundamentos do Cooperativismo**. 2ª Ed. Brasília: OCB. 2020. Disponível em: <https://somoscooperativismo.coop.br/arquivos/publicacoes/2022-11-24-fundamentos-do-cooperativismo.pdf>
PICCININI, Valmir; FLECK, Nelson de Bona. **Teoria e Prática da Administração de Cooperativas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**. 4. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares:

BATALHA, Marco O. **Gestão Agroindustrial**. Volume 2: Sistemas de Produção e Cooperativismo. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
 REBOUÇAS DE OLIVEIRA, Djalma de Pinho. **Manual De Gestão das Cooperativas: Uma Abordagem Prática**. 6° ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Componente Curricular: **ECONOMIA RURAL**

Código:	Carga Horária: 30 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 2	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 5	Pré-Requisito(s):
Ementa:		
Análise da estrutura e dinâmica da economia do setor rural. Estudo das políticas agrícolas, relações de mercado (oferta e demanda), sistemas agroindustriais e o papel do agronegócio no desenvolvimento socioeconômico, com foco na gestão de riscos e sustentabilidade.		
Objetivo(s):		
Analisar criticamente a evolução e os desafios do setor rural brasileiro (Eixo Rural).* Compreender os mecanismos de funcionamento dos mercados de <i>commodities</i> e a formação de preços agrícolas. Avaliar o impacto das políticas públicas e da legislação agrária na gestão rural.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
O Setor Rural e o Agronegócio no Contexto Econômico Brasileiro. Mercados Agrícolas: Oferta, Demanda e Formação de Preços. Sistemas Agroindustriais (SAG) e Cadeias Produtivas. Políticas Agrícolas, Crédito Rural e Seguros (Eixo Rural). Sustentabilidade e Gestão Ambiental na Economia Rural.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
SHIKIDA, P. F. A.; OLIVEIRA, S. A. V. Economia rural: conceitos e fundamentos para o agronegócio . 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento Sustentável . 3. ed. São Paulo: Senac, 2018. ZUIN, Luiz Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos. Agronegócios: Gestão, Inovação e Sustentabilidade . 2° Ed. São Paulo: Saraiva, 2015.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CALLADO, Antônio André Cunha. Agronegócio . São Paulo: Atlas, 2015. NAVARRO, Zander; BRISOLA, Marlon Vinícius; PEDROSO, Maria Thereza Macedo. (org) O Brasil Rural: novas interpretações . São Paulo: Editora Baraúna, 2024.		

Componente Curricular: **GESTÃO DE MARKETING II**

Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 5	Pré-Requisito(s): Gestão de Marketing I

Atividades Curricularizáveis de extensão: 30h		
Ementa:		
Aprofundamento nos conceitos estratégicos de Marketing, com foco na análise de vantagem competitiva, plano de marketing, comportamento do consumidor e tendências como Marketing Digital. Inteligência artificial em marketing. Estudo do desenvolvimento de estratégias para diversos setores (urbano, rural, serviços e público).		
Objetivo(s):		
Desenvolver a capacidade de elaborar planos de Marketing estratégicos para diferentes tipos de organizações (Eixos público, empresarial e Rural). Utilizar pesquisa de mercado e inteligência competitiva para a tomada de decisão. Analisar e aplicar as ferramentas de comunicação e promoção na era digital. Aplicar os conhecimentos técnicos da área em um projeto de extensão, com foco no diagnóstico de necessidades e na proposição de soluções inovadoras para as organizações, instituições e/ou empresas.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Pesquisa e Inteligência de Marketing. Plano de marketing Comportamento do Consumidor e Segmentação de Mercado. Relações de fidelidade Estratégias de Marca (<i>Branding</i>) e Posicionamento. Marketing de Serviços e Marketing em Organizações Públicas. Marketing Digital e Gestão Mercadológica na Era Digital. Inteligência artificial em marketing: técnicas e ferramentas Indicadores e métricas de marketing		
Referências Bibliográficas Básicas:		
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing . 16. ed. Pearson Education do Brasil, 2024. RIES, Al; TROUT, Jack. Posicionamento: a batalha por sua mente . 2. ed. São Paulo: M. Books, 2020. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 6.0: O futuro é imersivo: Eliminando as fronteiras entre os mundos físico e digital . Rio de Janeiro: Sextante, 2025		
Referências Bibliográficas Complementares:		
AAKER, David A. Criação e Gestão de Marcas de Sucesso . 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2017. FARRIS, Paul W et al. Métricas de marketing: o guia definitivo da avaliação de desempenho do marketing . 4° ed. Porto Alegre: Bookmann, 2020. KERIN, Roger A. et al. Marketing . 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2019. TEIXEIRA, Fernando. Inteligência Artificial em Marketing e Vendas: um Guia Para Gestores de Pequenas, Médias e Grandes Empresas . 1° ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.		

Componente Curricular: LOGÍSTICA		
Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 5	Pré-Requisito(s):

Atividades Curricularizáveis de extensão: 30h		
Ementa:		
Estudo dos Processos Logísticos e do sistema de Gestão da Cadeia de Suprimentos (<i>Supply Chain Management - SCM</i>). Abrange os conceitos de Administração de Materiais, gestão de estoques, armazenagem, distribuição, transporte e pós-venda, visando à otimização dos fluxos de bens e serviços.		
Objetivo(s):		
Compreender a logística como vantagem competitiva nas organizações. Analisar e gerenciar os fluxos de materiais e informação ao longo da cadeia de suprimentos (SCM). Aplicar métodos e técnicas para a logística, com o uso de ferramentas de inteligência artificial e sistemas de informação Aplicar os conhecimentos técnicos da área em um projeto de extensão, com foco no diagnóstico de necessidades e na proposição de soluções inovadoras para as organizações, instituições e/ou empresas.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Conceitos de Logística Empresarial e SCM. Operações, processos logísticos, ciclo do pedido e <i>lead time</i> Administração de Materiais, Compras e Gestão de Estoques. Layout logístico Gestão de Armazenagem e Movimentação. Modalidades de Transporte e Distribuição Física (Eixos Urbano e Rural). Logística Internacional, Logística Reversa e <i>Green Logistics</i> . Sistemas de informação em logística Inteligência artificial em logística: técnicas e ferramentas		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2021. BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . 4° ed. São Paulo: Saraiva, 2020.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
BOWERSOX, Donald J. Logística Empresarial: o processo de integração . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. LINHARES, Eduardo. Logística eficiente: Um guia prático em busca da excelência operacional . 1° ed. Curitiba: Figurati, 2024. MORAIS, Roberto Ramos de; MONTEIRO, Rogério. Indústria 4.0: impactos na gestão de operações e logística . São Paulo: Mackenzie, 2019. NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial: um Guia Prático de Operações Logísticas . 2° ed. São Paulo: Gen Atlas, 2018. SILVA, Limeira Damião et al. Custos Logísticos: gestão e aplicação prática . São Paulo: SENAC, 2018.		

Componente Curricular: GESTÃO FINANCEIRA		
Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	

Curso(s): Administração	Semestre(s): 5	Pré-Requisito(s): Custos
Atividades Curricularizáveis de extensão: 30h		
Ementa:		
Estudo abrangente da gestão financeira corporativa, com enfoque nas decisões de investimento, financiamento e distribuição de resultados. Analisa a estrutura e o custo de capital, o valor do dinheiro no tempo, a avaliação de investimentos de curto e longo prazos e as principais fontes de financiamento disponíveis no mercado. Examina a gestão do capital de giro, a análise das demonstrações contábeis e os indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento como instrumentos para a tomada de decisão. Inclui ainda temas contemporâneos em finanças como governança corporativa, assimetria informacional, valuation, fusões e aquisições, mercado de capitais e financiamento para empresas, organizações e instituições.		
Objetivo(s):		
Compreender as funções essenciais da gestão financeira e suas decisões centrais. Avaliar a situação econômico-financeira de organizações a partir de indicadores e demonstrações contábeis. Aplicar técnicas de análise de investimentos, orçamento de capital e mensuração de valor. Dominar a gestão do capital de giro e os modelos de financiamento de curto e longo prazos. Desenvolver visão crítica sobre estrutura de capital, governança e instrumentos financeiros contemporâneos. Aplicar os conhecimentos técnicos da área em um projeto de extensão, com foco no diagnóstico de necessidades e na proposição de soluções inovadoras para as organizações, instituições e/ou empresas.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Fundamentos e funções da administração financeira. Estrutura e custo de capital: custo de capital próprio, de terceiros, custo médio ponderado de capital (wacc) e teorias da estrutura de capital. Valor do dinheiro no tempo: juros simples e compostos, taxas equivalentes e contínuas. Decisões de investimento: fluxos de caixa, avaliação descontada, técnicas tradicionais (vpl, tir, payback e payback descontado) e técnicas complementares (índice de lucratividade, taxa de retorno contábil, razão benefício-custo, anuidades equivalentes). Valuation: conceitos introdutórios, fluxo de caixa livre e valor terminal. Fontes de financiamento: títulos de renda fixa, instrumentos bancários, debêntures, ações, financiamentos públicos, privados e rurais. Gestão do capital de giro: ciclo operacional, ciclo de caixa, políticas de crédito, estoque e tesouraria. Análise das demonstrações contábeis: liquidez, rentabilidade, endividamento, giro e geração de caixa. Temas contemporâneos: governança corporativa, assimetria informacional, fusões e aquisições, hedge financeiro e mercado de capitais.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Fundamentos de Administração Financeira. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2021. GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. Princípios de administração financeira. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2020. ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jeffrey; JORDAN, Bradford. Administração financeira. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.		
Referências Bibliográficas Complementares:		

EHRHARDT, Michael C.; BRIGHAM, Eugene F. **Administração financeira: teoria e prática**. 15. ed. Boston: Cengage Learning, 2020.
 HOJI, Masakazu. **Administração financeira: uma abordagem prática**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
 SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas: liquidez, solvência e criação de valor**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
 DAMODARAN, Aswath. **Finanças corporativas aplicadas**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020.

2.7.1.6 6º Semestre

Este é o semestre da visão estratégica e da aplicação prática. Os componentes curriculares: Administração Estratégica e Administração da Produção e Operações fornecem as ferramentas para o planejamento de longo prazo e a otimização de processos em qualquer tipo de organização (empresarial, pública, urbana ou rural). A disciplina Gestão agroindustrial consolida a formação setorial, abordando os temas da ciência administrativa aplicada ao rural e agroindustrial.

O semestre culmina com Projetos integrados de extensão, onde o aluno aplica os conhecimentos adquiridos para solucionar problemas reais da região, complementando a carga horária obrigatória de extensão prevista nos componentes curriculares do curso.

Quadro 10 - Componentes Curriculares do sexto semestre do curso

SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CH	CH extensão
6º	1. Administração Estratégica	4	60	30
	2. Administração da Produção e Operações	4	60	30
	3. Gestão agroindustrial	4	60	30
	4. Economia Brasileira	4	60	
	5. Projetos integrados de extensão	4	60	60
	Total no Semestre	20	300	150

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO SEXTO SEMESTRE

Componente Curricular: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		
Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 6	Pré-Requisito(s):
Atividades Curricularizáveis de extensão: 30h		
Ementa:		

Estudo dos fundamentos, métodos e práticas da administração estratégica, com foco no processo de formulação, implementação e avaliação das estratégias organizacionais. Análise do ambiente interno e externo, dos recursos e competências essenciais e das condições competitivas que influenciam a tomada de decisão. Compreensão do papel da missão, visão e valores na construção da identidade organizacional e na definição de objetivos estratégicos. Aplicação dos princípios da gestão estratégica a diferentes contextos; privado, público, terceiro setor e rural; enfatizando a inovação, a sustentabilidade e a adaptação em ambientes dinâmicos.

Objetivo(s):

Compreender a importância do pensamento estratégico e sua aplicação no processo de gestão organizacional. Desenvolver a capacidade de análise crítica do ambiente competitivo e dos recursos internos para formular estratégias eficazes e sustentáveis. Aplicar ferramentas e metodologias de planejamento, implementação e controle estratégico em diferentes realidades organizacionais, estimulando a visão sistêmica, o raciocínio prospectivo e a gestão da mudança. Aplicar os conhecimentos técnicos da área em um projeto de extensão, com foco no diagnóstico de necessidades e na proposição de soluções inovadoras para as organizações, instituições e/ou empresas.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Fundamentos e evolução da Administração Estratégica.
 Conceitos, escolas e modelos de formulação estratégica.
 Diagnóstico estratégico: análise ambiental (macroambiente, setor e stakeholders).
 Análise interna: recursos, competências, capacidades dinâmicas e vantagem competitiva (VBR e VBN).
 Missão, visão, valores e objetivos organizacionais.
 Formulação da estratégia nos níveis corporativo, de negócios e funcional.
 Implementação, avaliação e controle estratégico.
 Estratégia e inovação: gestão da mudança e transformação organizacional.
 Estratégias em diferentes setores: empresas privadas, governo, terceiro setor e organizações rurais.

Referências Bibliográficas Básicas:

HITT, Michael A.; HOSKISSON, Robert E.; IRELAND, R. Duane. **Administração estratégica: competitividade e globalização: conceitos**. Cengage Learning Edições Ltda., 2020.
 PORTER, Michael E. **Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 1. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2005. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 42. ed. São Paulo: Atlas, 2023.
 AHRENS, Rudy de Barros. **A Gestão Estratégica na Administração**. São Paulo: Atena Editora, 2017.

Componente Curricular: **ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES**

Código:	Carga Horária: 60 h Créditos: 4	Caráter: obrigatória
Curso(s): Administração	Semestre(s): 6	Pré-Requisito(s):
Atividades Curricularizáveis de extensão: 30h		
Ementa:		
Estudo aprofundado dos sistemas de produção e operações, sua evolução e importância estratégica. Aborda métodos e técnicas de planejamento e controle da produção (PCP), gestão de serviços, capacidade, localização e arranjo físico, com foco na qualidade total e eficiência.		
Objetivo(s):		
Compreender o papel estratégico da função Produção e Operações (PO) em organizações de produtos e serviços. Aplicar métodos de planejamento e controle da produção e operações (PCP). Analisar e otimizar a capacidade, o <i>layout</i> e a gestão da qualidade nos processos organizacionais. Aplicar os conhecimentos técnicos da área em um projeto de extensão, com foco no diagnóstico de necessidades e na proposição de soluções inovadoras para as organizações, instituições e/ou empresas.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Introdução à Administração da Produção e Operações: histórico, evolução e diferenças entre produtos e serviços e a natureza e a característica das operações; Evolução e Papel Estratégico da PO. Sistema e tomada de decisões em Administração da produção e operações. Administração: da demanda, estoques, compras. Projeto da Rede de Operações: Capacidade, Localização e Arranjo Físico. Planejamento e Controle da Produção (PCP): MRP, JIT, Kanban. Gestão da Qualidade Total (TQM) e Melhoria Contínua. Gestão de Operações de Serviços e Produtividade. Controle estatísticos dos processos. Inteligência artificial da administração da produção e operações: técnicas e ferramentas.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair. Administração da Produção . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020. CHASE, Richard B.; JACOBS, F. Robert; AQUILANO, Nicholas J. Administração da Produção e Operações para a Vantagem Competitiva . 15. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2022. DIAS, Marco Aurélio. Administração de Materiais: Uma abordagem sistêmica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Marcelo. Planejamento, Programação e Controle da Produção: MRP II / ERP . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020. FITZSIMMONS, J.A.; FITZSIMMONS, M.J. Administração de Serviços: operações, estratégias e tecnologias da informação . AMGH Editora LTDA, 2014. MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da produção . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2015. MOREIRA, Daniel. Administração da produção e operações . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. TUBINO, Dalvio F. Manual de Planejamento e Controle da Produção . 3. ed. São Paulo:		

Atlas, 2022.

Componente Curricular: GESTÃO AGROINDUSTRIAL		
Código:	Carga Horária: 60 h Créditos: 4	Caráter: obrigatória
Curso(s): Administração	Semestre(s): 6	Pré-Requisito(s):
Atividades Curricularizáveis de extensão: 30h		
Ementa:		
Estudo dos sistemas de gestão aplicados à agroindústria, com foco na eficiência produtiva, na integração de processos e na inovação tecnológica voltada ao desempenho econômico das cadeias agroindustriais. Análise da estrutura organizacional e operacional das empresas rurais e agroindustriais, abordando o planejamento, a organização e o controle da produção, os custos, a logística e a qualidade. Ênfase na tomada de decisão gerencial baseada em indicadores de desempenho, automação e inteligência analítica aplicada à gestão produtiva.		
Objetivo(s):		
Compreender o funcionamento e as particularidades dos sistemas de produção e gestão agroindustrial. Aplicar instrumentos de planejamento, controle e melhoria contínua em processos agroindustriais. Analisar os impactos econômicos e operacionais das decisões gerenciais sobre custos, produtividade e qualidade. Desenvolver competências para o uso de tecnologias e ferramentas digitais voltadas à eficiência e à inovação produtiva. Integrar conhecimentos técnicos em um projeto de extensão de diagnóstico e otimização de processos em empresas ou organizações agroindustriais.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Fundamentos da Gestão Agroindustrial: Estrutura e função das cadeias agroindustriais; Modelos de organização e gestão produtiva no setor agroindustrial; Eficiência técnica, produtiva e econômica: conceitos e mensuração. Planejamento e Controle da Produção Agroindustrial: Planejamento de recursos, processos e capacidade produtiva; Gestão de operações agroindustriais: fluxos de produção, estoques e perdas; Controle de qualidade, produtividade e padronização de processos (BPF, APPCC). Gestão de Custos e Análise de Desempenho: Custos de produção agroindustrial: diretos, indiretos e integrados; Indicadores de eficiência e benchmarking produtivo; Ferramentas de controle e decisão: custeio por absorção, custeio variável e análise de ponto de equilíbrio. Inovação, Automação e Inteligência de Dados Tecnologias digitais e sistemas integrados (ERP, IoT, Big Data, IA aplicada); Gestão baseada em dados: painéis de controle e indicadores-chave (KPIs); Manutenção preditiva, rastreabilidade e digitalização da produção. Logística e Integração da Cadeia Produtiva Fluxos logísticos na agroindústria: suprimentos, armazenagem e distribuição; Gestão de transporte e estoques em cadeias perecíveis; Integração vertical, parcerias e arranjos produtivos locais. Projeto Integrador e Extensão Aplicada. Diagnóstico de uma unidade agroindustrial; Elaboração de proposta de melhoria de processos, custos ou produtividade; Avaliação de resultados e impactos econômicos do projeto.		

Referências Bibliográficas Básicas:

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2022.
 BATALLA, Marco O. **Gestão Agroindustrial**. Volume 1: Sistemas de Gestão e Decisão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
 ZYLBERSZTAJN, Decio. **Economia e Gestão de Negócios Agroalimentares**. São Paulo: Atlas, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares:

ALVARENGA, Célia; ARAÚJO, Érica de Castro. **Logística Aplicada ao Agronegócio**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
 MARTHA JÚNIOR, G. B. **Manual de Gestão do Agronegócio**. 2. ed. Brasília: Embrapa, 2018.
 MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick (org.). **Gestão da Produção e Operações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
 NOGUEIRA, Wilson da Cruz; MENDES, Armando. **Gestão de Processos e Indicadores de Desempenho no Agronegócio**. Brasília: Embrapa, 2023.
 PINTO, J. A. G. **Gestão Estratégica do Agronegócio**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

Componente Curricular: **ECONOMIA BRASILEIRA**

Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 6	Pré-Requisito(s):
Carga horária máxima em EaD: 60h		
Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.		
Ementa:		
Análise histórica e estrutural da economia brasileira, abordando os principais ciclos econômicos, industrialização, crises, planos de estabilização e o papel do Estado. Estudo da dinâmica macroeconômica atual, incluindo inflação, câmbio, balanço de pagamentos e a inserção do Brasil na economia global.		
Objetivo(s):		
Compreender a evolução histórica e os desafios estruturais da economia brasileira. Analisar os principais instrumentos de política econômica (fiscal, monetária, cambial) e seus impactos no ambiente de negócios. Avaliar os fatores econômicos que influenciam a tomada de decisão em organizações públicas e privadas no Brasil.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Formação econômica do Brasil e os Ciclos Econômicos do Modelo Agrário Exportador. Processo de Substituição de Importações. Industrialização, Crises e Planos de Estabilização. Macroeconomia do Brasil Contemporâneo: Inflação, Taxa de Juros e Câmbio. Setor Externo: Balanço de Pagamentos e Comércio Internacional. Desafios Atuais: Dívida Pública, Reforma Fiscal e Crescimento Sustentável.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. A construção política e econômica do Brasil: Sociedade, economia e Estado desde a Independência . 4ª ed. São Paulo: Editora 34, 2021. CARVALHO, Fernando J. C. Macroeconomia: a economia brasileira contemporânea . 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2019.		

GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco A. S.; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia Brasileira Contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

Referências Bibliográficas Complementares:

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 34 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
 GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana C. **Finanças Públicas: teoria e prática no Brasil**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2018.
 PRADO JÚNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. 43 ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
 SERRANO, Franklin; FIORI, José L. (Orgs.). **O Governo Lula: o desafio da mudança**. São Paulo: Boitempo, 22.

Componente Curricular: **PROJETOS INTEGRADOS DE EXTENSÃO**

Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 6	Pré-Requisito(s):
Atividades Curricularizáveis de extensão: 60h		
Ementa:		
Aplicação prática e interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos no curso em projetos que atendam a demandas reais da sociedade (Eixos Público, empresarial/privado, Rural e Urbano). Desenvolvimento de projetos de extensão, sob orientação docente, que promovam a interação dialógica entre a universidade e a comunidade, gerando impacto social e desenvolvimento regional.		
Objetivo(s):		
Integrar os conhecimentos teóricos das disciplinas do semestre e anteriores em um projeto prático de intervenção. Aplicar metodologias de gestão de projetos (PMBOK, SCRUM) na execução de ações extensionistas. Promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, atendendo demandas sociais dos diferentes eixos de atuação. Desenvolver competências de trabalho em equipe, comunicação e responsabilidade social.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Conceito e Diretrizes da Extensão Universitária. Metodologias e Etapas da Gestão de Projetos (Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento e Encerramento). Elaboração de Projeto de Intervenção (Diagnóstico, Justificativa, Objetivos, Metas, Cronograma e Orçamento). Implementação do Projeto em Contextos Específicos (ex: consultoria para prefeituras, cooperativas rurais, agricultores familiares, ONGs, empresas/microempresas urbanas). Relatório Final e Avaliação dos Resultados Sociais e Acadêmicos.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRASIL. Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008. Institui o Programa de Extensão Universitária-PROEXT. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1º jul. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6495.htm . Acesso em: 04. nov. 2025		

GONÇALVES, Nadia; QUIMELLI, Giseli. **Princípios da Extensão Universitária**. Curitiba: CRV, 2020.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da Extensão Universitária**. 2.ed. Rio de Janeiro: Processo 2022.

Referências Bibliográficas Complementares:

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 49. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-7-de-18-de-dezembro-de-2018-55877677> Acesso em 3 nov. 2025

KERZNER, Harold. **Gestão de Projetos: as melhores práticas**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.

BITENCOURT, Betina Magalhães; SILVA, Rodrigo Sanchotene; SEMENSATTO, Simone. **Manual da Inserção Curricular da Extensão**. Porto Alegre: Uergs, 2025. Disponível em: <https://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/livros/article/view/4435/993> Acesso em 3 nov. 2025.

UERGS. **Resolução CONEPE 018/2020** - Institui e regulamenta a Política de Extensão da Uergs. Porto Alegre, 2020.

UERGS. **Resolução CONEPE 022/2024** - Institui a nova regulamentação da Curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação da Uergs. Porto Alegre, 2024.

2.7.1.7 7º Semestre

O sétimo semestre é voltado à integração da teoria com a prática e à finalização da formação setorial. A disciplina de Gestão pública fornece o conhecimento específico para a atuação em órgãos governamentais ou entidades da sociedade civil. O componente Empreendedorismo e Inovação capacita o aluno a identificar e criar soluções para as demandas regionais. É neste período que se inicia o Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e se realiza o Estágio, proporcionando a experiência profissional e a consolidação acadêmica.

Quadro 11 - Componentes Curriculares do sétimo semestre do curso

SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CH	CH extensão
7º	1. Estágio	20	300	
	2. Legislação para Administradores	4	60	
	3. Empreendedorismo e Inovação	4	60	30
	4. Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	10	150	
	5. Gestão Pública	2	30	
	5. Pesquisa operacional aplicada à Administração	2	30	
	Total no Semestre	42	630	30

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO SÉTIMO SEMESTRE

Componente Curricular: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO		
Código:	Carga Horária: 300 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 20	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 7	Pré-Requisito(s): 100 créditos
Ementa:		
Atividade supervisionada obrigatória que visa proporcionar ao estudante a vivência profissional em organizações públicas, privadas, rurais ou do terceiro setor (Eixos Público, empresarial/privado, Rural e Urbano). Aplicação prática dos conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos ao longo do curso, sob a supervisão de um profissional da área e de um professor orientador.		
Objetivo(s):		
Proporcionar a integração entre teoria e prática profissional em contextos reais de gestão. Desenvolver a capacidade de análise e intervenção em problemas organizacionais específicos. Promover a postura ética, a responsabilidade social e o desenvolvimento de competências gerenciais essenciais. Elaborar o Relatório Final de Estágio, analisando criticamente a experiência vivenciada.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Apresentação e discussão das diretrizes legais do Estágio Supervisionado. Análise e escolha do campo de estágio (Público, Privado, Rural/Agro, Urbano/Empresarial). Definição do Plano de Atividades e dos Objetivos do Estágio. Acompanhamento da rotina, participação em projetos e resolução de problemas gerenciais. Elaboração do Relatório de Estágio, incluindo atividades, ações e propostas de melhoria (sugestões)		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BRASIL. Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. VERGARA, Sylvia. Métodos de pesquisa em administração . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
HENTGES, Carina da Silva de Lima et al. Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos . Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; 2ª edição, Porto Alegre: Uergs, 2024. Disponível em: https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202409/11135927-manual-11-09-2024-2-ed-atualizado.pdf Acesso em: 2 nov. 2025. GIL, A. Como Elaborar projetos de pesquisa . 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2017. ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.		

Componente Curricular: **LEGISLAÇÃO PARA ADMINISTRADORES**

Código:	Carga Horária: 60 h Créditos: 4	Caráter: obrigatória
Curso(s): Administração	Semestre(s): 7	Pré-Requisito(s):
Ementa:		
Estudo das principais áreas do Direito aplicáveis à gestão empresarial, incluindo Direito Empresarial, do Consumidor, Tributário, do Trabalho e Previdenciário. Análise da estrutura legal e regulatória para a atuação em diferentes setores (público, privado e rural), visando a conformidade (<i>compliance</i>) e a prevenção de riscos legais.		
Objetivo(s):		
Identificar os fundamentos legais que regem a constituição, operação e dissolução das organizações. Analisar a legislação aplicável às relações de consumo e de trabalho. Compreender a estrutura do sistema tributário e as obrigações fiscais das empresas. Desenvolver uma visão jurídica preventiva para a tomada de decisão administrativa.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Direito Empresarial: Tipos societários, Contratos e Títulos de Crédito. Legislação Trabalhista Direito Tributário: Sistema Tributário Nacional, Impostos (Federais, Estaduais e Municipais) e Planejamento Tributário.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
GABRIEL, Sergio. Direito Empresarial . 2.Ed. DPJ. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil 1: Esquematizado . 10. Ed. São Paulo: Saraiva, 2020. GONÇALVES NETO, Alfredo de Assis. Direito da Empresa: comentários dos arts. 966 a 1.195, do Código Civil . 9. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MAMEDE, Gladston. MAMEDE, Eduarda Cotta. Blindagem Patrimonial e Planejamento Jurídico . 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. MARTINS, Fran. Curso de Direito Comercial . 42. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. MARTINS, Sérgio Pinto. Cooperativas de Trabalho . 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. MORETTI, Eduardo. OLIVEIRA, Leandro Antonio Godoy.(Org.) Startups: aspectos jurídicos relevantes . 2. Ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019. NIARADI, George. Direito Empresarial para administradores . Pearson, 2013. TEIXEIRA, Tarcisio. Direito Empresarial Sistematizado . 8. Ed. São Paulo: Saraiva, 2019. TOMAZETTI, Marlon. Curso de Direito Empresarial - Teoria Geral e Direito Societário . Vol. 1 – 11. Ed. São Paulo: Saraiva, 2020.		

Componente Curricular: EMPREENDEADORISMO E INOVAÇÃO		
Código:	Carga Horária: 60 h Créditos: 4	Caráter: obrigatória
Curso(s): Administração	Semestre(s): 7	Pré-Requisito(s):
Atividades Curricularizáveis de extensão: 30h		

Ementa:		
Estudo da importância do empreendedorismo na formação do administrador, seus conceitos, competências e atitudes. Aborda o processo de inovação, desde a ideação até a implementação, o desenvolvimento de Modelos de Negócios e a elaboração do Plano de Negócios. Enfoque em <i>startups</i> , inovação social e intraempreendedorismo.		
Objetivo(s):		
Estimular a atitude empreendedora, identificando oportunidades e superando desafios. Aplicar metodologias ágeis (Design Thinking, Lean Startup) para o desenvolvimento de soluções inovadoras. Desenvolver o Plano de Negócios completo para validação de novas empresas ou projetos (Eixos Empresarial, Rural ou Social). Analisar o ecossistema de inovação e o papel das incubadoras e aceleradoras. Aplicar os conhecimentos técnicos da área em um projeto de extensão, com foco no diagnóstico de necessidades e na proposição de soluções inovadoras para as organizações, instituições e/ou empresas.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Conceito e Tipos de Empreendedorismo (Individual, Corporativo, Social e Público). O Processo de Inovação: Tipos de Inovação e Gestão da Inovação. Modelos de Negócios (<i>Business Model Canvas</i>). Desenvolvimento e Validação de Produtos (<i>Lean Startup</i> e <i>Design Thinking</i>). Plano de Negócios: Estrutura, Análise de Viabilidade Financeira e Fontes de Financiamento.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
BLANK, Steve; DORF, Bob. Startup : manual do empreendedor. O guia passo a passo para construir uma grande empresa. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2014 DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando Ideias em Negócios. 9.ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
RIES, Eric. A Startup Enxuta : como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. Rio de Janeiro: Leya, 2012. VILENKY, Renata. Startup : transforme problemas em oportunidades de negócios. Rio de Janeiro: Expressa, 2021 OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation : inovação em modelos de negócios. São Paulo: Alta Books, 2011.		

Componente Curricular: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		
Código:	Carga Horária: 150 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 10	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 7	Pré-Requisito(s): 100 créditos
Ementa:		
Introdução à pesquisa científica e ao projeto de TCC. Estudo de paradigmas, métodos e procedimentos de pesquisa em Administração. Foco na definição do tema, delimitação do problema de pesquisa, revisão bibliográfica e elaboração do projeto de pesquisa (Pré-Projeto) que será executado no TCC II.		

Objetivo(s):
Compreender os fundamentos da pesquisa científica e os métodos aplicáveis à área de Administração. Escolher e delimitar o tema e o problema de pesquisa, garantindo a relevância e a viabilidade. Dominar as técnicas de revisão de literatura e as normas da ABNT para citações e referências. Elaborar o Pré-Projeto do TCC, com estrutura teórica e metodológica consistente.
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:
Ciência, Conhecimento e Pesquisa Científica: Paradigmas e Tipos de Pesquisa. Etapas do Projeto de Pesquisa: Tema, Problema, Objetivos e Justificativa. Revisão Bibliográfica Sistemática e Referencial Teórico. Metodologia de Pesquisa: Abordagem, Tipo de Estudo, Instrumentos de Coleta e Análise de Dados. Normas ABNT: Citações e Referências (Foco no Projeto).
Referências Bibliográficas Básicas:
KERLINGER, F. N. Metodologia da pesquisa científica em ciências sociais: um tratamento conceitual . São Paulo: EPU, 2007. LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. Fundamentos de Metodologia Científica . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Referências Bibliográficas Complementares:
ABNT NBR 14724 e NBR 6023 (Versões vigentes). GIL, A. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008 HENTGES, Carina da Silva de Lima et al. Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos . Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; 2ª edição, Porto Alegre: Uergs, 2024. Disponível em: https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202409/11135927-manual-11-09-2024-2-ed-atualizado.pdf Acesso em: 2 nov. 2025. REA, L. M. Metodologia de pesquisa do planejamento à execução . São Paulo: Pioneira, 2000. RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1996. VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração . São Paulo: Atlas, 2005.

Componente Curricular: GESTÃO PÚBLICA		
Código:	Carga Horária: 30h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 2	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 7	Pré-Requisito(s):
Ementa:		
Estudo da evolução e dos modelos de Gestão Pública, com ênfase na Nova Gestão Pública (<i>New Public Management - NPM</i>) e na Governança Pública. Análise dos desafios da gestão de pessoas, finanças e serviços no setor público, focando em eficiência, <i>accountability</i> , transparência e controle social (Eixo Público).		
Objetivo(s):		

Compreender os modelos de gestão pública (Burocrática, Gerencial e de Governança) e suas implicações práticas.
 Analisar os desafios e as especificidades da gestão de recursos humanos e financeiros no setor público.
 Aplicar ferramentas de gestão de desempenho, planejamento estratégico e *Balanced Scorecard* (BSC) em organizações governamentais.
 Promover a capacidade de avaliar a qualidade dos serviços públicos e a relação com o cidadão (controle social).

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Modelos de Gestão Pública: Burocrática, Gerencial (NPM) e Gestão para Resultados. Governança Pública: Conceitos, Mecanismos de *Accountability*, Transparência e Combate à Corrupção. Planejamento e Orçamento Público: PPA, LDO, LOA e Gestão Fiscal Responsável. Gestão de Pessoas no Setor Público: Regime Jurídico, Avaliação de Desempenho e Carreira. Qualidade e Inovação em Serviços Públicos e Gestão de Projetos no Governo. Controle Social e o Papel do Cidadão.

Referências Bibliográficas Básicas:

NETO, Paulo Nascimento. **Gestão de políticas públicas conceitos, aportes teóricos e modelos analíticos**. 1º ed. Intersaberes, 2021.
 PALUDO, Augustinho V.; OLIVEIRA, Antônio G. **Governança Organizacional Pública e Planejamento Estratégico**. 2º ed. São Paulo: FOCO, 2024.
 PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. **A Crise da Reforma do Estado: Gestão Pública e Sociedade Civil**. São Paulo: Ed. 34, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares:

ABRUCIO, Fernando Luiz. **A Gestão da Qualidade no Serviço Público**. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2019.
 CARDOSO, Sandra de Oliveira Soares; PAZETTI, José Augusto Theodosio. **Administração pública municipal**. São Paulo: Clube de autores, 2023.
 ISIDRO, Antonio. **Gestão Pública Inovadora: um guia para a inovação no setor público**. Curitiba: CRV, 2018
 REZENDE, Flávio da Cunha. **Finanças Públicas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
 SECCHI, Leonardo. **Modelos de Gestão Pública**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Componente Curricular: **PESQUISA OPERACIONAL APLICADA À ADMINISTRAÇÃO**

Código:	Carga Horária: 30 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 2	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 7	Pré-Requisito(s):
Ementa:		
Estudo e aplicação de modelos matemáticos e técnicas analíticas para apoiar a resolução de problemas complexos de gestão. Enfatiza a formulação, análise e solução de modelos utilizados em decisões organizacionais, incluindo Programação Linear, Análise de Sensibilidade, Teoria das Filas, Simulação, Modelos de Transporte, Alocação e Redes. Utiliza ferramentas computacionais aplicadas à modelagem e otimização, com foco em eficiência operacional, análise quantitativa e melhoria de processos decisórios em ambientes empresariais.		
Objetivo(s):		

Compreender a pesquisa operacional como instrumento de apoio estruturado à decisão gerencial.
 Formular e resolver problemas de programação linear utilizando métodos gráfico, simplex e análise de dualidade.
 Modelar e analisar sistemas de espera por meio da teoria das filas.
 Aplicar técnicas de simulação a processos de produção e serviços.
 Resolver problemas de transporte, alocação, caminhos mínimos, fluxos máximos e problemas de redes.
 Utilizar softwares específicos para modelagem e solução de problemas de otimização.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Introdução à pesquisa operacional: natureza, etapas e modelagem.
 Programação linear: formulação de modelos, solução gráfica, algoritmo simplex, dualidade e análise de sensibilidade.
 Modelos clássicos: transporte, alocação, problemas de redes, grafos, caminhos mínimos e fluxos. Teoria das filas: modelos m/m/1, m/m/c e aplicações em serviços.
 Teoria da decisão sob risco e incerteza: critérios maximin, minimax, hurwicz e valor esperado.
 Simulação: conceitos, construção de modelos, análise de resultados e uso de softwares.
 Aplicações computacionais: Excel Solver, GeoGebra, LINGO, GAMS e ambientes equivalentes.

Referências Bibliográficas Básicas:

COLIN, Emerson C. **Pesquisa Operacional: 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing e Vendas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
 RIBEIRO, Luís Otávio de Marins. **Pesquisa Operacional para Tomada de Decisão**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025.
 SILVA, Adriano Maniçoba da. **Pesquisa operacional aplicada à logística: com exemplos e exercícios resolvidos em Excel**, Geogebra, LINGO e GAMS. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023

Referências Bibliográficas Complementares:

HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. **Introdução à pesquisa operacional**. 10. ed. New York / Tradução Brasil: McGraw-Hill / AMGH, 2021.
 LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em Excel**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022.
 TAHA, Hamdy A. **Operations Research: an introduction**. 10. ed. New York: Pearson, 2017.
 WINSTON, Wayne L. **Operations research: applications and algorithms**. 5. ed. Boston: Cengage Learning, 2020.

2.7.1.8 8º Semestre

O último semestre do curso foca no planejamento de alto nível, nos métodos relacionados às decisões estratégicas e conclusão acadêmica. O administrador em formação se especializa em Planejamento do Desenvolvimento Rural e Regional e em Elaboração e Análise de Projetos, capacitando-o a liderar iniciativas de crescimento em diversos setores. Nestes dois componentes também estão previstas as horas destinadas à extensão universitária, cumpridas em 20 horas do total de 60 horas. O componente curricular “Jogos Empresariais” simula a dinâmica de mercado, preparando o profissional para atuar em contextos que exigem a tomada de decisões sob pressão, estimuladas por situações

organizacionais em transformação. Esse componente curricular foi planejado para aprofundar as técnicas, métodos e instrumentos das disciplinas componentes do núcleo de formação profissional. O semestre é encerrado com a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), finalizando o ciclo de formação do profissional apto a gerir organizações em contextos públicos, rurais, urbanos e empresariais.

Quadro 12 - Componentes Curriculares do oitavo semestre do curso

SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CH	CH extensão
8º	1. Planejamento do Desenvolvimento Rural e Regional	4	60	30
	2. Elaboração e Análise de Projetos	4	60	30
	3. Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	10	150	
	4. Jogos	4	60	
	5. Eletiva II	2	30	
	6. Eletiva III	2	30	
	Total no Semestre	26	390	60

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO OITAVO SEMESTRE

Componente Curricular: PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO RURAL E REGIONAL		
Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 8	Pré-Requisito(s):
Atividades Curricularizáveis de extensão: 30h		
Ementa:		
Projetos e experiências práticas de desenvolvimento rural e regional, com foco na análise de disparidades socioeconômicas e na formulação de planos e políticas públicas (Eixo Público e Rural). Planejamento e Gestão de projetos de Desenvolvimento Rural e Regional; o papel dos atores locais (cooperativas, associações, setor público) e a aplicação de instrumentos de planejamento estratégico para o desenvolvimento sustentável.		
Objetivo(s):		
Compreender os desafios específicos ao contexto rural e regional brasileiro. Analisar e diagnosticar as potencialidades e fragilidades rurais e regionais para fins de planejamento. Desenvolver a capacidade de formular, implementar e monitorar planos de desenvolvimento rural e regional. Avaliar o impacto das políticas públicas e da governança local no desenvolvimento. Aplicar os conhecimentos técnicos da área em um projeto de extensão, com foco no diagnóstico de necessidades e na proposição de soluções inovadoras para as organizações, instituições e/ou empresas.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		

Revisão sobre as noções e os condicionantes de desenvolvimento rural e regional Revisão sobre planejamento, projeto e a relação com o desenvolvimento rural e regional
 Construindo projetos de desenvolvimento: etapas iniciais – diagnóstico e pesquisas
 Análise e Diagnóstico de Territórios Rurais.
 Instrumentos de Planejamento: Planos Diretores, Agendas 21 e Planos de Desenvolvimento Regional.
 Construindo projetos de desenvolvimento: etapas, técnicas e processos
 Políticas Públicas para o Desenvolvimento Rural (Crédito, Extensão Rural, Assistência Técnica).
 Governança, Participação Social e o papel das instituições locais (Eixo Público).
 Construindo projetos de desenvolvimento: sistemas de avaliação e monitoramento de projetos

Referências Bibliográficas Básicas:

ACSELRAD, Henri. **As políticas de desenvolvimento regional e o planejamento territorial**. São Paulo: Ed. Annablume, 2017.
 BUARQUE, Cristovam. **Planejamento do Desenvolvimento Regional**: um olhar sobre o Brasil. 4 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2018.
 BUARQUE, Sérgio C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**. Rio de Janeiro, Ed. Grandmond, 2002.

Referências Bibliográficas Complementares:

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do Desenvolvimento Rural**. 3 ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2017.
 BECKER, Bertha K. **Um Olhar sobre a Região**: o planejamento regional no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2015.
 BRACAGIOLI NETO, A.; GEHLEN, E.; OLIVEIRA, V.L. **Planejamento e Gestão de Projetos para o desenvolvimento rural**. Série UAB. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010.
 SIEDENBERG, D. R. **Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local e regional**. EDUNISC: Santa Cruz do Sul, 2010.
 BUARQUE, S. C. **Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável**: material para orientação técnica e treinamento de multiplicadores e técnicos em planejamento local e municipal. Brasília, DF: INCRA, 1999.

Componente Curricular: **ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS**

Código:	Carga Horária: 60 h	Caráter: obrigatória
	Créditos: 4	
Curso(s): Administração	Semestre(s): 8	Pré-Requisito(s):

Atividades Curricularizáveis de extensão: 30h

Ementa:

Estudo sistemático das etapas, métodos e instrumentos necessários à concepção, ao planejamento e à avaliação de projetos de investimento nos setores privado, público e rural. Abrange a análise de viabilidade técnica, mercadológica, operacional, econômica, financeira, social e ambiental. Enfatiza a projeção de fluxos de caixa, a mensuração de custos e benefícios, a avaliação de alternativas e os critérios de decisão, incluindo valor presente líquido, taxa interna de retorno, payback, payback descontado e métodos complementares de análise de investimento. Examina técnicas de análise de risco, sensibilidade e cenários, bem como os procedimentos para captação de recursos junto a bancos de desenvolvimento, fundos setoriais e organismos públicos.

Objetivo(s):

Dominar a metodologia completa de elaboração e avaliação de projetos de investimento. Formular estudos de viabilidade técnica, econômica e financeira em diferentes contextos organizacionais.

Aplicar corretamente os métodos clássicos e modernos de análise de projetos, com especial atenção às técnicas de fluxo de caixa descontado.

Identificar fontes de financiamento, requisitos de apresentação e critérios utilizados por agências de fomento.

Avaliar riscos, incertezas e impactos socioeconômicos para subsidiar decisões de investimento.

Aplicar os conhecimentos técnicos da área em um projeto de extensão, com foco no diagnóstico de necessidades e na proposição de soluções inovadoras para as organizações, instituições e/ou empresas.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Conceitos fundamentais: definição, natureza e tipos de projetos.

Ciclo de vida do projeto: concepção, planejamento, implementação e avaliação pós-projeto.

Estudos de viabilidade técnica, mercadológica e operacional.

Estruturação econômica: custos fixos, variáveis, de oportunidade e externalidades.

Projeção de fluxos de caixa: receitas, custos, investimentos, depreciação e valor residual.

Critérios de avaliação econômica e financeira: vpl, tir, payback, payback descontado, índice de lucratividade e taxa interna de retorno modificada (mirr).

Análise de risco, sensibilidade e cenários.

Metodologias de apresentação de projetos: modelo empresarial, projetos públicos, projetos sociais e projetos de captação junto a BNDES, FINEP, fundos constitucionais e bancos de desenvolvimento estaduais.

Elementos de avaliação socioeconômica: impacto social, ambiental e produtividade ampliada.

Elaboração de Projetos empresariais, Sociais e Projetos de Captação de Recursos (Eixo Público/Terceiro Setor).

Referências Bibliográficas Básicas:

ASMUS, João. **Análise de Investimentos: métodos e técnicas de avaliação de projetos de investimento**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

FONTES FILHO, Joaquim R. **Análise de Projetos: da Avaliação à Implantação**. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2021.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2020. (*capítulos de análise de investimentos e orçamento de capital*)

Referências Bibliográficas Complementares:

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para determinação do valor**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru.; VERONEZE, Fernando. **Gestão de Projetos - Preditiva, Ágil e Estratégica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

KERZNER, Harold.; GAMA NETO, João.; PRADO, Joyce I. **Gerenciamento de Projetos: uma Abordagem Sistêmica Para Planejamento, Programação e Controle**. 1º ed. São Paulo: Blucher, 2021.

SAMANEZ, Carlos P. **Engenharia econômica**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2022.

Componente Curricular: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

Código:	Carga Horária: 150h Créditos: 10	Caráter: obrigatória
Curso(s): Administração	Semestre(s): 8	Pré-Requisito(s): TCC I
Ementa:		
Execução e finalização do projeto de pesquisa científica iniciado em TCC I. Compreende a coleta de dados (em organizações públicas, privadas, rurais ou do terceiro setor), análise dos resultados, discussão com base no referencial teórico e redação final da monografia/artigo. Encerra-se com a apresentação e defesa do trabalho perante banca examinadora.		
Objetivo(s):		
Executar o projeto de pesquisa definido em TCC I, realizando a coleta e análise dos dados. Redigir a monografia/artigo científico de acordo com as normas metodológicas e de formatação (ABNT). Analisar e discutir os resultados, conectando-os ao referencial teórico e às implicações práticas para a Administração. Apresentar e defender o TCC perante a banca examinadora com clareza e argumentação.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Revisão Metodológica e Ética na Pesquisa (comitês de ética, TCLE). Coleta de Dados e Técnicas de Amostragem. Análise e Tratamento de Dados (Qualitativos e Quantitativos). Redação Final: Introdução, Objetivos, Justificativa, Referencial teórico/Revisão de Literatura, Metodologia, Resultados Discussão e Considerações Finais. Formatação (ABNT) Preparação para a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CRESWELL, John W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto . 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração . 20. ed. São Paulo: Atlas, 2021.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
HENTGES, Carina da Silva de Lima et al. Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos . Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; 2ª edição, Porto Alegre: Uergs, 2024. Disponível em: https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202409/11135927-manual-11-09-2024-2-ed-atualizado.pdf Acesso em: 2 nov. 2025. COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa em Administração . 12. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2019. Normas ABNT NBR 14724, NBR 6023 e NBR 6027 (Versões vigentes).		

Componente Curricular: JOGOS EMPRESARIAIS		
Código:	Carga Horária: 60 h Créditos: 4	Caráter: obrigatória
Curso(s): Administração	Semestre(s): 8	Pré-Requisito(s):
Ementa:		

Simulação prática e integradora de cenários empresariais (Jogos de Empresas) para tomada de decisão em um ambiente competitivo dinâmico (Eixo Urbano/Empresarial). Aplicação dos conhecimentos de Administração Estratégica, Produção, Marketing, Finanças e Pessoas, visando maximizar o desempenho da empresa simulada no mercado.

Objetivo(s):

Integrar e aplicar os conhecimentos de todas as áreas funcionais da Administração na gestão de uma empresa simulada.
Desenvolver a capacidade de análise de mercado, concorrência e ambiente macroeconômico.
Promover a prática da tomada de decisão estratégica em condições de risco e incerteza.
Aprimorar o trabalho em equipe, a liderança e a comunicação para atingir metas organizacionais.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Introdução e Regras de Simulação: O Ambiente Competitivo e o Mercado.
Análise de Cenários e Posicionamento Estratégico.
Decisões Funcionais: Produção, Finanças, Marketing e RH.
Análise de Resultados, Indicadores de Desempenho e *Benchmarking*.
Estratégias de Crescimento e Gestão da Inovação na Simulação.

Referências Bibliográficas Básicas:

ALVES, Paulo Vicente. **Jogos e Simulações de Empresas**. 1. ed. São Paulo: Alta Books, 2015.
SILVA, Rosinda Ângela da; FRANCO, Paulo Roberto. **Jogos de empresas: fundamentos para competir**. Curitiba: InterSaberes, 2018.
SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; BURGESS, Nicola. **Administração da Produção**. (Capítulos sobre Estratégia e Desempenho). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

Referências Bibliográficas Complementares:

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Mapas estratégicos: Balanced Scorecard – Convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019
SIM COMPANIES - SIMULADOR DE MERCADO. Disponível em:
<<https://www.simcompanies.com/pt/use-in-education/>> Acesso em 6 nov. 2025

2.7.2 Componentes Curriculares Eletivos

2.7.2.1 Eixo 1 - Gestão e Inovação Regional

Componentes curriculares	Nº de Créditos	Nº de Horas
EIXO 1 - GESTÃO E INOVAÇÃO REGIONAL		
1. Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas	2	30
2. Gestão de Startups e Negócios Digitais	2	30
3. ESG – Governança Ambiental, Social e Corporativa	2	30
4. Gestão da Inovação e Transformação Digital	2	30
5. Gestão de Organizações Cooperativas	2	30

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO EIXO 1

Componente Curricular: GESTÃO ESTRATÉGICA DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS		
Código:	Carga Horária: 30 h Créditos: 2	Caráter: Eletiva
Curso(s): Administração	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):
Carga horária máxima em EaD: 30h Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.		
Ementa:		
Estudo dos fundamentos de gestão estratégica aplicados a pequenas e médias empresas (urbanas, rurais e familiares), considerando os desafios de competitividade, inovação e sustentabilidade. Diagnóstico organizacional, análise de mercado e modelagem de negócios. Gestão financeira básica, com foco em fluxo de caixa, capital de giro e ponto de equilíbrio. Especificidades da gestão rural e da empresa familiar: cadeia produtiva, sazonalidade, sucessão, governança e profissionalização. Sustentabilidade e transformação digital como fatores de competitividade. Desenvolvimento de um plano estratégico simplificado aplicado a uma PME real com indicadores e apresentação final.		
Objetivo(s):		
Compreender o papel das pequenas e médias empresas na economia regional e nacional. Aplicar ferramentas estratégicas para diagnóstico e modelagem de negócios. Desenvolver competências financeiras essenciais à tomada de decisão em PMEs. Reconhecer os desafios e especificidades da gestão rural e da empresa familiar, incluindo governança e sucessão. Elaborar e apresentar um plano estratégico simplificado para uma PME real.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Panorama das PMEs no Brasil: importância econômica; formalização; desafios de gestão; contexto regional Diagnóstico Estratégico: ambiente interno/externo; SWOT; análise de mercado; cadeia de valor Modelagem de Negócio: proposta de valor; público-alvo; canais; custos e receitas (Canvas); ferramentas digitais Gestão Financeira Básica em PMEs: fluxo de caixa; capital de giro; ponto de equilíbrio; precificação simples Gestão Rural e Empresa Familiar: cadeia produtiva; sazonalidade; riscos; cooperativismo; governança; profissionalização; sucessão; conflitos Plano Estratégico Simplificado: diagnóstico; metas; ações; indicadores; e construção de um projeto final		
Referências Bibliográficas Básicas:		
DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 9. ed., 3. reimp. Barueri, SP: Atlas, 2025. SEABRA, Augusto Messias; SANTOS, Nádia dos; TAJRA, Sanmya Feitosa. Empresas familiares: uma abordagem para pequenas e médias empresas bem-sucedidas . 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. SOUSA, Almir Ferreira de; BORTOLI NETO, Adelino de; LUPORINI, Carlos Eduardo de Mori (Orgs.). Manual de gestão empresarial: teoria e prática . 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2021.		

Referências Bibliográficas Complementares:

ANDREOLLA, Nadir. **Ferramentas de gestão financeira para pequenas e médias empresas**. 1. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2015.

NOGUEIRA, Leandro Rivelli Teixeira. **Gestão Financeira para Micro e Pequenas Empresas**. 1. ed. Barueri, SP: GEN/Atlas, 2025.

TAVARES, José da Cunha; BERNARDES, Roberto Carlos; FRANCINI, William Sampaio. **Gestão da inovação e geração de valor em pequenas e médias empresas**. 1. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2018.

Componente Curricular: **GESTÃO DE STARTUPS E NEGÓCIOS DIGITAIS**

Código:	Carga Horária: 30 h	Caráter: Eletiva
	Créditos: 2	
Curso(s): Administração	Semestre(s):	Pré-Requisito(s):

Carga horária máxima em EaD: 30h

Ementa:

Fundamentos da criação e gestão de startups e negócios digitais. Modelagem de negócios com Business Model Canvas e Lean Canvas. Desenvolvimento de Produto Mínimo Viável (MVP), experimentação, validação com usuários e pivotagem. Métricas de desempenho e tração (CAC, LTV, churn, MRR, unit economics e funil AARRR). Estratégias de marketing digital, aquisição e retenção de clientes. Ecossistema de inovação, incubadoras, aceleradoras e modalidades de investimento. Noções jurídicas essenciais: propriedade intelectual, acordo de sócios e dados pessoais. Ética, privacidade e segurança no ambiente digital. Projeto aplicado: desenvolvimento ou análise de uma startup com MVP, métricas básicas e construção de *pitch*.

Objetivo(s):

Compreender os elementos que caracterizam startups e negócios digitais.
 Empregar ferramentas de modelagem e validação de modelos de negócio.
 Desenvolver MVP e aplicar testes de mercado com usuários reais.
 Interpretar métricas financeiras e de crescimento para tomada de decisão.
 Reconhecer oportunidades em ecossistemas de inovação e modalidades de investimento.
 Apresentar projeto aplicado com base em validação e indicadores

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Fundamentos de startups e inovação digital: modelos escaláveis, disrupção, diferenciação de empresas tradicionais
 Modelagem de negócios e proposta de valor: Business Model Canvas, Lean Canvas, personas, mapa de empatia
 MVP, validação e pivotagem: prototipagem, testes, coleta de feedback e análise de resultados
 Métricas e gestão de crescimento: CAC, LTV, churn, ticket médio, MRR, funil AARRR, unit economics.
 Ecossistema e aspectos legais: incubadoras, aceleradoras, investimentos (anjo, seed, VC), propriedade intelectual, acordo de sócios, privacidade e segurança digital.
 Projeto aplicado: modelo de negócio + MVP + métricas + pitch final.

Referências Bibliográficas Básicas:

ALESSI, Ana Cristina Martins. **Gestão de Startups: desafios e oportunidades**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.

RIES, Eric. **A Startup Enxuta (The Lean Startup)**. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.
 MAURYA, Ash. **Running Lean: como criar produtos e serviços de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

Referências Bibliográficas Complementares:

MAURYA, Ash. **Comece sua startup enxuta**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018.
 PAKES, A. L. A. N. et al. **Negócios digitais**. São Paulo: Editora Gente Liv, 2015.
 SALOMÃO, Ellen. **Gestão Digital: O Guia Essencial para Alcançar o Sucesso no Mercado Online**. 1. ed. Brasília: Maquinaria Editorial, 2022.

Componente Curricular: **ESG – GOVERNANÇA AMBIENTAL, SOCIAL E CORPORATIVA**

Código:	Carga Horária: 30 h		Caráter: Eletiva
	Créditos: 2		
Curso(s): Administração	Semestre(s):		Pré-Requisito(s):

Carga horária máxima em EaD: 30h

Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.

Ementa:

Estudo aprofundado da agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) e sua influência na estratégia corporativa, gestão de risco e atração de investimentos. Aborda os padrões e métricas globais de relatórios de sustentabilidade (GRI, SASB), a importância da governança na tomada de decisão e o papel dos fatores ambientais e sociais na criação de valor de longo prazo.

Objetivo(s):

Compreender o conceito e a relevância dos fatores ESG para investidores, *stakeholders* e o mercado financeiro.
 Analisar os componentes da Governança (G) e seu impacto na gestão e *accountability*.
 Dominar as principais metodologias e indicadores para mensuração de desempenho ambiental (E) e social (S).
 Desenvolver a capacidade de elaborar, interpretar e comunicar relatórios e estratégias de sustentabilidade.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

ESG: Evolução, Diferença para TBL e Importância no Mercado de Capitais. O Pilar Ambiental (E): Riscos Climáticos, Gestão de Recursos (água, energia), Logística Reversa e Economia Circular. O Pilar Social (S): Direitos Humanos, Relações de Trabalho, Diversidade, Saúde e Segurança. O Pilar Governança (G): Estrutura de Conselhos, Transparência, Ética, *Compliance* e Lei Anticorrupção. Métricas e *Ratings* ESG: Padrões de Relatórios (GRI, SASB, TCFD) e Agências de Classificação. Estratégias de Integração ESG: Desafios de Implementação.

Referências Bibliográficas Básicas:

AMARAL, Paulo R. V. (Org.). ESG: **A Revolução da Sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2022.
 HARRACA, Paula. **O poder transformador do ESG: Como alinhar lucro e propósito**. São Paulo: Planeta Estratégia, 2022.
 ALVES, Ricardo Ribeiro. **ESG: O presente e o futuro das empresas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2023.

Referências Bibliográficas Complementares:

Relatórios e Guias de Referência da Global Reporting Initiative (GRI) e do Value Reporting Foundation (SASB).
 BRAGA, Roberto. **Governança Corporativa: Teoria e Prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
 ELKINGTON, John. **Canibais com Garfo e Faca: o Triple Bottom Line no século XXI**. 1. ed. São Paulo: M. Books, 2017.

Componente Curricular: **GESTÃO DA INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**

Código:	Carga Horária: 30 h		Caráter: Eletiva
	Créditos: 2		
Curso(s): Administração	Semestre(s):		Pré-Requisito(s):

Carga horária máxima em EaD: 30h

Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.

Ementa:

Fundamentos e práticas da inovação e da transformação digital nas organizações. Tipos de inovação (produto, processo e modelo de negócio) e mecanismos de inovação aberta. Cultura organizacional, gestão do conhecimento, criatividade e intraempreendedorismo. Digitalização de processos, experiência do cliente e maturidade digital. Tecnologias emergentes aplicadas ao ambiente empresarial (IA, Big Data, Cloud, IoT, automação e analytics). Ética, LGPD e segurança no ambiente digital. Indicadores e métricas de desempenho da inovação. Estudo de casos e projeto aplicado de inovação ou digitalização em organização real.

Objetivo(s):

Compreender os fundamentos da inovação e sua importância estratégica. Reconhecer oportunidades de inovação em produtos, processos e modelos de negócio. Entender os princípios e impactos da transformação digital nas organizações. Analisar tecnologias digitais e seus efeitos no desempenho e na competitividade. Desenvolver proposta prática de inovação ou digitalização com aplicação real.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Fundamentos da Inovação: tipologias, inovação incremental/radical, inovação aberta. Modelos e Ferramentas: Design Thinking e Value Proposition Design; gestão do conhecimento e intraempreendedorismo. Transformação Digital: digitalização, experiência do cliente e maturidade digital. Tecnologias emergentes: IA, Big Data, Cloud, IoT, automação e segurança/LGPD. Indicadores e métricas: KPIs de inovação e métricas digitais. Projeto aplicado: Construção de diagnóstico e proposta de inovação/digitalização.

Referências Bibliográficas Básicas:

CHRISTENSEN, Clayton M. **O Dilema da Inovação: Quando as novas tecnologias levam empresas ao fracasso**. São Paulo: M.Books, 2019.
 BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Bookman Editora, 2019.
 CORRÊA, Francisco Ian de Vasconcelos; PEREIRA, Carlos Henrique Távora. **Gestão da inovação: concepção e implantação: uma proposta para acelerar a inovação em seu**

negócio. 1. ed. São Paulo: Editora Dialética, 2023.

Referências Bibliográficas Complementares:

GABRIEL, Martha. *Você, Eu e os Robôs: Como se Transformar no Profissional Digital do Futuro*. 2. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2021.

MANICINI, Mônica; SOUZA-CONCILIO, Ilana (Orgs.). **Sistemas de Informação: Gestão e Tecnologia na Era Digital**. 1. ed. São Paulo: Brasport Livros e Multimídia Ltda., 2022.

Componente Curricular: **GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS**

Código:	Carga Horária: 30 h		Caráter: Eletiva
	Créditos: 2		
Curso(s): Administração	Semestre(s):		Pré-Requisito(s):

Carga horária máxima em EaD: 30h

Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.

Ementa:

A especificidade da gestão em organizações de dupla natureza (social e econômica). Planejamento estratégico em cooperativas. Gestão do quadro social e fidelização. Profissionalização da gestão: a relação entre diretoria eleita e executivos contratados. Marketing e posicionamento de marca cooperativa. Gestão de operações e logística no sistema cooperatista. Indicadores de desempenho e o Balanço Social (ESG no cooperativismo).

Objetivo(s):

Capacitar o acadêmico a aplicar ferramentas de administração profissional no modelo cooperativo, visando a sustentabilidade econômica e a satisfação das necessidades dos sócios.

Diferenciar a gestão executiva da governança institucional.

Desenvolver estratégias de engajamento e retenção do quadro de cooperados.

Aplicar modelos de análise de desempenho que integrem resultados financeiros e benefícios sociais.

Estruturar planos de marketing e operações adaptados à realidade das cooperativas regionais.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Gestão Estratégica e Identidade: O Planejamento Estratégico aplicado ao modelo cooperativo; Gestão da "Dupla Natureza": Equilíbrio entre eficiência empresarial e propósito social.

Profissionalização e Liderança: Modelos de gestão: Autogestão vs. Gestão Profissionalizada; O papel do CEO/Gerente Executivo na cooperativa; Conflitos de agência e sucessão em cargos diretivos.

Gestão do Relacionamento (Marketing de Relacionamento): O cooperado como cliente e dono; Estratégias de comunicação e fidelização; Gestão de conflitos e participação democrática nas decisões operacionais.

Desempenho e Sustentabilidade: Indicadores de eficiência operacional; Monitoramento de perdas e gestão de sobras sob a ótica gerencial; O Balanço Social como ferramenta de gestão; Certificações e sustentabilidade (ESG) como diferencial competitivo regional.

Referências Bibliográficas Básicas:

COOK, M. L. **Gestão Estratégica de Cooperativas**. São Paulo: Atlas, 2020.
 OLIVEIRA, D. de P. R. **Manual de Gestão das Cooperativas: Uma abordagem prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
 ZYLBERSZTAJN, D. **Gestão do Negócio Cooperativo**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

Referências Bibliográficas Complementares:

BACHA, C. J. C. **Gestão de Cooperativas: Princípios e Práticas**. Alínea, 2018.
 COSTA, D. R. de M. **Governança e Gestão de Cooperativas**. Porto Alegre: Sescop, 2021.
 DAVIS, P. **Gestão Cooperativa para o Século XXI**. Porto Alegre: Escritos, 2014.
 SANTOS, J. J. **Análise de Custos e Resultados em Cooperativas**. São Paulo: Atlas, 2017.

2.7.2.2 Eixo 2 - Gestão Rural e Agroindustrial

Componentes curriculares	Nº de Créditos	Nº de Horas
EIXO 2 - GESTÃO RURAL E AGROINDUSTRIAL		
1. Inovação e Tecnologia no Campo (AgTechs)	2	30
2. Gestão e Empreendedorismo na Agricultura familiar	2	30
3. Mercados e Comercialização de Produtos Agropecuários e Agroindustriais	2	30
4. Turismo Rural e Multifuncionalidades no Espaço Agrário	2	30
5. Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Rural	2	30
6. Políticas de Crédito Rural e Governança Financeira	2	30

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO EIXO 2 - GESTÃO RURAL E AGROINDUSTRIAL

Componente Curricular: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO CAMPO (AGTECH'S)			
Código:	Carga Horária: 30 h		Caráter: Eletiva
	Créditos: 2		
Curso(s): Administração	Semestre(s):		Pré-Requisito(s):
Carga horária máxima em EaD: 30h			
Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.			
Ementa:			
Estudo das tecnologias disruptivas e inovações aplicadas ao agronegócio (<i>AgriTechs</i>). Aborda os conceitos de Agricultura de Precisão (AP), Internet das Coisas (IoT) no campo, Big Data e <i>Analytics</i> , e as plataformas digitais para gestão de <i>commodities</i> . Foco na gestão da inovação, na adoção de tecnologias e no aumento da produtividade e sustentabilidade rural (Eixo Rural).			
Objetivo(s):			

Compreender o papel da tecnologia e da inovação na transformação do agronegócio brasileiro.

Analisar e avaliar a viabilidade da adoção de tecnologias de Agricultura de Precisão, sensoriamento remoto e automação.

Dominar as fontes de dados e a aplicação de *Analytics* na tomada de decisão em gestão rural.

Discutir os desafios e oportunidades de financiamento e implementação de inovações no campo.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Agronegócio 4.0: Conceitos e Tendências Globais. Agricultura de Precisão (AP): Georreferenciamento, Sensoriamento Remoto e Mapeamento de Produtividade. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs): IoT (Internet das Coisas), Drones e Automação no Campo. Big Data e *Analytics*: Uso de Dados para Gestão de Risco e Previsão de Safras. Inovação Aberta e *Startups* (AgriTechs): Modelos de Negócios e Ecossistemas de Inovação. Implicações de Sustentabilidade: Rastreabilidade, Otimização de Recursos e Eficiência.

Referências Bibliográficas Básicas:

BATALHA, Marco O.; SILVA, F. F. **Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação no Agronegócio**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

FILHO, João Gilberto de O. (Org.). **Inovação no Agronegócio**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

CARVALHO, I. A. D., FORNAZIER, A., BRISOLA, M. V., BUENO, G. W., CORRÊA, E. P., TONIATO-SILVA, M., & TROMBETA, T. D. **Digital Transformation in Brazilian Agribusiness: Impact of Agtechs and lot on Production and Sustainability**. *Revista De Gestão - RGSA*, 19(1), 2025.

Referências Bibliográficas Complementares:

ALMEIDA, L. F. de. **Inovações e Transformações no Agronegócio Brasileiro**. São Paulo: ESPM, 2023.

CHRISTENSEN, Clayton M. **O Dilema da Inovação**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

VIEIRA FILHO, José Eustáquio Ribeiro; FERREIRA, Zenaide Rodrigues (org.). **Agricultura brasileira: da porteira para dentro e de fora para o mundo**. Rio de Janeiro: Ipea ; Brasília: CEPAL, 2025.

Componente Curricular: **GESTÃO E EMPREENDEDORISMO NA AGRICULTURA FAMILIAR**

Código:	Carga Horária: 30 h		Caráter: Eletiva
	Créditos: 2		
Curso(s): Administração	Semestre(s):		Pré-Requisito(s):

Carga horária máxima em EaD: 30h

Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.

/Ementa:

Estudo dos fundamentos da gestão aplicada à agricultura familiar, abordando planejamento, organização, gestão financeira, comercialização e inovação no meio rural. Análise das características socioeconômicas da agricultura familiar e das oportunidades de empreendedorismo rural. Desenvolvimento de competências para elaboração e gestão

de empreendimentos familiares rurais, considerando sustentabilidade econômica, social e ambiental. Instrumentos de análise de viabilidade, políticas públicas, associativismo e novas tendências para fortalecimento da agricultura familiar.

Objetivo(s):

A disciplina tem como objetivo capacitar os estudantes a compreender e aplicar os princípios de gestão e empreendedorismo voltados à agricultura familiar, desenvolvendo competências para planejar, organizar e conduzir empreendimentos rurais sustentáveis. Busca-se promover a compreensão do papel socioeconômico da agricultura familiar no Brasil, permitindo ao estudante identificar oportunidades de inovação e empreendedorismo no meio rural. Além disso, a disciplina visa aprimorar a capacidade de realizar diagnósticos, elaborar planejamentos, aplicar ferramentas de gestão e utilizar instrumentos de análise de custos, investimentos e viabilidade econômica. Também pretende fortalecer o conhecimento sobre políticas públicas, programas de fomento, práticas de comercialização, associativismo e estratégias de inserção em mercados locais e diferenciados, estimulando a diversificação produtiva e o desenvolvimento sustentável das unidades familiares de produção.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Fundamentos da Agricultura Familiar; Gestão na Agricultura Familiar; Gestão Financeira e Econômica; Empreendedorismo Rural; Mercados e Comercialização; Associativismo e Cooperativismo; Políticas Públicas e Programas de Fomento; Sustentabilidade e Inovação na agricultura familiar; Elaboração de Projeto Empreendedor Rural

Referências Bibliográficas Básicas:

AQUINO, J. R.; GAZOLLA, M., SCHNEIDER, S. **Dualismo no campo e desigualdades internas na agricultura familiar brasileira**. Revista de Economia e Sociologia Rural, Piracicaba, v. 56, n. 01, p. 123-142, Jan./Mar. 2018 Trimestral.
CONTERATO, M.; SCHNEIDER, S. (Org.). **Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural**. Editora da UFRGS. Série Estudos Rurais, 2016
PLOEG, J.D.V. der. **Differentiation: old controversies, new insights**. The Journal of Peasant Studies, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares:

BENGOA, José, (2003), **"25 años de estudios rurales"**, Sociologias, Porto Alegre, a.5, n.10, jul/dez., p.36-99.
CONTERATO, M. A.; BRÁZ, C. A. **O processo de especialização produtiva dos agricultores familiares da Zona Sul do Rio Grande do Sul através do Pronaf-custeio**. Redes (St. Cruz Sul, Online), Santa Cruz do Sul, v. 24, n. 3, p. 12-34, set. 2019. ISSN 1982- 6745. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/14001>>.
HELFAND, S. M.; PEREIRA, V. F.; SOARES, V. L. **Pequenos e médios produtores na agricultura brasileira: situação atual e perspectivas**. In: BUAINAIN, A. M. et al. (Eds.). O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília/DF: EMBRAPA, 2014. p. 533-557.
PLOEG, J. D. **Mercados aninhados recém criados: uma introdução teórica**. In: MARQUES, F.C.; CONTERATO, M.A.; SCHNEIDER, S. **Construção de mercados e agricultura familiar – desafios para o desenvolvimento rural**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2016.

Componente Curricular: **MERCADOS E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS**

Código:	Carga Horária: 30 h		Caráter: Eletiva
	Créditos: 2		
Curso(s): Administração	Semestre(s):		Pré-Requisito(s):
Carga horária máxima em EaD: 30h Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.			
Ementa:			
Estudo das estruturas, dinâmicas e transformações dos mercados agropecuários e agroindustriais, considerando os processos de comercialização, logística e inovação tecnológica. Análise das tendências de consumo, digitalização da comercialização, certificações de origem e sustentabilidade ambiental. Explora as estratégias de inserção competitiva de produtores rurais, cooperativas e agroindústrias em mercados locais, regionais e internacionais, com enfoque em instrumentos de apoio, regulação e governança do sistema agroalimentar.			
Objetivo(s):			
Compreender a formação, a estrutura e o funcionamento dos mercados agropecuários e agroindustriais. Analisar os canais de comercialização e as tendências contemporâneas de consumo e distribuição. Capacitar o discente no uso de instrumentos de apoio à comercialização — físicos, financeiros e digitais. Desenvolver competências para planejar estratégias de comercialização integrando aspectos econômicos, ambientais e tecnológicos.			
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:			
Fundamentos e estruturas de mercado Conceitos Fundamentais de Mercado e Comercialização Agroindustrial; Estrutura dos Mercados Agropecuários: Concorrência, Oligopólio e Intermediação; Especificidades do Meio Rural e suas implicações econômicas; Agricultura Familiar, Agronegócio e Cooperativismo no Contexto de Mercado. Canais e estratégias de comercialização Tipos De Canais: Diretos, Indiretos e Digitais; Plataformas Eletrônicas, Marketplaces e E-Commerce Agroalimentar; Logística, Armazenagem e Transporte de Produtos Agropecuários; Políticas Públicas e Programas de Comercialização: Paa, Pnae e Exportações. Instrumentos financeiros e gestão de risco de preços Derivativos Agrícolas: Contratos Futuros, A Termo e de Opções; Mercados de Balcão e Bolsas Agropecuárias; Fintechs, Crédito Rural e Seguros Agrícolas; Análise Prática de Contratos e Simulações de Hedge. Certificação, rastreabilidade e sustentabilidade de mercados. Certificação de Origem, Denominação Geográfica E Selos de Qualidade; Sustentabilidade e Critérios ESG na Comercialização Agroindustrial; Rastreabilidade e Tecnologia Blockchain no Agronegócio; Agroindústria e Responsabilidade Socioambiental. Tendências de mercado e perfil do consumidor Mudanças Nos Padrões de Consumo Alimentar; Valorização da Alimentação Saudável, Orgânica e de Base Local; Influência da Globalização e do Comércio Internacional; Inteligência de Mercado e Análise de Dados para Tomada de Decisão.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
ARAÚJO, Massilon José. Fundamentos de Agronegócios . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022. BATALHA, Mário Otávio; SOUZA FILHO, Hildo Meirelles de. Gestão Agroindustrial . 5.			

ed. São Paulo: Atlas, 2022.
 ZYLBERSTAJN, Décio; NEVES, Marcos Fava. **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
 INSpér (Org.). **O Brasil no Agronegócio Global**. São Paulo: Insper, 2021.
 PANORAMA DA AGRICULTURA BRASILEIRA. **Estrutura de Mercado, Comercialização, Formação de Preços, Custos de Produção e Sistemas Produtivos**. 2. ed. São Paulo: Editora Alínea, 2023.

Referências Bibliográficas Complementares:

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA). **Agro 4.0: Agricultura Digital e a Quarta Revolução Industrial na Agropecuária**. Brasília: CNA, 2023.
 EMBRAPA. **Panorama do Agronegócio Brasileiro**. Brasília: Embrapa, 2023.
 MARTHA JÚNIOR, Geraldo Batista. **Forças Motrizes da Agricultura Brasileira na Próxima Década: Implicações para a Agricultura Digital**. Brasília: Embrapa, 2023.
 MAPA. **Anuário Estatístico do Agronegócio Brasileiro**. Brasília, 2024
 NIEDERLE, Paulo André. **Indicações Geográficas e Desenvolvimento Territorial**. Porto Alegre: UFRGS, 2020.
 OECD/FAO. **Agricultural Outlook 2024–2033**. Paris: OECD Publishing, 2024
 WILKINSON, John; MIELE, Marcelo. **Redes, Mercados e Valores na Agricultura Familiar**. Porto Alegre: UFRGS, 2018.
 RIBEIRO, Carlos Eduardo. **Mercados Agropecuários e Políticas de Comercialização no Brasil**. Brasília: IPEA, 2021.

Componente Curricular: **TURISMO RURAL E MULTIFUNCIONALIDADES DO ESPAÇO AGRÁRIO**

Código:	Carga Horária: 30 h		Caráter: Eletiva
	Créditos: 2		
Curso(s): Administração	Semestre(s):		Pré-Requisito(s):

Carga horária máxima em EaD: 30h

Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.

Ementa:

Estudo do turismo rural como estratégia de desenvolvimento socioeconômico no meio rural, analisando suas características, modalidades e potencialidades. Abordagem das multifuncionalidades do espaço agrário, incluindo produção, paisagem, cultura, lazer, sustentabilidade e preservação ambiental. Discussão sobre planejamento, gestão e promoção de empreendimentos de turismo rural, valorização da identidade local, agregação de valor, políticas públicas, legislação e tendências contemporâneas. Desenvolvimento de competências para criação, avaliação e gestão de atividades turísticas integradas à agricultura familiar e aos territórios rurais.

Objetivo(s):

A disciplina tem como objetivo capacitar o estudante a compreender o turismo rural como atividade complementar e estratégica no desenvolvimento do espaço agrário, reconhecendo suas múltiplas funções econômicas, sociais, culturais e ambientais. Busca desenvolver a habilidade de analisar potencialidades territoriais, planejar e gerir empreendimentos turísticos no meio rural, considerando a valorização da identidade local, a sustentabilidade e a diversificação das atividades agrícolas. Além disso, pretende estimular o entendimento das políticas públicas, da legislação e das tendências

relacionadas ao turismo rural, promovendo competências para a criação de experiências turísticas inovadoras e integradas às dinâmicas da agricultura familiar e das comunidades rurais.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Conceitos, características e modalidades de turismo rural; Diferenças entre turismo rural, ecoturismo, agroturismo e turismo de natureza; História e evolução do turismo no meio rural; Multifuncionalidades do Espaço Agrário; Função produtiva, ambiental, social e cultural do espaço rural. Diversificação produtiva e pluriatividade. Paisagem rural como patrimônio e atrativo turístico. Agricultura familiar e multifuncionalidade. Valorização da cultura, saberes tradicionais e gastronomia típica; Produtos locais e territoriais como atrativos turísticos; Festas, eventos, história e memória rural; Diagnóstico de potencialidades e recursos; Planejamento de roteiros e experiências turísticas; Gestão de propriedades e empreendimentos turísticos; Atendimento ao turista e qualidade de serviços; Sustentabilidade e Inovação; Turismo sustentável e boas práticas ambientais; Conservação da biodiversidade e uso responsável do espaço agrário; Tecnologias sociais e inovações aplicadas ao turismo rural; Comercialização e Promoção Turística; Divulgação, marketing territorial e identidade visual; Canais de comunicação, mídias sociais e estratégias de mercado; Integração a redes, circuitos turísticos e cooperativismo; Políticas Públicas e Legislação; Normas, regulamentações e requisitos para atividades turísticas rurais; Programas de incentivo ao turismo rural; Desenvolvimento territorial e políticas de ruralidade; Elaboração de proposta ou plano para empreendimento ou roteiro; Definição de público-alvo, atrativos, estrutura e logística; Análise de viabilidade e apresentação de projeto.

Referências Bibliográficas Básicas:

CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessoa. Elementos para o debate acerca do conceito de Turismo Rural. **Revista Turismo em Análise**, v. 21, n. 1, 2010.

FROELICH, José Marcos. Turismo rural e agricultura familiar: explorando (criticamente) o cruzamento de abordagens e estratégias para o desenvolvimento. **Turismo Rural: ecologia, lazer e desenvolvimento**, p. 1-13, 2000.

SOUZA, Marcelino de; KLEIN, Ângela Luciane; RODRIGUES, Renata Gonçalves. Turismo rural: conceitos, tipologias e funções. **Turismo rural: fundamentos e reflexões**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2019.[recurso eletrônico]. Capítulo 2, p. 23-39, 2019.

Referências Bibliográficas Complementares:

KLOSTER, Silvana; CUNHA, Luiz Alexandre Gonçalves. Desenvolvimento territorial e turismo rural: as relações possíveis. **Desenvolvimento em questão**, v. 12, n. 27, p. 66-94, 2014.

PÉREZ, Samuel. El valor estratégico del turismo rural como alternativa sostenible de desarrollo territorial rural. **Agronomía colombiana**, v. 28, n. 3, p. 493-499, 2010.

SOLHA, Karina Toledo; ELESBÃO, Ivo; SOUZA, Marcelino de. **O turismo rural comunitário como estratégia de desenvolvimento**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017.

NASCIMENTO, Daniela Soares. **Estratégia de turismo para o desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: ENAP, 2018.

Componente Curricular: **MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DESENVOLVIMENTO RURAL**

Código:	Carga Horária: 30 h		Caráter: Eletiva
	Créditos: 2		
Curso(s): Administração	Semestre(s):		Pré-Requisito(s):

Carga horária máxima em EaD: 30h

Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.

Ementa:

Estudo das mudanças climáticas e seus impactos socioeconômicos e ambientais no meio rural. Vulnerabilidades, riscos e estratégias de adaptação e mitigação aplicadas ao desenvolvimento rural. Políticas públicas, instrumentos de financiamento (como crédito rural e PRONAF), agricultura de baixa emissão de carbono, sistemas agroalimentares sustentáveis e governança climática. Análise de estudos de caso nacionais e internacionais com foco na sustentabilidade, inovação institucional e desenvolvimento territorial.

Objetivo(s):

A disciplina tem como objetivo compreender as relações entre mudanças climáticas e desenvolvimento rural, analisando impactos, vulnerabilidades e estratégias de adaptação e mitigação no meio rural. Busca discutir políticas públicas, como o Plano ABC+ e o crédito rural, além de tecnologias e sistemas produtivos sustentáveis. Também visa desenvolver a capacidade de interpretar cenários climáticos, avaliar riscos e analisar estudos de caso que relacionem sustentabilidade, governança e inovação ao desenvolvimento rural.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Fundamentos das mudanças climáticas;
Impactos das mudanças climáticas na agricultura e no meio rural:);
Políticas públicas e governança climática;
Sistemas produtivos sustentáveis e tecnologias resilientes;
Estratégias de gestão de riscos climáticos e adaptação territorial;
Análise de cadeias produtivas e sistemas agroalimentares diante dos desafios climáticos;
Estudos de caso nacionais e internacionais sobre experiências de mitigação e adaptação no desenvolvimento rural;
Metodologias de avaliação de risco, impacto e construção de cenários.

Referências Bibliográficas Básicas:

JURAS, I. A. G. M. **Aquecimento global e mudanças climáticas: uma introdução**. Plenarium, v. 5, n. 5, p. 34-46, 2008.
GOMES, Lucas Carvalho; CARDOSO, Irene Maria. **Papel da agricultura familiar no sequestro de carbono e na adaptação às mudanças climáticas**. Ciência e Cultura, v. 73, n. 1, p. 40-43, 2021.
SABOURIN, Eric Pierre; LE COQ, Jean-François; [outros autores]. **“Políticas de mudança climática na América Latina e Caribe: trajetória e desafios”**. In: REAF – Rede de Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural na América Latina e Caribe; CIRAD. Políticas de adaptação e mitigação às mudanças climáticas na agricultura familiar e no meio rural da América Latina e Caribe. Montpellier: CIRAD, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares:

DE OLIVEIRA, Ana Luisa Araujo; SANGALLI, Adriana Rita. **Políticas públicas para agricultura familiar e as interfaces com o referencial global das mudanças climáticas**. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 17, n. 1, 2019.
FERRETTI, Kleber Destefani; NEPOMOCENO, Taiane Aparecida Ribeiro. **Mapeamento das Políticas Públicas Relacionadas às Mudanças Climáticas no Contexto da Agricultura Familiar no Brasil**. Revista Grifos, v. 33, n. 61, p. 01-18, 2024.
VIOLA, Eduardo; MENDES, Vinícius. **Agricultura 4.0 e mudanças climáticas no Brasil**. Ambiente & Sociedade, v. 25, p. e02462, 2022.
OLIVEIRA, Samira França; PRADO, Rachel Bardy; MONTEIRO, Joyce Maria Guimarães. **Impactos das mudanças climáticas na produção agrícola e medidas de adaptação sob a percepção de atores e produtores rurais de Nova Friburgo, RJ**. Interações (Campo Grande), v. 23, n. 4, p. 1179-1201, 2022.

Componente Curricular: POLÍTICAS DE CRÉDITO RURAL E GOVERNANÇA FINANCEIRA			
Código:	Carga Horária: 30 h		Caráter: Eletiva
	Créditos: 2		
Curso(s): Administração	Semestre(s):		Pré-Requisito(s):
Carga horária máxima em EaD: 30h Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.			
Ementa:			
Estudo das políticas de crédito rural no Brasil, sua estrutura, objetivos, instrumentos e evolução histórica. Análise dos principais programas de financiamento ao setor agropecuário, sistemas bancários e não bancários de crédito, linhas de financiamento, garantias e critérios de acesso. Discussão sobre governança financeira aplicada às propriedades rurais, incluindo controle financeiro, gestão de riscos, planejamento econômico e práticas de transparência e conformidade. Avaliação do crédito como ferramenta estratégica para o desenvolvimento rural, sustentabilidade econômica e fortalecimento da agricultura familiar e empresarial. Abordagem das políticas públicas, marcos legais e tendências contemporâneas relacionadas ao crédito e à governança no meio rural.			
Objetivo(s):			
A disciplina tem como objetivo capacitar o estudante a compreender e analisar as políticas de crédito rural vigentes no Brasil, seus instrumentos, programas e impactos no desenvolvimento agrícola. Busca desenvolver competências para interpretar linhas de financiamento, avaliar critérios de acesso e utilizar ferramentas de planejamento e controle financeiro nas unidades produtivas rurais. Além disso, pretende fortalecer a capacidade de aplicar práticas de governança financeira, gestão de riscos e transparência na tomada de decisão, promovendo o uso eficiente e sustentável do crédito como mecanismo de apoio à produção, modernização e competitividade no meio rural.			
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:			
Conceitos e finalidades do crédito rural. Evolução histórica das políticas de crédito no Brasil. Estrutura e agentes do Sistema Nacional de Crédito Rural. Legislação do crédito rural. Política agrícola e instrumentos de apoio financeiro. Papel do Banco Central, Ministério da Agricultura e instituições financeiras. Programas e Linhas de Financiamento. Agentes e Instituições do Sistema Financeiro Rural. Princípios de governança e transparência financeira. Controles internos, registros e conformidade. Gestão de riscos financeiros e tomada de decisão responsável. Fluxo de caixa, planejamento e controle de receitas e despesas. Análise de custos, margem de lucro e indicadores de desempenho. Sustentabilidade econômico-financeira do empreendimento rural. Relação entre crédito, produção e produtividade. Crédito como estratégia de modernização e inovação. Influência das políticas econômicas e de mercado na oferta de crédito. Digitalização dos serviços financeiros e crédito digital. ESG, financiamento verde e incentivos à sustentabilidade. Limitações, riscos sistêmicos e desafios de acesso para pequenos produtores.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
CAPELLA, A.C.N.; BRASIL, F. G. A Trajetória dos Estudos sobre a Agenda de Políticas Públicas. Teoria & Pesquisa , v. 24, p. 04-17, 2015. https://www.teoriaepesquisa.ufscar.br/index.php/tp/article/view/442/293			

GRISA, C. **As ideias na produção de políticas públicas: contribuições da abordagem cognitiva.** In: BONNAL, P.; LEITE, S.P. Análise comparada de políticas agrícolas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011, p. 93-110.

DUARTE, R.M.F.L. **Discurso e mudança institucional: a atuação dos empreendedores em políticas públicas.** Dissertação. Mestrado em Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade de Brasília. 2019. Cap. 6 e 7; Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/35665/1/2019_RaoniMaur%c3%adciodaFonsecaLemosDuarte.pdf

Referências Bibliográficas Complementares:

DE DEUS DORNELAS, Larissa Naves. Evolução da política de crédito rural no Brasil: uma análise histórica. **Extensão Rural**, v. 27, n. 2, p. 25-39, 2020.

OLIVEIRA, Rodrigo Siti Matos de. **Crédito rural no brasil: uma análise histórica e econômica.** Goiás: PUC, 2024.

2.7.2.3 Eixo 3 - Comunicação, Linguagem, Desenvolvimento Humano E Competências Gerenciais/Profissionais

Componentes curriculares	Nº de Créditos	Nº de Horas
EIXO 3 - COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM, DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMPETÊNCIAS GERENCIAIS/PROFISSIONAIS		
1.Negociação e Gestão de Conflitos	2	30
2.Liderança, Coaching e inteligência emocional	2	30
3. Comunicação Empresarial e Oratória	2	30
4. Inglês Instrumental para administração	2	30

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO EIXO 3 - COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM, DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMPETÊNCIAS GERENCIAIS/PROFISSIONAIS

Componente Curricular: NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS			
Código:	Carga Horária: 30 h		Caráter: Eletiva
	Créditos: 2		
Curso(s): Administração	Semestre(s):		Pré-Requisito(s):
Carga horária máxima em EaD: 30h			
Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.			
Ementa:			
Estudo teórico e prático das estratégias e táticas de negociação e da gestão de conflitos no ambiente organizacional e interinstitucional. Aborda a preparação para negociações, o desenvolvimento de habilidades de comunicação, a mediação e a busca por soluções ganha-ganha (<i>win-win</i>), aplicáveis a contextos comerciais, sindicais e interpessoais.			

Objetivo(s):			
Compreender a natureza e as causas dos conflitos nas organizações e nos relacionamentos comerciais. Desenvolver e aplicar estratégias e táticas de negociação eficazes em diferentes cenários (vendas, <i>supply chain</i> , RH). Aprimorar as habilidades de comunicação, escuta ativa e persuasão. Aplicar técnicas de mediação e resolução de conflitos, buscando resultados mutuamente satisfatórios.			
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:			
Fundamentos da Negociação: Tipos (Distributiva e Integrativa) e Abordagens (Hard, Soft e Principled). O Processo de Negociação: Preparação (BATNA), Abertura, Exploração e Fechamento. Comunicação e Persuasão: Linguagem Verbal e Não-Verbal na Negociação. Conflitos Organizacionais: Tipos, Fontes e Estilos de Resolução (Integração, Dominação, Acomodação, Evitação). Gerenciamento de Conflitos: Mediação, Arbitragem e Métodos Alternativos de Solução de Controvérsias. Negociação em Contextos Culturais e em Equipe.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. Como Chegar ao Sim: negociando acordos sem ceder . 3. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2021. ACUFF, Frank L. Como Negociar Qualquer Coisa com Qualquer Pessoa . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020. ROSENBERG, M. B. Comunicação não violenta - Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais . São Paulo: Agora, 2023.			
Referências Bibliográficas Complementares:			
ROSENBERG, M. B.; MEDINA, B. Vivendo a comunicação não violenta: Como estabelecer conexões sinceras e resolver conflitos de forma pacífica e eficaz . Rio de Janeiro: Sextante, 2018. SPITZ, Ricardo; REGO, Tânia. Negociação & Administração de Conflitos . 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2019. URY, William. Superando o Não: como negociar com pessoas difíceis . 2. ed. São Paulo: M. Books, 2018.			

Componente Curricular: LIDERANÇA, COACHING E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL			
Código:	Carga Horária: 30 h		Caráter: Eletiva
	Créditos: 2		
Curso(s): Administração	Semestre(s):		Pré-Requisito(s):
Carga horária máxima em EaD: 30h Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.			
Ementa:			
Estudo aprofundado dos diferentes modelos de liderança e seu impacto na gestão de equipes e cultura organizacional. Aborda os fundamentos da Inteligência Emocional (IE), a autoconsciência e a gestão de relacionamentos. Introdução ao <i>coaching</i> como metodologia de desenvolvimento de talentos, maximizando o desempenho individual e coletivo em qualquer contexto de gestão (Público, Privado, Rural).			

Objetivo(s):
Compreender os diferentes estilos de liderança (transformacional, transacional, <i>servant leadership</i>) e o papel do líder contemporâneo. Aplicar os pilares da Inteligência Emocional (autoconhecimento, autogestão, empatia e habilidades sociais) na tomada de decisão gerencial. Desenvolver habilidades de comunicação, <i>feedback</i> e <i>coaching</i> para a gestão e desenvolvimento de pessoas. Analisar a relação entre liderança, IE e o desenvolvimento de um clima organizacional positivo.
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:
Teorias de Liderança: Modelos Clássicos e Abordagens Contemporâneas. * Inteligência Emocional (IE): Os Pilares de Daniel Goleman e o Quociente Emocional (QE). Liderança e IE: A Influência da IE no Desempenho e Clima Organizacional. Fundamentos do <i>Coaching</i>: Definição, Tipos (Executivo, de Vida) e Metodologias. Comunicação, <i>Feedback</i> e Motivação na Prática de Liderança e <i>Coaching</i>. Liderança em Contextos de Mudança e Gestão de Talentos.
Referências Bibliográficas Básicas:
CORTELLA, M. Não se esqueça!: 50 memorandos sobre Gestão e Liderança com Propósito, Comprometimento e Proatividade. Rio de Janeiro: RECORD, 2025. GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2021. HUNTER, James C. O Monge e o Executivo: Uma história sobre a essência da liderança. 20. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
Referências Bibliográficas Complementares:
HERSEY, Paul; BLANCHARD, Ken. Psicologia Para Administradores: A Teoria e as Técnicas da Liderança Situacional. São Paulo: EPU, 2017. WHITMORE, John. Coaching para Resultados. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

Componente Curricular: COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL E ORATÓRIA			
Código:	Carga Horária: 30 h		Caráter: Eletiva
	Créditos: 2		
Curso(s): Administração	Semestre(s):		Pré-Requisito(s):
Carga horária máxima em EaD: 30h			
Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.			
Ementa:			
Estudo da Comunicação Organizacional e suas diferentes modalidades (interna, externa, <i>crise</i>). Aborda a Oratória como ferramenta de liderança e persuasão, com foco nas técnicas de apresentação em público, no uso de recursos visuais e no desenvolvimento da expressão verbal e não-verbal. Ênfase na clareza, objetividade e eficácia da comunicação em contextos de negócios e no setor público.			
Objetivo(s):			
Desenvolver a capacidade de comunicação oral e escrita, tornando-a clara, objetiva e persuasiva. Dominar as técnicas de Oratória para realizar apresentações eficazes em diferentes			

formatos e públicos (reuniões, palestras, defesa de projetos). Compreender os desafios e as estratégias da Comunicação Empresarial em ambientes multiculturais e na gestão de crises. Aplicar a comunicação não-verbal e a linguagem corporal para reforçar a credibilidade e a liderança.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Comunicação Empresarial: Tipos (Interna e Externa), Canais e Fluxos (Vertical e Horizontal). Oratória e Retórica: Estrutura do Discurso, Persuasão e Argumentação Lógica. Técnicas de Apresentação: Preparação, Uso de *Slides* (Minimalismo Visual) e Gestão do Tempo. Expressão Não-Verbal: Postura, Gestos, Contato Visual e Voz (Dicção e Entonação). Comunicação Escrita Eficaz: Redação de Relatórios Gerenciais, E-mails e Documentos Oficiais. Comunicação em Situações de Crise e *Media Training* Básico.

Referências Bibliográficas Básicas:

GALLO, C. TED: Falar, convencer, emocionar. 1º ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Comunicação Empresarial: teorias e técnicas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
SAMPAIO, Luiz. **A Arte de Falar em Público**. 35. ed. São Paulo: Senac, 2021.

Referências Bibliográficas Complementares:

CARNEGIE, Dale. **Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas**. 1. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2019.
BURKUN, Luiz. **Comunicação para Administradores**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Componente Curricular: **INGLÊS INSTRUMENTAL PARA ADMINISTRAÇÃO**

Código:	Carga Horária: 30 h		Caráter: Eletiva
	Créditos: 2		
Curso(s): Administração	Semestre(s):		Pré-Requisito(s):
Carga horária máxima em EaD: 30h Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.			
Ementa:			
Introdução à língua inglesa instrumental. Estratégias de leitura. Leitura de textos relacionados ou não à área de atuação. Estudo de estruturas gramaticais básicas.			
Objetivo(s):			
Proporcionar ao aluno instrumentalização básica com o ensino de estratégias de leitura, capacitando-o a interpretar textos em língua inglesa.			
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:			
Tradução x Interpretação; Estratégias de leitura e interpretação de textos; verbo to be; prefixos e sufixos; adjetivos; comparativos e superlativos; verbos modais.			
Referências Bibliográficas Básicas:			
SILVEIRA, Maria Elisa Knust; VEREZA, Solange Coelho. Inglês Instrumental . Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. STARFIELD, Sue; HAFNER, Christoph A. (Eds.). The Handbook of English for Specific			

Purposes (2ª Edição). Wiley, 2025

ANTHONY, Laurence. **Introducing English for Specific Purposes**. Routledge, 2018.

Referências Bibliográficas Complementares:

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2010.

WOODROW, Lindy. **Introducing Researching English for Specific Purposes**. Routledge, 2022

2.7.2.4 Eixo 4 - Gestão Pública e Social

Componentes curriculares	Nº de Créditos	Nº de Horas
EIXO 4 - GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL		
1. Gestão de Organizações do Terceiro Setor	2	30
2. Gestão de Cidades e planejamento urbano	2	30

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO EIXO 4 - GESTÃO PÚBLICA E SOCIAL

Componente Curricular: GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR			
Código:	Carga Horária: 30 h		Caráter: Eletiva
	Créditos: 2		
Curso(s): Administração	Semestre(s):		Pré-Requisito(s):
Carga horária máxima em EaD: 30h			
Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.			
Ementa:			
Estudo da natureza, do regime jurídico e dos modelos de gestão aplicados às Organizações do Terceiro Setor (ONGs, OSCIPs, Fundações, Associações e Entidades Filantrópicas). Aborda a governança, a captação de recursos (<i>fundraising</i>), a gestão da transparência (<i>accountability</i>) e a avaliação de impacto social em organizações que buscam o interesse público.			
Objetivo(s):			
Compreender o conceito, a abrangência e a importância socioeconômica do Terceiro Setor no Brasil. Analisar o marco regulatório (Lei nº 13.019/14, Lei das OSCIPs) e o regime tributário específico dessas organizações. Aplicar técnicas de gestão financeira, de pessoas e de projetos adequadas ao ambiente não-lucrativo. Desenvolver estratégias de <i>fundraising</i> e de avaliação de desempenho e impacto social (Eixo Público/Social).			
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:			

Conceito e Caracterização do Terceiro Setor: Histórico e Tipos de Organizações. Aspectos Legais e Tributários: Regime Jurídico das Associações, Fundações e OSCIPs. Governança no Terceiro Setor: Transparência, *Accountability* e Conselhos. Gestão Financeira e Captação de Recursos (*Fundraising*): Fontes de Financiamento e Projetos Sociais. Mensuração e Avaliação de Impacto Social: Indicadores de Desempenho e Prestação de Contas. Gestão de Voluntários e Engajamento Comunitário.

Referências Bibliográficas Básicas:

ALVES, André L. C. **Gestão de Organizações não governamentais**. Paraná: CRV, 2015.
 DAHAB, Sonia. **Gestão de Organizações do Terceiro Setor**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
 TENÓRIO, Fernando G. **Gestão Social: Fundamentos e Perspectivas**. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2019.

Referências Bibliográficas Complementares:

FISCHER, Tânia. **Terceiro Setor em Debate: do Estado do Bem-Estar à Sociedade do Bem-Viver**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
 BRASIL. Lei nº 13.019/14 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC). (Versão atualizada).

Componente Curricular: **GESTÃO DE CIDADES E PLANEJAMENTO URBANO**

Código:	Carga Horária: 30 h		Caráter: Eletiva
	Créditos: 2		
Curso(s): Administração	Semestre(s):		Pré-Requisito(s):

Carga horária máxima em EaD: 30h

Obs. A disciplina poderá ser ofertada na modalidade presencial.

Ementa:

Estudo das teorias, ferramentas e desafios da gestão municipal e do planejamento urbano (Eixo Público e Urbano). Aborda a legislação urbana fundamental (Estatuto da Cidade e Plano Diretor), a gestão dos serviços públicos urbanos (transporte, saneamento, resíduos) e as políticas de desenvolvimento local e sustentável. Ênfase no papel do administrador na otimização de recursos e na melhoria da qualidade de vida urbana.

Objetivo(s):

Compreender a estrutura e os desafios da gestão de cidades e municípios brasileiros. Analisar e aplicar os princípios e instrumentos do Planejamento Urbano (Plano Diretor e Zoneamento). Avaliar a eficiência e a sustentabilidade na gestão de serviços públicos essenciais (mobilidade, saneamento). Desenvolver a capacidade de diagnóstico e proposição de soluções para problemas urbanos complexos, como habitação e segurança.

Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:

Introdução à Gestão Urbana: Conceitos, Modelos e Governança Metropolitana. Legislação Urbana: O Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/01) e o Plano Diretor. Planejamento Urbano: Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo. Gestão de Serviços Públicos Urbanos: Mobilidade, Saneamento Básico, Resíduos Sólidos e Habitação. Finanças e Orçamento Municipal:

Fontes de Receita e Aplicação de Recursos. Cidades Inteligentes (*Smart Cities*) e Desenvolvimento Urbano Sustentável.

Referências Bibliográficas Básicas:

DUARTE, F. **Planejamento urbano**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

ROLNIK, Raquel. **A Cidade e a Lei: legislação, desigualdade e a produção do urbano**. 4. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2017.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **O Desafio Metropolitano: um panorama da gestão de cidades no Brasil**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.

Referências Bibliográficas Complementares:

SOARES NETO, V. Cidades inteligentes: Guia para construção de centros urbanos eficientes e sustentáveis. São Paulo: Saraiva, 2018

VIEIRA, AGUIAR G. Mobilidade urbana: conceito e planejamento no ambiente brasileiro. 1º ed. Curitiba: Appris, 2020.

BRASIL. Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/01).

2.8 PROPOSTA CURRICULAR

Neste capítulo apresenta-se a descrição sobre a articulação entre teoria e prática, as especificações sobre as atividades complementares, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e os Estágios do Curso de Administração - Bacharelado.

2.8.1 Articulação entre teoria e prática: ensino, pesquisa e extensão

A grade curricular proposta está relacionada às normas constantes no Regimento Geral da Universidade (RGU), especialmente no que tange à integração entre os conteúdos de diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, as disciplinas foram desenvolvidas com o intuito de articular os componentes curriculares, buscando um encadeamento lógico da construção do conhecimento holístico e sistêmico da Administração contemporânea, incluindo os cenários rurais e agroindustriais.

As disciplinas do primeiro e do segundo semestre apresentam conteúdos que formam a base da proposta da construção do conhecimento do Curso de Administração - Bacharelado. Tais componentes curriculares irão oportunizar aos discentes os conceitos, as abordagens, as noções, os instrumentos e os métodos introdutórios do currículo. As disciplinas desses semestres também foram construídas para desenvolver o senso crítico dos discentes, aproximando-os à realidade de ensino da graduação e da dinâmica interdisciplinar.

A partir do terceiro semestre, os discentes estarão aptos a iniciar o desenvolvimento de atividades e experiências práticas, que incluem: a confecção de resenhas críticas mais aprofundadas, que poderão ser instrumentalizados pela capacidade de síntese do conteúdo

de artigos, livros e outros; a apresentação de seminários, incluindo síntese e discussão coletiva; a realização de visitas técnicas (agricultores, empresas e organizações) com a aplicação, análise de formulários e roteiros de pesquisa (incluindo atividades em grupos de trabalho e também podendo estar inseridas em atividades de pesquisa e/ou extensão). Nesse sentido, é recomendado que os docentes proponham atividades de pesquisa vinculadas aos componentes curriculares, de forma a estimular a busca pela geração do conhecimento, a prática da iniciação científica e o surgimento e/ou a consolidação de propostas de pós-graduação na área.

Do quinto ao oitavo semestre, os discentes estarão aptos a desenvolver atividades que exigem a integração entre as disciplinas cursadas, que contemplem a visão sobre as limitações e potencialidades econômicas, sociais, ambientais e culturais; a realização de pesquisas de mercados, canais de comercialização e a avaliação sobre tendências de consumo de produtos e alimentos; o desenvolvimento de cálculos de custos de produção; a formulação e análise de estratégias de gestão e de marketing para organizações o desenvolvimento de projetos (de estágios e de trabalho de conclusão de curso); a elaboração de relatórios de estágios e da monografia, contemplando a confecção de problemáticas de pesquisa, objetivos, referencial teórico-metodológico, resultados e discussão e considerações finais.

Nesse sentido, a pesquisa no curso de Administração é um pilar fundamental que transcende a mera produção de conhecimento acadêmico, posicionando-se como uma ação pertinente para o desenvolvimento regional e a inovação social. A concepção institucional entende a pesquisa como um processo contínuo de investigação e intervenção, diretamente alinhado às demandas específicas da região. O curso forma profissionais aptos a gerir organizações em diversos contextos (público, rural, urbano e empresarial), e a pesquisa é a ferramenta que garante que as soluções propostas sejam contextualizadas, relevantes e sustentáveis para o ambiente local.

Quanto aos objetivos da pesquisa, destacam-se:

i) Contextualizar o conhecimento: gerar e aplicar conhecimentos que reflitam a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, garantindo que o ensino e a extensão estejam sempre atualizados com os desafios e oportunidades locais.

ii) Solução de Problemas Regionais: promover a construção de projetos de pesquisa que busquem soluções inovadoras e melhorias de gestão para as organizações públicas, rurais, urbanas e/ou privadas da área de abrangência, contribuindo diretamente para o aumento da eficiência, da competitividade e da qualidade de vida.

iii) Desenvolvimento de Competências Analíticas: fomentar nos discentes a capacidade de diagnóstico, análise crítica e elaboração de propostas qualificadas, transformando dados em informações estratégicas para a tomada de decisão gerencial.

Quanto à inserção dos alunos a pesquisa, são alcançados a partir das seguintes ações:

i) Projetos que integram Ensino, Pesquisa e Extensão: estas atividades curriculares (como o componente Projetos integrados de extensão no 6º semestre) colocam o aluno em contato direto com organizações e comunidades regionais. O estudante aplica métodos de pesquisa para diagnosticar um problema real e, em seguida, propõe uma solução que é implementada ou testada como um projeto de extensão, gerando um impacto concreto;

ii) Iniciação Científica (IC): os alunos são incentivados a participar de programas de IC, sob orientação docente, dedicando-se a investigações mais aprofundadas em áreas como Administração Rural e Agronegócio, Gestão Pública ou Desenvolvimento de Negócios Urbanos. Isso gera dados originais que podem ser utilizados por gestores e *stakeholders* regionais. Além disso, os discentes são estimulados a participar dos eventos institucionais destinados às apresentações de trabalhos científicos e de extensão, representando uma oportunidade para a evolução acadêmica e profissional, além de compartilhar experiências e agregar conhecimentos pelo contato com pesquisadores da área da administração e de outras áreas correlatas;

iii) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): os componentes curriculares TCC I e II (realizado nos 7º e 8º semestres) representam a culminação do processo de pesquisa, onde o estudante, de forma autônoma e supervisionada, investiga um tema relevante para sua futura área de atuação, preferencialmente abordando uma questão de interesse regional, produzindo monografias que geram recomendações práticas para organizações.

Quanto à vinculação com a pós-graduação, a pesquisa desenvolvida no curso de graduação encontra sua continuidade e aprofundamento na Pós-Graduação *Lato Sensu*. A experiência e o corpo docente da unidade permitiram a oferta de cursos de especialização diretamente relacionados aos eixos de formação propostos pelo PPC e às necessidades regionais:

A primeira proposta refere-se à oferta do curso de especialização em Gestão e Desenvolvimento Rural (Duas Edições). Este curso de especialização, em sintonia com os componentes curriculares da graduação, como Gestão e Desenvolvimento Rural, Economia Rural e Gestão Agroindustrial, aprofunda a pesquisa e a aplicação de soluções para o agronegócio, o cooperativismo e as questões ambientais do campo, áreas de grande relevância econômica regional.

A segunda proposta refere-se à oferta do curso de especialização em Gestão Pública: alinhado com a disciplina de Gestão Pública e Direito Administrativo da graduação, esta especialização permite que os egressos e outros profissionais da área desenvolvam pesquisas focadas na melhoria da eficiência, transparência e governança das administrações municipais e órgãos públicos regionais, contribuindo diretamente para a qualidade dos

serviços prestados à população.

A articulação entre graduação e pós-graduação reforça o compromisso institucional de pesquisa com o Desenvolvimento Regional, garantindo que o ciclo de formação do administrador seja contínuo, prático e orientado para a produção de melhorias e soluções efetivas para a sociedade.

Quanto à extensão, conforme a Lei 13.005/14 do Plano Nacional de educação 2014/2024, estabelece que “no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de pertinência social”.

A distribuição das horas de extensão, que promove a interdisciplinaridade e a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, ocorre da seguinte forma: **Disciplinas com Extensão Curricular (5º e 6º Semestres)**: Diversas disciplinas estratégicas dos 5º, 6º, 7º e 8º Semestres (ex: Gestão de Pessoas II, Gestão de Marketing II, Logística, Gestão Financeira, Administração Estratégica, Administração da Produção e Operações, Gestão Agroindustrial, Empreendedorismo e Inovação, Planejamento do Desenvolvimento Rural e Regional e Elaboração e Análise de Projetos) terão **30 horas** de sua carga horária (CH) destinadas a projetos e ações extensionistas aplicadas ao contexto socioeconômico. **Disciplina Integradora de Extensão (6º Semestre)**: A disciplina **Projetos Integrados de Extensão** é o ponto culminante, destinando **60 horas** exclusivamente para a execução de projetos de intervenção de médio prazo em comunidades, organizações e/ou empresas parceiras. O total de horas em extensão é de 360 horas.

Dessa forma, o PPC garante o pleno cumprimento da legislação e forma um administrador que, desde o início do curso, vivencia a aplicação prática de seu conhecimento na transformação da realidade local e regional.

2.8.2 Componentes à distância

Conforme a Decreto do Ministério da Educação Nº 12.456, de 19 de Maio de 2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação, no Artigo Art. 10 expressa que “os cursos de graduação presencial deverão ofertar, no mínimo, 70% (setenta por cento) de sua carga horária total por meio de atividades presenciais. § 1º A inclusão de carga horária de ensino a distância nos cursos de que trata o *caput* poderá ser realizada por meio de atividades síncronas e assíncronas, e deverá estar prevista no Projeto Pedagógico do Curso, atender às Diretrizes Curriculares Nacionais e ser comunicada de forma explícita aos estudantes, vedado exceder o limite de 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso.

É pertinente destacar que o decreto reforça a importância da “III - garantia do direito ao acesso, à permanência e à aprendizagem, assegurando o padrão de qualidade e de

excelência acadêmica aos estudantes da educação superior, independentemente do formato de oferta do curso”. Também define no Art. 3º que a educação a distância é um processo de ensino e aprendizagem, síncrono ou assíncrono, realizado por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação, no qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares ou tempos diversos.

A oferta de carga horária a distância em cursos presenciais deverá incluir métodos e práticas de ensino e aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação (TIC) para a realização de objetivos pedagógicos, material didático específico bem como para a mediação de docentes, mediadores e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o previsto no PPC e no plano de ensino da disciplina. No artigo 15, o decreto regulamenta que “Os materiais didáticos utilizados na educação a distância deverão refletir o planejamento pedagógico e a organização curricular do curso ou unidade curricular em que estão inseridos, asseguradas a qualidade e a efetividade do processo de ensino e aprendizagem, sob a coordenação pedagógica do docente”.

Da mesma forma, as plataformas digitais “utilizadas na educação a distância deverão facilitar o processo de comunicação, ensino, aprendizagem e avaliação, e assegurar a interação pedagógica entre estudantes, professores e mediadores pedagógicos, o acesso a conteúdos educacionais e a gestão das atividades acadêmicas”, conforme o Artigo 26. As avaliações devem ser presenciais, como regulamenta o exposto no Artigo 23: “As Instituições de Educação Superior deverão aplicar avaliações de aprendizagem presenciais, em suas sedes, nos *campi* fora das sedes e nos Polos EaD, em todas as suas unidades curriculares ofertadas de forma parcial ou integral em educação a distância”.

Quanto ao formato, as atividades à distância poderão ocorrer de forma síncrona ou assíncrona. No que diz respeito ao formato síncrono, o Artigo 3º orienta que a atividade síncrona é uma “atividade de educação a distância realizada com recursos de áudio e vídeo, na qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares diversos e tempo coincidente”. Já a atividade síncrona mediada é “realizada com participação de grupo de, no máximo, setenta estudantes por docente ou mediador pedagógico e controle de frequência dos estudantes”. Já o formato assíncrono corresponde à atividade de educação a distância na qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares e tempos diversos.

A mediação pedagógica, tanto nas atividades síncronas mediadas por tecnologia quanto nas assíncronas, será de responsabilidade do professor regente do componente curricular, que deverá promover a interação pedagógica com os estudantes e entre os próprios estudantes, sempre que necessário. A organização das atividades síncronas e

assíncronas será definida pelo professor regente no Plano de Ensino, a ser disponibilizado aos estudantes no início do semestre letivo, conforme o cronograma do componente.

Conforme a PORTARIA SERES/MEC Nº 509, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2023 - Art. 1º Tornar público o credenciamento da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS - (Cód. 3336), para oferta de cursos superiores na modalidade a distância. O artigo 1º Torna público o credenciamento da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS - (Cód. 3336), para oferta de cursos superiores na modalidade a distância.

Para a inserção de qualquer atividade à distância, esta deve contar com a ciência prévia do Núcleo de Educação à Distância (NEaD). Conforme a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que diz respeito à Resolução nº 01 de 17 de Junho de 2010, a qual normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências, no seu artigo 1º estabelece que o NDE é o órgão responsável no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Nesse sentido, o NDE é a instância responsável pela tomada de decisão referente à inserção da carga horária à distância, respeitando as portarias federais e resoluções institucionais.

Considerando o compromisso com a qualidade da formação profissional dos Administradores, considerou ser importante preservar os componentes curriculares do núcleo profissional no formato presencial. Desse modo, os componentes curriculares que poderão ser oferecidas em EaD no Curso de Administração atendendo o critério de 30% permitido pelo Decreto do Ministério da Educação (MEC) Nº 12.456, de 19 de Maio de 2025, são:

- Produção Textual – 60 horas
- História do Pensamento Econômico – 30 horas
- Metodologia Científica – 60 horas
- Elementos de Micro e Macroeconomia – 60 horas
- Gestão e Sustentabilidade – 30 horas
- Economia Brasileira – 60 horas
- Disciplinas eletivas – 90 horas

Ao total, foram inseridas nove (9) disciplinas para serem ofertadas na modalidade EaD. Considerando a carga horária, a soma total é de 390 horas, correspondentes a 13% do total da carga horária do curso. As disciplinas aprovadas para serem ministradas em EaD, não retiram a possibilidade de serem oferecidas presencialmente no Curso de Administração. Em relação ao uso de plataformas de educação a distância, foi deliberado pelos integrantes do NDE a utilização das ferramentas digitais recomendadas/utilizadas pela Universidade no momento da oferta dos componentes curriculares.

Nos casos em que o componente curricular possuir carga horária prevista para oferta alternada entre os formatos presencial e EaD, caberá ao colegiado do curso, em conjunto com o professor regente, deliberar sobre o formato de oferta a ser adotado em cada semestre letivo. Essa definição deverá constar no planejamento semestral do curso, respeitando os limites legais e os princípios da organização didático-pedagógica estabelecidos neste Projeto Pedagógico.

Para o desenvolvimento dos componentes curriculares com carga horária em Educação a Distância (EaD), a Uergs utiliza o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*) como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Trata-se de uma plataforma digital de gestão da aprendizagem, cuja estrutura modular possibilita a criação de salas de aula virtuais. Nesses espaços, são desenvolvidas atividades pedagógicas que promovem a interação entre docentes, discentes e conteúdos, com o apoio de recursos e ferramentas tecnológicas. Neste contexto, o Moodle Uergs dispõe de recursos tecnológicos que favorecem o acesso à informação, o desenvolvimento da aprendizagem e a autonomia dos estudantes na gestão dos seus próprios percursos formativos.

No Moodle os conteúdos permanecem disponíveis de forma organizada e acessível em trilhas de aprendizagem, possibilitando o registro das atividades, o monitoramento da frequência de acesso e do tempo de permanência dos estudantes na plataforma. Esses dados podem ser utilizados tanto para fins de registro acadêmico quanto para estimular a participação e o engajamento nas atividades pedagógicas propostas.

Os componentes curriculares ofertados a distância deverão prever a realização de, no mínimo, uma avaliação presencial de aprendizagem, a ser realizada na unidade universitária da UERGS, em conformidade com o disposto no Decreto MEC nº 12.456/2025:

Art. 23. As Instituições de Educação Superior deverão aplicar avaliações de aprendizagem presenciais, em suas sedes, nos *campi* fora das sedes e nos Polos EaD, em todas as suas unidades curriculares ofertadas de forma parcial ou integral em educação a distância.

§ 1º As avaliações de que trata o *caput* deverão:

- I - ocorrer periodicamente e observar os referenciais de qualidade para os cursos de graduação com oferta de ensino a distância;
- II - ter peso majoritário na composição da nota final de cada unidade curricular; e
- III - incluir elementos que incentivem o desenvolvimento de habilidades discursivas de análise e síntese, que componham, no mínimo, 1/3 (um terço) do peso da avaliação (Brasil, 2025).

No âmbito da oferta dos componentes curriculares, o AVA será utilizado para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos discentes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao

exercício profissional. Além disso, é importante salientar que a Uergs está em constante aperfeiçoamento e aprimoramento das ferramentas e estratégias que possibilitam um acompanhamento mais próximo das atividades realizadas no ambiente virtual. Isso inclui a melhoria de plataformas tecnológicas interativas, a capacitação contínua dos docentes para o uso de metodologias adequadas ao ensino à distância, além da criação de canais e suporte pedagógico que garanta o engajamento e o desempenho dos discentes. Também estão também previstas atividades de mediação pedagógica para o acompanhamento dos componentes curriculares que terão possibilidade de oferta no de EaD.

2.8.3 Atividades complementares

Também faz parte da estrutura curricular do Curso de Administração - Bacharelado atividades complementares que, juntamente com os componentes curriculares eletivos e as atividades de extensão, complementam a carga horária exigida para integralização do currículo e, assim, conclusão do curso. É sugerido (mas não obrigatoriamente) que o discente contemple atividades complementares nos formatos de ensino e pesquisa, com o objetivo de diversificar a sua formação.

As atividades complementares são projetadas para flexibilizar a formação do administrador e enriquecer o perfil do egresso, de acordo com as **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)** de 2021. Elas permitem que o estudante personalize sua trajetória, desenvolvendo competências específicas, integrando conhecimentos e atuando em contextos sociais, profissionais ou acadêmicos não contemplados diretamente pelas disciplinas obrigatórias.

As atividades complementares possuem caráter obrigatório, mas com livre escolha pelo estudante, e têm como principais objetivos: permitir que o aluno explore áreas de interesse que complementam os eixos do curso (Rural, Público, Urbano e Empresarial), como Inovação, Liderança ou Sustentabilidade; promover a conexão do aluno com o mercado de trabalho, a pesquisa científica e as demandas da sociedade, em consonância com a missão institucional da UERGS; estimular o desenvolvimento de *soft skills* (comunicação, trabalho em equipe, ética) e o senso crítico e empreendedor.

A flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou ano letivo, de acordo com o Parecer do CNE/CES no 492/2001 (BRASIL, 2001). O aproveitamento das horas depende da apresentação de comprovação documental (certificados, declarações) e da avaliação do Coordenador do Curso, que verificará a pertinência e a relação da atividade com o perfil do administrador. As atividades complementares devem ser registradas e contabilizadas no histórico do aluno, cujo registro é realizado pelo Departamento de Controle e Registro Acadêmico – DECOR.

O quadro 13, a seguir, apresenta as atividades complementares a serem utilizadas para o Curso de Administração - Bacharelado.

Quadro 13 – Quadro de atividades complementares.

Atividades Complementares			
Atividades	Descrição	Pontuação C/H Mínima	Pontuação C/H Máxima
Ensino	Monitoria no curso (voluntário e/ou bolsista certificado pela UERGS). Carga horária pontuada no comprovante de realização.	20	80
	Monitoria em outro curso com áreas correlatas. Carga horária pontuada no comprovante de realização.	20	40
	Participação em Projetos Institucionais de Ensino Carga horária pontuada no comprovante de realização	20	40
	Realização de estágio não obrigatório . Carga horária pontuada no comprovante de realização	20	80
	Disciplinas realizadas e concluídas com aprovação em cursos de Ensino Superior na mesma instituição ou em outras instituições cujos conteúdos são correlatos ao curso de Administração e que não foram utilizados como aproveitamento de componentes curriculares obrigatórios do curso. (Carga horária computada no histórico do aluno, mediante a comprovação de aprovação)	30	60
	Disciplinas realizadas e concluídas com aprovação em cursos ou Programas de Pós- Graduação na mesma instituição ou em outras instituições cujos conteúdos são correlatos ao curso de Administração e que não foram utilizados como aproveitamento de componentes curriculares obrigatórios do curso. (Carga horária computada no histórico do aluno, mediante a comprovação de aprovação).	30	60
	Experiência profissional como docente , comprovada pelo atestado, declaração emitida pela instituição competente e/ou professor orientador. (Carga horária computada por disciplina ministrada).	30	90
	Visitas técnicas na área da Administração e/ou relacionada à missão e visão institucional, referente ao Desenvolvimento Regional, validade e comprovada pelo professor responsável pela disciplina (exceto as visitas técnicas computadas como hora- aula). (Carga horária refere-se a cada visita técnica realizada).	4	20
	Organização de viagem (ns) técnica (s) – apoio ao professor coordenador da viagem (Documento emitido pelo professor da viagem, podendo ser certificado, atestado ou declaração)	5	40
	Participação como ouvinte em aulas – quando o aluno não estiver matriculado na disciplina e nem atuando como monitor (Documento emitido pelo professor regente, podendo ser certificado, atestado ou declaração)	1	30
Pesquisa	Participação como ouvinte em defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC's Outras atividades de ensino (a analisar pelo colegiado do curso na unidade do acadêmico). Carga horária pontuada no comprovante de realização.	1	30
	Participação como bolsista em Projetos de Pesquisa de fomento interno e/ou externo A carga horária mínima refere-se a cada projeto, cuja participação é comprovada mediante atestado, declaração ou certificado do coordenador.	2	60
	Participação como bolsista em Projetos de Pesquisa de fomento interno e/ou externo A carga horária mínima refere-se a cada projeto, cuja participação é comprovada mediante atestado, declaração ou certificado do coordenador.	20	80

Atividades Complementares			
Atividades	Descrição	Pontuação C/H Mínima	Pontuação C/H Máxima
	Participação como bolsista voluntário em Projetos de Pesquisa de fomento interno e/ou externo A carga horária mínima refere-se a cada projeto, cuja participação é comprovada mediante atestado, declaração ou certificado do coordenador.	20	80
	Participação em grupo de pesquisa liderado por docente da UERGS e/ou outra IES. A carga horária mínima refere-se à participação por grupo, que é comprovada mediante atestado, declaração ou certificado do coordenador.	20	40
	Publicação em revistas indexadas (20 horas artigo, por publicação). (comprovante – cópia da publicação)	20	60
	Publicação de capítulo de livro (20 horas por capítulo por publicação). (comprovante – cópia da publicação)	20	60
	Organização/Coordenação de livro (20 horas livro, por publicação). (comprovante – cópia da publicação)	20	60
	Publicação de livros (40 horas por publicação).	40	80
	Publicação de resumos simples e expandido em Anais de Eventos regionais e nacionais (10 horas por publicação).	10	40
	Publicação de resumos simples e expandido em Anais de Eventos internacionais (20 horas por publicação).	20	80
	Publicação de artigos completos em Anais de Eventos (20 horas por publicação).	20	80
	Apresentação de trabalho de pesquisa em evento em formato de poster (comprovante do evento) Congressos, seminários, jornadas acadêmicas, fórum, simpósios e afins (obs. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno).	1	30
	Apresentação oral de trabalho de pesquisa em evento (comprovante do evento) Congressos, seminários, jornadas acadêmicas, fórum, simpósios e afins (obs. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno).	1	30
	Relatório de Conclusão de Pesquisa de Iniciação Científica (10 horas por relatório).	10	40
	Palestras, aulas e similares ministrada (s) pelo aluno – que não envolva público externo. 10 horas por palestra ou aula, considerando o tempo da atividade + o tempo de preparação A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno).	10	40
	Participação em eventos científicos na área: Congressos, seminários, jornadas acadêmicas, fórum, simpósios e afins (obs. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno).	10	40
	Palestras como ouvinte em aulas inaugurais e similares (Obs. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno).	10	40
	Organização de eventos científicos na área que não envolva público externo	10	40

Atividades Complementares			
Atividades	Descrição	Pontuação C/H Mínima	Pontuação C/H Máxima
	Congressos, seminários, jornadas acadêmicas, fórum, simpósios e afins (obs. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno)		
	Ministrante de oficina, curso, palestra ou similar na área que não envolva público externo (obs. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno).	10	40
	Conclusão de curso de curta duração em áreas afins. (por curso). (obs. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno).	10	40
	Atuação profissional na área da Administração e/ou relacionada à missão e visão institucional, referente ao Desenvolvimento Regional sem aplicações de conhecimentos do curso. (Carga horária computada no comprovante de atuação, expedido pela empresa ou organização responsável).	60	90
	Participação como presidente ou membro de entidade de representação político-estudantil (tais como diretórios, centros acadêmicos, colegiados de curso, conselhos universitários) (Carga horária computada mediante atestado, declaração do chefe de unidade ou diretor regional, carga horária mínima refere-se a atuação de 6 meses).	30	90
	Outras atividades de pesquisa (a analisar pelo colegiado do curso na unidade do acadêmico).	2	60
	Atividades de extensão desenvolvidas além da carga horária e que não foram utilizadas para o aproveitamento na modalidade de extensão	1	70

2.8.4 Extensão

As Atividades de Extensão Universitária representam o pilar acadêmico que estabelece a relação bidirecional e transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Formalizada na resolução número 7/2018, do Conselho Nacional de Educação, cuja normativa determina que 10% do total da carga horária dos cursos de graduação sejam destinados às atividades de extensão (BRASIL, 2018). Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2021 e a **Resolução Conepe nº 022/2024**, estas atividades são obrigatórias, integrando o Ensino e a Pesquisa com a realidade social. Considerando a sua definição, a extensão pode ser entendida pelo processo que articula ensino e pesquisa, viabilizando a relação transformadora entre universidade e sociedade (Brasil, 2018).

A Uergs recentemente atualizou a Política de Extensão por meio da resolução n.18 aprovada e publicada no ano de 2020, estabelecendo no artigo 3º. que a extensão universitária “é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que

promove a interação transformadora entre as Instituições de Ensino Superior e outros setores da sociedade, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Serão consideradas ações de extensão aquelas que envolverem diretamente comunidades externas à Uergs e a oferta da ação espelhar as necessidades e expectativas dos públicos beneficiados” (UERGS, 2020).

A extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula o conhecimento acadêmico com as necessidades e demandas da comunidade externa. Seus objetivos centrais são:

- **Interação Dialógica:** Promover uma troca mútua de saberes, onde a Universidade compartilha o conhecimento científico e, simultaneamente, adquire novos conhecimentos a partir das experiências e desafios da sociedade.
- **Transformação Social:** Aplicar o conhecimento teórico-prático (nas áreas de Gestão, Finanças, *Marketing*, etc.) na resolução de problemas concretos da comunidade, gerando impacto social, econômico e ambiental.
- **Formação Cidadã:** Desenvolver no estudante a consciência ética, a responsabilidade social e o compromisso com o **Desenvolvimento Regional Sustentável**.

Entre os públicos beneficiados, destacam-se atores de diferentes setores: o primeiro setor, que pode ser o governo, Administração Direta; Autarquias; Fundações Públicas; Associações Públicas; Empresas Públicas. O segundo setor inclui agentes da iniciativa privada, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Já o terceiro setor é constituído pelo público formado pelas associações e entidades sem fins lucrativos, tais como movimentos sociais, ONGS (Organizações Não Governamentais), e OSCIPS (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público).

Outro avanço significativo está relacionado à inserção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) no formulário de finalização de projetos de extensão da Universidade. Nesse sentido, a partir do ano 2021 as propostas de extensão passaram a incluir pelo menos uma das 17 metas globais, justificando como o projeto poderá contribuir para a sustentabilidade. O intuito da inserção das metas de sustentabilidade está relacionado à busca da Universidade no processo de construção e ampliação do seu protagonismo no desenvolvimento regional. Nesse sentido, a instituição se fortalece, “como um espaço de referência e de transformação social, cada vez mais integrada à sociedade, comprometida com a formação de profissionais éticos e engajados e com a construção de um futuro mais justo e sustentável” (UERGS, 2025).

A resolução número 022/2024 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe) da Uergs constitui um marco normativo e orientador sobre a inserção das práticas extensionistas nos cursos de graduação. Considerando o Art. 40 - A curricularização das atividades extensionistas será realizada através dos seguintes formatos:

I - Componentes curriculares regulares previstos em cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC) que contenham, total ou parcialmente, atividades de natureza extensionista; Nesse sentido, destacam-se duas formas de inserção da extensão neste PPC. A primeira diz respeito ao cumprimento da carga horária da extensão nos componentes curriculares do curso. Portanto, o aluno, ao concluir a disciplina e obter a aprovação, pontua a respectiva carga horária no seu histórico escolar. No entanto, para que esse processo ocorra com validação, é necessário o professor responsável pela disciplina (coordenador do projeto) registrar a atividade na Pró-reitoria de Extensão, por meio dos formulários específicos: de registro e finalização.

Considerando o perfil dos acadêmicos do curso, que trabalham e/ou realizam estágio durante o dia e estudam no período noturno, a maior parte dessas horas é cumprida por meio de projetos de intervenção inseridos dentro das ementas e objetivos de disciplinas estratégicas do **Núcleo de Formação Profissional** e uma disciplina inserida na grade, específica para a elaboração e desenvolvimento de projetos, de forma integrada e interdisciplinar, quais sejam: Gestão de Pessoas II, Gestão de Marketing II, Logística, Gestão Financeira, Administração Estratégica, Administração da Produção e Operações, Gestão Agroindustrial, Projetos Integrados de Extensão (disciplina específica para a elaboração e desenvolvimento de projetos de extensão), Empreendedorismo e Inovação, Planejamento do Desenvolvimento Rural e Regional e Elaboração e Análise de Projetos. Em cada um destes componentes curriculares, foram inseridos os objetivos correspondentes à extensão nos planos de ensino, tendo em vista atingir a finalidade de gerar contribuições para as organizações, instituições e/ou empresas.

O Quadro 14, a seguir, especifica os componentes curriculares e a respectiva carga horária.

Quadro 14 – Atividades de extensão inseridas em componentes curriculares do curso

Semestre	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Carga Horária total	Carga horária de extensão
5º	1. Gestão de Pessoas II	4	60	30
	2. Gestão de Marketing II	4	60	30
	3. Logística	4	60	30
	4. Gestão Financeira	4	60	30
6º	1. Administração Estratégica	4	60	30
	2. Administração da Produção e Operações	4	60	30
	3. Gestão agroindustrial	4	60	30
	4. Projetos integrados de extensão	4	60	30
	5. Empreendedorismo e Inovação	4	60	30
8º	1. Planejamento do Desenvolvimento Rural e Regional	4	60	30
	2. Elaboração e Análise de Projetos	4	60	60
TOTAL CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO				360

Os acadêmicos dos cursos de graduação também podem solicitar aproveitamento em

atividades de extensão realizadas fora do formato citado anteriormente (formato I). As possibilidades de interação e contribuição englobam a participação em projetos de extensão, seja na modalidade de bolsista ou como acadêmico voluntário. Adicionalmente, contempla-se a prestação de serviços que evidenciem a articulação entre a Universidade e a sociedade. Tais serviços incluem consultorias, assessorias, curadorias e atendimentos, os quais podem ser executados tanto no âmbito interno quanto externo à instituição universitária. Por fim, abrange-se a participação em empresas juniores, estabelecidas por discentes sob a orientação de docentes, e em incubadoras formalmente reconhecidas pela Universidade (Bitencourt; Silva; Semensatto, 2025).

As publicações e outros produtos acadêmicos de cunho extensionista que incluem desde a elaboração de livros, capítulos, resumos, artigos, manuais, cartilhas, livretos, publicações externas, relatórios, produtos audiovisuais, programas de rádio e televisão, softwares, jogos educativos e diversas manifestações artísticas, como partituras, gravações musicais, exposições fotográficas e peças teatrais e outras publicações similares. Estas são validadas desde que tenham sido produzidos no âmbito de atividades extensionistas e não tenham sido contabilizados para outras atividades (UERGS, 2024).

Nesse sentido, como destaca a Resolução, o formato II – refere-se ao aproveitamento de atividades de extensão (AAE), solicitado pelo estudante que tenha atuado como proponente, colaborador ou executor das atividades. O parágrafo único ainda indica que PPCs dos cursos deverão permitir a combinação dos formatos previstos nos incisos I e II, de modo a garantir o cumprimento mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso dedicado a atividades extensionistas (UERGS, 2024).

As horas curricularizáveis de extensão no Formato II - Aproveitamentos, serão validadas conforme a relação de atividades descritas no Quadro 15. A forma de comprovação será confirmada através da apresentação de um atestado/certificado ou a própria publicação da ação extensionista. O pedido de validação e registro das atividades de extensão será realizado pelo discente no Sistema Acadêmico. A extensão universitária também constitui um importante mecanismo para inserir a Universidade na sociedade para o enfrentamento e gerenciamento de crises. Em suma, as Atividades de Extensão garantem que o egresso de Administração seja um profissional com **competência técnica e responsabilidade social**, capaz de aplicar o conhecimento para promover o desenvolvimento e gerar valor para a região onde está inserido.

O Quadro 15, a seguir, apresenta as possibilidades de desenvolvimento de atividades de extensão, as quais poderão ser validadas para o acadêmico atingir as 20 horas restantes, tendo em vista cumprir as 380 horas totais, em conformidade aos regramentos supracitados. É importante salientar que em caso de o aluno cumprir além das 20 horas, ele poderá solicitar o aproveitamento destas horas restantes em horas complementares do curso.

Quadro 15 – Formato II – Aproveitamentos de atividades de extensão

DESCRIÇÃO	Carga horária mínima	Carga horária máxima
Apresentação de trabalhos de extensão em eventos científicos na área Congressos, seminários, jornadas acadêmicas, fórum, simpósios e afins (obs. Considera 10 horas para cada trabalho, que incluir preparação e apresentação).	10	40
Assessoria ao professor para a elaboração de projetos, e ações de extensão (obs. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno).	10	40
Publicação de resumo simples em anais de eventos – relacionados aos trabalhos de extensão Considera 10 horas para cada publicação.	10	60
Publicação de resumo expandido em anais de eventos – relacionados aos trabalhos de extensão Considera 10 horas para cada publicação.	10	60
Publicação de trabalho completo em anais de eventos – relacionados aos trabalhos de extensão Considera 10 horas para cada publicação.	10	60
Palestras, aulas inaugurais e similares ministrada (s) pelo aluno que envolva público-externo (obs. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno).	10	40
Organização de eventos científicos na área que envolva público externo a) Congressos, seminários, jornadas acadêmicas, fórum, simpósios e afins. (obs. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno)	10	40
Organização de palestras, aulas inaugurais e similares que envolva público externo (obs. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno).	10	40
Ministrante de oficina, curso, palestra ou similar na área que envolva público externo (obs. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno).	2	10
Criação ou participação como co-autor no desenvolvimento de materiais didáticos: apostilas, cartilhas, livros, resenhas entre outros – para o público externo Quando o documento não especificar a carga horária, considera 20 horas para cada criação ou participação como co-autor	20	60
Participação em projetos sociais governamentais e não governamentais Quando o documento não especificar a carga horária, considera 20 horas para cada participação	20	80
Participação em Programas/Projetos de Extensão como bolsista formalizado ou voluntário sob orientação de professor da instituição ou de outra IES.	20	80
Divulgação do curso, da Universidade em eventos temáticos (feiras, exposições, mostras, etc.) para o público externo (Quando o documento não especificar a carga horária, considera 10 horas para cada participação. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno).	10	40
Divulgação do curso, da Universidade em mídias locais (rádio, jornal, TV, etc) Quando o documento não especificar a carga horária, considera 2 horas para cada participação. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado	2	40

pelo aluno).		
Divulgação do curso, da Universidade em redes sociais oficiais (Instagram e Facebook) sob a coordenação de um professor A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno).	10	40
Criação de conteúdos em mídias – de caráter educativo – sobre o curso, áreas, temas, conceitos, técnicas e métodos	10	40
Atuação profissional na área da Administração com aplicações do conhecimento adquirido no curso (Carga horária computada no comprovante de atuação, expedido pela empresa ou organização responsável comprovando a aplicação/solução/melhoria desenvolvida).	60	90
Consultoria ou assessoria técnica a empresas, organizações e/ou instituições (Carga horária computada no comprovante de atuação, expedido pela empresa ou organização responsável comprovando a consultoria desenvolvida).	10	60
Matéria jornalística (de autoria ou participação) – de caráter informativo, orientador – público externo (Carga horária mínima refere-se a cada produto/matéria desenvolvida). Considera 15 horas por cada matéria.	15	60
Elaboração de produtos técnicos disponíveis para a sociedade - conforme documento elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT) de Produtos Técnicos da DAV/CAPES(https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-deconteudo/10062019-producao-tecnica-pdf). Considera 15 horas por cada produto.	10	60
Relatório de Conclusão de Projeto, evento ou ação de Extensão - por relatório) Considera 15 horas por cada relatório.	10	70
Participação como editor ou revisor , ou membro de corpo editorial de revista de extensão da área do curso ou interdisciplinar Considera 10 horas por cada produto.	10	70
Projeto ou protótipo para desenvolvimento de novos produtos ou técnicas extensionistas Considera 10 horas por cada projeto ou protótipo.	10	30
Patentes registradas (de cunho extensionista) (por registro) Considera 10 horas por cada patente.	10	30
Registro de software computador ou aplicativo (de cunho extensionista) Considera 10 horas por cada registro.	10	50
Cartas ou mapas geográficos ou maquetes com cunho extensionista (uso acadêmico) (por produto) Considera 10 horas por cada produto.	10	30
Outras atividades de extensão (a analisar pelo colegiado do curso na unidade do acadêmico). (Obs. A carga horária mínima pode se referir a cada certificado apresentado ou a soma de mais de um certificado apresentado pelo aluno).	2	60

2.8.5 Estágios e Trabalho de Conclusão de curso (TCC)

O Estágio Curricular Obrigatório é um dos pilares da formação, pois consolida a teoria com a prática profissional. Sua natureza é a de propiciar ao estudante a vivência concreta em ambientes de trabalho, promovendo a articulação imediata entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da matriz curricular e as demandas reais do mercado. Está previsto no sétimo semestre do curso, totalizando 300 horas. De acordo com o Artigo 2º, §1º da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008: “Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e

obtenção de diploma”. Após a conclusão de 100 (cem) créditos obrigatórios, o discente estará apto a realizar o estágio.

O Estágio visa, essencialmente:

i) Complementar a Formação: Garantir a aplicação prática dos conteúdos de gestão estratégica, finanças, *marketing*, produção e recursos humanos, integrando-os aos quatro eixos de atuação do curso (Público, Privado, Urbano e Rural).

ii) Desenvolver Competências: Estimular o desenvolvimento de habilidades e atitudes profissionais essenciais, como liderança, tomada de decisão sob pressão, ética, comunicação e resolução de problemas complexos.

iii) Avaliar a Capacidade de Intervenção: Proporcionar ao estudante a oportunidade de realizar um diagnóstico e propor soluções inovadoras e sustentáveis para problemas organizacionais específicos.

Os discentes serão orientados pelos professores vinculados ao Curso de Administração - Bacharelado. Em consonância aos objetivos dos estágios, os discentes poderão desenvolver as atividades propostas em organizações de qualquer natureza e setor: desde propriedades rurais (agricultores familiares ou patronais), organizações sociais (associações e/ou cooperativas), empresas urbanas ou ligadas ao setor rural e agroindústrias, organizações públicas (EMATER, Sindicatos, Secretarias de Agricultura, etc.). O estágio poderá ser desenvolvido individualmente ou em duplas.

O relatório de estágio poderá ser apresentado sob duas modalidades, de acordo com as opções do (s) professor (res) orientador (es): 1) na modalidade de apresentação oral, submetido à avaliação de uma banca examinadora composta por, no mínimo, três professores vinculados ao Curso de Administração - Bacharelado, considerando o texto escrito e a apresentação oral. Como nota final, será considerada a média das notas de cada membro da banca examinadora; ou 2) na modalidade de entrega do relatório físico, cuja nota ficará a cargo do professor (es) orientador (es).

Além dos estágios obrigatórios, o aluno poderá desenvolver a modalidade não-obrigatória. De acordo com o Artigo 2º, §2º da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008: “estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”. Nesse sentido, os estágios não-obrigatórios poderão ser equiparados ao estágio obrigatório, desde que seguidas as mesmas regras descritas sobre o estágio obrigatório. Também poderá ser equiparado e pontuado como atividades complementares, caso não tenha sido utilizado toda a carga horária anteriormente, para fins de estágio obrigatório. Tal equiparação obedecerá aos requisitos e aos critérios estabelecidos no Quadro 6. Tais estágios somente poderão ser pontuados ou equiparados se os mesmos estiverem em consonância às competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, previstas no presente PPC.

Para tanto, compete ao colegiado do Curso de Administração - Bacharelado analisar os pedidos de aproveitamento realizados pelos alunos, os quais devem incluir:

- (a) Projeto de estágio;
- (b) Relatório das atividades e das funções desenvolvidas, com o período, a carga horária e avaliação do aluno pelo supervisor responsável, devidamente assinado (aluno e supervisor).

Na segunda metade do curso, estão previstos os componentes curriculares TCC I (Trabalho de Conclusão de Curso I) e TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II), sendo estes requisitos obrigatórios e essenciais para a integralização do currículo.

No TCC I, o discente será capacitado a elaborar e executar o seu projeto de pesquisa. Neste primeiro componente, ele receberá orientações para entender as finalidades, a importância e os métodos para elaboração do trabalho, devendo elaborar o plano de trabalho do TCC II.

No Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno deverá definir uma problemática na área da Administração, desenvolver o estudo e apresentar os resultados em banca examinadora. Este segundo componente, denominado “TCC II”, o aluno executará o projeto, mediante o acompanhamento de um orientador, que deve ser um professor do Curso. O trabalho de conclusão deverá ser apresentado a uma banca avaliadora composta pelo professor orientador (presidente da banca) e outros dois professores e/ou profissionais, que poderão ser: (i) do curso (ii) de outro curso da mesma unidade; de outra unidade da UERGS ou (iv) de outra Instituição, com formação mínima superior completa, a critério da coordenação do curso. Deve-se dar preferência aos profissionais com formação, experiência e publicações da mesma área desenvolvida no Trabalho de Conclusão de Curso. Após a defesa, o discente deverá realizar as correções sugeridas e entregar a versão definitiva na Universidade, seguindo as normas da biblioteca, aprovada pelo professor orientador.

Os objetivos primordiais da exigência do Trabalho de Conclusão de Curso consistem em: a) oportunizar ao discente um treinamento para elaborar textos de conteúdo científico, com desenvolvimento lógico, domínio conceitual e grau de profundidade compatível com a graduação; b) estimular a produção científica, bem como sua divulgação e a consulta de bibliografia especializada; c) aprofundar o conhecimento de temas nas áreas da Administração e do Desenvolvimento Rural, aprimorando a capacidade de interpretação e formação crítica; d) promover a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para tanto, se faz necessário um padrão na apresentação dos TCCs (Trabalhos de Conclusão de Curso), tendo como objetivo a divulgação dos dados técnicos obtidos e analisados e o registro dos mesmos em caráter permanente, proporcionando a outros pesquisadores, fontes de pesquisas fiéis, capazes de nortear futuros trabalhos de pesquisa. Para que isso ocorra, é fundamental a observação da forma de apresentá-lo, o que inclui o

seu formato propriamente dito, a sua estrutura e as normas técnicas de apresentação. No Quadro 16 é apresentada esta composição com mais detalhes, salientando a estrutura a ser observada.

Quadro 16 - Estrutura Geral dos Trabalhos de Conclusão de Curso: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Elementos Pré-textuais	
Capa	Obrigatória
Folha de Rosto	Obrigatória
Folha de Aprovação	Obrigatória
Dedicatória	Opcional
Epígrafe	Opcional
Agradecimentos	Opcional
Resumo	Obrigatório
Lista de Abreviaturas e siglas	Opcional
Lista de ilustrações (gráficos, quadros, tabelas)	Obrigatória
Elementos Textuais	
Introdução - finalizada com o problema de pesquisa (questão problema) e composta dos seguintes tópicos: Objetivo Geral Objetivos Específicos Delimitação do Problema Justificativa Revisão Bibliográfica/Referencial Teórico Metodologia	Obrigatória
Desenvolvimento Análise e Discussão dos Resultados	Obrigatório
Considerações Finais	Obrigatória
Elementos Pós-textuais	
Referências	Obrigatórias
Apêndices	Opcionais
Anexos	Opcionais
Glossário	Aconselhável em trabalhos muito técnicos

Com relação à formatação, está deve obedecer às orientações técnicas constantes no Manual de Apresentação de Trabalhos da UERGS. Os demais fundamentos norteadores e reguladores do Trabalho de Conclusão de Curso encontram-se especificados no Anexo A – Regimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

2.9 METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Nesta seção, são apresentadas a organização e as propostas metodológicas para o Curso de Administração - Bacharelado.

2.9.1 Organização e Desenvolvimento Curricular

Como já mencionado, o Curso de Administração - Bacharelado tem como diretriz o desenvolvimento de uma sólida formação acadêmica do discente. Pretende enfaticamente gerar um senso de responsabilidade pelo contexto local e regional no que tange à consciência social, humana, econômica e ambiental. Logo, para conseguir atingir tal desiderato, o currículo é concebido tendo, por estrutura, 4 (quatro) módulos, a saber:

2.9.1.1 Módulo de Formação Básica

O Módulo de Formação Básica compreende as disciplinas introdutórias e instrumentais, localizadas principalmente nos primeiros semestres (1º e 2º), mas com disciplinas estruturantes que se estendem até o 3º e 4º semestres. Sua finalidade é tripla: Primeiramente, o módulo funciona como a base para a fundamentação teórica, que diz respeito a proporcionar ao aluno o contato inicial com as teorias da Administração e o contexto social, econômico e histórico no qual as organizações estão inseridas (ex: Teoria das Organizações I e II, Introdução à Administração, História do Pensamento Econômico).

Segundo, estes componentes curriculares desempenham um papel significativo para o desenvolvimento humanístico e ético, cujas finalidades são: estimular a visão crítica, a responsabilidade social e o comportamento ético-profissional, essenciais para a atuação em qualquer dos quatro eixos do curso (ex: Ética Profissional, Cultura, Sociedade e Desenvolvimento, Introdução ao Pensamento Filosófico Contemporâneo).

Terceiro, as disciplinas da formação básica possibilitam o desenvolvimento das habilidades instrumentais, que têm como objetivo fornecer as ferramentas quantitativas e metodológicas que serão aplicadas em todas as áreas funcionais da Administração (ex: Matemática Básica, Matemática Financeira, Estatística para a Administração, Metodologia Científica).

Quanto à estrutura e ênfases curriculares do módulo de formação básica, este módulo está organizado para construir o conhecimento do simples para o complexo, preparando o aluno gradualmente para as disciplinas de Formação Profissional e Específica. As disciplinas do Módulo Básico também atuam como pré-requisitos para os componentes curriculares restantes da matriz curricular. Por exemplo, a **Matemática Financeira** é pré-requisito funcional para a **Gestão Financeira**, e a **Contabilidade** é essencial para o estudo de **Custos**. Ao garantir uma formação básica sólida e diversificada, o curso assegura que o futuro administrador não apenas domine as técnicas de gestão, mas também compreenda o contexto amplo e as implicações éticas e sociais de suas decisões, conforme as exigências

do Conselho Federal de Administração (CFA) e do Ministério da Educação (MEC).

2.9.1.2 Núcleo de formação profissional

Corresponde ao conjunto de disciplinas que aprofundam as áreas funcionais clássicas da Administração, capacitando o futuro profissional para planejar, organizar, dirigir e controlar as organizações em seus aspectos mais complexos. Este módulo é a ponte entre a teoria de base (adquirida no Módulo de Formação Básica) e a prática de intervenção (realizada nos Módulos Específicos e Estágio). Sua principal missão é desenvolver a **visão sistêmica** do administrador, ensinando-o a articular as diferentes funções organizacionais (Marketing, Finanças, Pessoas, Produção, etc.) para alcançar objetivos estratégicos e competitivos.

Quanto à estrutura e áreas funcionais do núcleo de formação profissional, este módulo abrange as disciplinas que detalham as funções vitais de qualquer organização. As disciplinas de Gestão de Pessoas I e II focam no papel estratégico do RH, legislação, atração, retenção, desenvolvimento de talentos, remuneração e *coaching*. Os componentes curriculares: Gestão de Marketing I e II desenvolvem a capacidade de análise de mercado, segmentação, posicionamento e a aplicação estratégica do *Marketing Mix* (Produto, Preço, Praça, Promoção). Avança na elaboração de planejamentos de marketing a partir de pesquisas e coleta de dados para o estabelecimento de uma comunicação assertiva com o público-alvo, com a finalidade de fidelização. A área de Finanças e Custos, formada pelas disciplinas de **custos e gestão financeira, objetivam os conhecimentos inerentes à apuração**, classificação e análise de gastos para precificação e controle gerencial. Também, possibilitam a realização de decisões de investimento, financiamento e capital de giro, utilizando as ferramentas da Matemática Financeira e Contabilidade. Por fim, a área de Produção e Operações, formada pelos componentes “Logística” e “Administração da Produção e Operações” abordam a gestão da cadeia de suprimentos, armazenamento e distribuição, além de qualificar o acadêmico para atuação na gestão eficiente dos processos de transformação e na qualidade total.

O Núcleo de Formação Profissional se diferencia por integrar as ferramentas de gestão ao contexto estratégico e aos eixos específicos do curso: A disciplina de **Administração Estratégica (6º Semestre)**: É o ponto culminante, onde todas as áreas funcionais convergem para a formulação e implementação da estratégia de longo prazo da organização. Quanto aos eixos de atuação, as disciplinas como **Gestão Pública** e **Gestão Agroindustrial** (incluídas no módulo ou estreitamente ligadas a ele) garantem que os conhecimentos de Marketing, Finanças e Produção sejam aplicados com as especificidades do **Setor Público** (licitações, orçamento) e do **Setor Rural** (cadeias agroindustriais e economia da cooperação). A disciplina **Gestão e Sustentabilidade** garante que as decisões de Finanças, Produção e

Marketing sejam tomadas sob a ótica da responsabilidade social e ambiental, alinhando a prática profissional com a agenda ESG.

Em suma, este módulo transforma o estudante em um administrador funcionalmente completo, pronto para atuar e gerar valor em qualquer tipo de organização.

2.9.1.3 Núcleo de formação quantitativa

É um subconjunto essencial, contido dentro do Módulo de Formação Básica, destinado a munir o administrador com as ferramentas matemáticas, estatísticas e lógicas necessárias para a análise rigorosa e a tomada de decisão baseada em dados. O Núcleo de Formação Quantitativa reúne as disciplinas que estabelecem a fundação analítica do administrador.

O objetivo destas disciplinas é preparar o acadêmico para **modelar problemas, interpretar resultados estatísticos e avaliar cenários financeiros** com precisão e racionalidade. O domínio destas ferramentas é indispensável para as áreas de Finanças, Custos, Pesquisa Operacional, Logística e Análise de Mercado (Marketing). O Núcleo Quantitativo é construído de forma progressiva, garantindo que o aluno desenvolva a base conceitual antes de avançar para as aplicações complexas. A base algébrica e raciocínio lógico, são compostos pelas disciplinas **matemática básica**, que consolida os fundamentos de álgebra, funções, razão, proporção e porcentagem. É a base para a modelagem matemática e para a compreensão das relações funcionais. Já o componente curricular **matemática financeira** aplica os conceitos da matemática básica ao cálculo do valor do dinheiro no tempo, juros, equivalência de capitais e sistemas de amortização. Tais conhecimentos são essenciais para a gestão financeira, análise de investimentos e elaboração de projetos.

As funções correspondentes à análise dos dados e probabilidade são obtidas com os conhecimentos da disciplina **Estatística para a Administração, que tem como finalidades** coletar, organizar, descrever e analisar dados. Além disso, permite ao administrador testar hipóteses, avaliar amostras e tomar decisões sob condições de incerteza (probabilidade). Tais conhecimentos são bases para a otimização e aplicações avançadas, culminando na disciplina de **Pesquisa Operacional Aplicada à Administração**, componente do 7º Semestre. A principal finalidade é utilizar os fundamentos estatísticos e matemáticos para aplicar modelos avançados (Programação Linear, Teoria das Filas) na otimização de recursos, produção e logística.

Ao garantir esta base quantitativa sólida, o PPC assegura que o egresso seja um profissional que não se limita a executar processos, mas que é capaz de utilizar métodos científicos e quantitativos para fundamentar suas estratégias e melhorar a eficiência operacional.

2.9.1.4 Núcleo de formação complementar

O Núcleo de Formação Complementar (ou Módulo Específico) é a etapa final e crucial do curso de Administração. É neste módulo que o estudante realiza a síntese de todo o conhecimento adquirido, direciona sua formação para as áreas de especialização e cumpre as atividades de culminância acadêmica e prática. Este módulo é o responsável por transformar o estudante em um profissional completo, capaz de aplicar a gestão de forma autônoma e reflexiva no mercado de trabalho.

Os seus objetivos são: **Sintetizar o Conhecimento:** Integrar os fundamentos teóricos (Módulo Básico) com as competências funcionais (Núcleo Profissional), preparando o aluno para a tomada de decisão complexa e estratégica. **Especializar o Foco:** Oferecer disciplinas que aprofundam a visão nos eixos de atuação do curso (Rural, Público, Urbano e Privado), permitindo ao aluno customizar parte de sua formação. **Unir conhecimento Acadêmico e Prático:** Garantir a vivência profissional e a produção científica obrigatória para a obtenção do diploma.

Quanto à estrutura e componentes essenciais, O módulo complementar é composto por três grandes conjuntos de atividades e disciplinas: a) Atividades de Síntese e Conclusão: correspondem às atividades obrigatórias que marcam o final do ciclo formativo: **Estágio Supervisionado:** Experiência prática de **300 horas**, onde o aluno aplica diretamente os conhecimentos de gestão em um ambiente real (público, privado, rural ou social) e elabora um Relatório Analítico. Os componentes curriculares: **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I e TCC II)**, onde o aluno desenvolve um trabalho científico (monografia ou artigo) sobre um tema de relevância para a Administração, demonstrando capacidade analítica e metodológica.

As disciplinas de especialização e intervenção desenvolvem habilidades e capacitam para a atuação profissional em contextos específicos. Nesse sentido, os componentes **Pesquisa Operacional Aplicada à Administração:** Utiliza modelos matemáticos avançados para otimização de processos e apoio à decisão e **Elaboração e Análise de Projetos:** capacita o aluno a formular projetos de investimento (VPL, TIR) e captação de recursos, crucial para os eixos Público, Privado e Rural. Já as disciplinas de **Empreendedorismo e Inovação:** focam na criação de novos negócios, gestão da inovação e desenvolvimento de *startups*; **Planejamento do Desenvolvimento Rural e Regional:** aprofunda a gestão territorial e políticas públicas, com forte alinhamento ao eixo Rural.

O núcleo de formação complementar também é formado pelas disciplinas eletivas, que aprofundam os conhecimentos obtidos pelos acadêmicos nos componentes obrigatórios. Nesse sentido, para cada eixo de atuação foram desenvolvidas ementas com o objetivo de o

aluno especializar-se nas áreas: pública, privada, rural e urbana (empresarial). Tais eixos estão alinhados às demandas e setores de economia do município e região a qual a Universidade está inserida, com o objetivo de formar profissionais aptos à desenvolver soluções inovadoras aos problemas socioeconômicos.

Uma das economias do município e região é a produção rural e agroindustrial. A inserção de disciplinas deste eixo é um diferencial do curso, que busca oportunizar aos acadêmicos uma área de atuação relacionada às demandas locais. Cabe ressaltar que o processo de produção agrícola e agroindustrial está organizado em diferentes níveis: da unidade de produção propriamente dita ao município onde esta unidade está inserida; da região na qual é o município que se insere a região que contém muitos municípios; do estado ao país, além das redes de economia solidária e os complexos agroindustriais globalizados. Além disso, o processo de produção agrícola e agroindustrial apresenta múltiplas dimensões (econômicas, sociais, técnicas e ambientais) que interagem e se relacionam entre si, conformando um objeto de estudo complexo.

Para dar conta dessa complexidade, num processo de ensino aprendizagem, é necessário que o currículo seja organizado de forma interdisciplinar, ou seja, que os conteúdos programáticos sejam integrados. Dada a essa perspectiva, optou-se em construir os saberes elencados nas várias disciplinas do currículo em termos de módulos, como explanado. Contudo, para a concepção desses módulos, as disciplinas que os compõem não são passíveis de uma classificação estanque. Muitas delas possuem dimensões que extrapolam o meramente básico, o meramente profissional, o meramente quantitativo ou o meramente complementar.

Para melhor esclarecer a classificação das disciplinas enquadradas em cada um dos Módulos de Formação acima descrito, são apresentados os Quadros 17, 18, 19 e 20, os quais procuram demonstrar as disciplinas que, por suas peculiaridades, se enquadram em mais de um módulo. Esse expediente permite vislumbrar a sistemática de integração interdisciplinar do currículo pretendido e, assim, poder vencer a complexidade do processo de ensino e de aprendizagem que envolve o curso em questão, conforme comentado no parágrafo supra.

Quadro 17 – Módulo de Formação Básica: disciplinas que transitam por mais de um Módulo de Formação.

DISCIPLINAS DO MÓDULO DE FORMAÇÃO BÁSICA	H/A	Intersecção com a Formação Profissional	Intersecção com a Formação Quantitativa	Intersecção com a Formação Complementar
--	-----	---	---	---

1. Teorias das Organizações I	60	SIM		
2. Introdução à Administração	30	SIM		
3. Produção Textual	60	SIM		
4. Matemática Básica	60	SIM	SIM	
5. Introdução ao Pensamento Filosófico Contemporâneo	60	SIM		SIM
6. Metodologia Científica	60	SIM	SIM	
7. Democracia, participação e comunicação em organizações rurais	30	SIM		SIM
8. História do Pensamento Econômico	30	SIM		SIM
9. Cultura, Sociedade e Desenvolvimento	60	SIM		SIM
10. Elementos de Micro e Macroeconomia	60	SIM		SIM
11. Gestão de Marketing I	60	SIM		SIM
12. Gestão de Pessoas I	60	SIM		SIM
13. Psicologia Aplicada à Administração	30	SIM		SIM

Quadro 18 – Módulo de Formação Profissional: disciplinas que transitam por mais de um Módulo de Formação.

DISCIPLINAS DO MÓDULO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	H/A	Intersecção com a Formação Básica	Intersecção com a Formação Quant/Cient.	Intersecção com a Formação Complementar
1. Teoria das Organizações II	60	SIM		SIM
2. Economia Rural	30	SIM		SIM
3. Gerência de Processos	60		SIM	SIM
4. Gestão de Pessoas II	60	SIM		SIM
5. Direito Administrativo	30	SIM		SIM
6. Logística	60	SIM		SIM
7. Gestão e Desenvolvimento Rural	30			SIM
8. Gestão de Marketing II	60	SIM		SIM
9. Gestão Financeira	60		SIM	SIM
10. Gestão Estratégica	60	SIM		SIM
11. Administração da Produção e Operações	60	SIM		SIM
12. Economia Brasileira	60	SIM		SIM
13. Legislação para Administradores	60	SIM		SIM
14. Gestão Agroindustrial	60		SIM	SIM
15. Economia da Cooperação	30	SIM		SIM
16. Elaboração e Análise de Projetos	60	SIM	SIM	SIM
17. Legislação Agrária e Ambiental	60	SIM		SIM
18. Gestão e Sustentabilidade	30	SIM		SIM
19. Planejamento do Desenvolvimento Rural e Regional	60	SIM	SIM	SIM
20. Ética Profissional	30	SIM		SIM

Quadro 19 – Módulo de Formação Quantitativa: disciplinas que transitam por mais de um Módulo de Formação.

DISCIPLINAS DO MÓDULO DE FORMAÇÃO QUANTITATIVA	H/A	Intersecção com a Formação Básica	Intersecção com a Formação Profissional	Intersecção com a Formação Complementar
1. Estatística para Administração	60	SIM	SIM	SIM
2. Matemática Financeira	60	SIM	SIM	SIM
3. Contabilidade e Análise de demonstrações contábeis	60	SIM	SIM	SIM
4. Custos	60	SIM	SIM	SIM
5. Gestão Financeira	60	SIM	SIM	SIM
6. Pesquisa Operacional Aplicada à Administração	30	SIM	SIM	SIM

Quadro 20 – Módulo de Formação Complementar: disciplinas que transitam por mais de um Módulo de Formação.

DISCIPLINAS DO MÓDULO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	H/A	Intersecção com a Formação Básica	Intersecção com a Formação Profissional	Intersecção com a Formação Quantitativa
1. Estágio	300	SIM	SIM	SIM
2. TCC I	150	SIM	SIM	SIM
3. TCC II	150	SIM	SIM	SIM
4. Projetos Integrados de Extensão	60		SIM	SIM
5. Empreendedorismo e Inovação	60	SIM	SIM	SIM
6. Jogos Empresariais	60	SIM	SIM	SIM
7. Componentes eletivos	180	SIM	SIM	SIM
8. Atividades complementares e de extensão	220	SIM	SIM	SIM

Para efeitos de cálculo da quantidade de créditos e das horas/aulas por Módulo de Formação, é necessária a classificação estrita das disciplinas em cada um dos módulos para, com isso, evitar a duplicidade de contagem de créditos e da correspondente carga horária por disciplina. Para tanto, ainda que as disciplinas possuam interconexões entre os módulos, conforme amplamente explanado nos quadros e comentários acima, as disciplinas foram classificadas e distribuídas conforme expõe o Quadro 21.

Quadro 21 – Distribuição de Disciplinas por Módulo de Formação.

DISCIPLINAS POR MÓDULO DE FORMAÇÃO		
DISCIPLINAS DO MÓDULO DE FORMAÇÃO BÁSICA	H/A	CRÉDITOS
1. Teoria das Organizações I	60	4
2. Introdução à Administração	30	2
3. Produção Textual	60	4
4. Matemática Básica	60	4
5. Introdução ao Pensamento Filosófico Contemporâneo	60	4
6. História do Pensamento Econômico	30	2
7. Cultura, sociedade e desenvolvimento	60	4
8. Elementos de Micro e Macroeconomia	60	4
9. Metodologia científica	60	4
10. Gestão de Pessoas I	60	4
11. Psicologia Aplicada à Administração	30	2
12. Gestão de Marketing I	60	4
13. Democracia e participação e comunicação em organizações rurais	30	2
Totais	660	44
DISCIPLINAS DO MÓDULO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	H/A	CRÉDITOS
1. Teoria das Organizações II	60	4
2. Economia Rural	30	2
3. Gestão de Pessoas II	60	4
4. Gerência de Processos	60	4
5. Logística	60	4
6. Gestão de Marketing II	60	4
7. Gestão Financeira	60	4
8. Gestão e Desenvolvimento Rural	30	2
9. Gestão Estratégica	60	4
10. Administração da Produção e Operações	60	4
11. Gestão Agroindustrial	60	4
12. Economia Brasileira	60	4
13. Legislação para Administradores	60	4
14. Economia da Cooperação	30	2
15. Elaboração e Análise de Projetos	60	4
16. Ética Profissional	30	2
17. Legislação Agrária e Ambiental	30	2
18. Gestão e Sustentabilidade	30	2
19. Planejamento do Desenvolvimento Rural e Regional	60	4
20. Direito Administrativo	30	2
Totais	990	66
DISCIPLINAS DO MÓDULO DE FORMAÇÃO QUANTITATIVA	H/A	CRÉDITOS
1. Estatística para administração	60	4
4. Matemática Financeira	60	4
3. Gestão Financeira	60	4
4. Contabilidade e Análise de demonstrações contábeis	60	4
5. Custos	60	4
6. Pesquisa Operacional Aplicada à Administração	30	2
Totais	330	22
DISCIPLINAS DO MÓDULO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	H/A	CRÉDITOS
1. Estágio curricular supervisionado	300	20

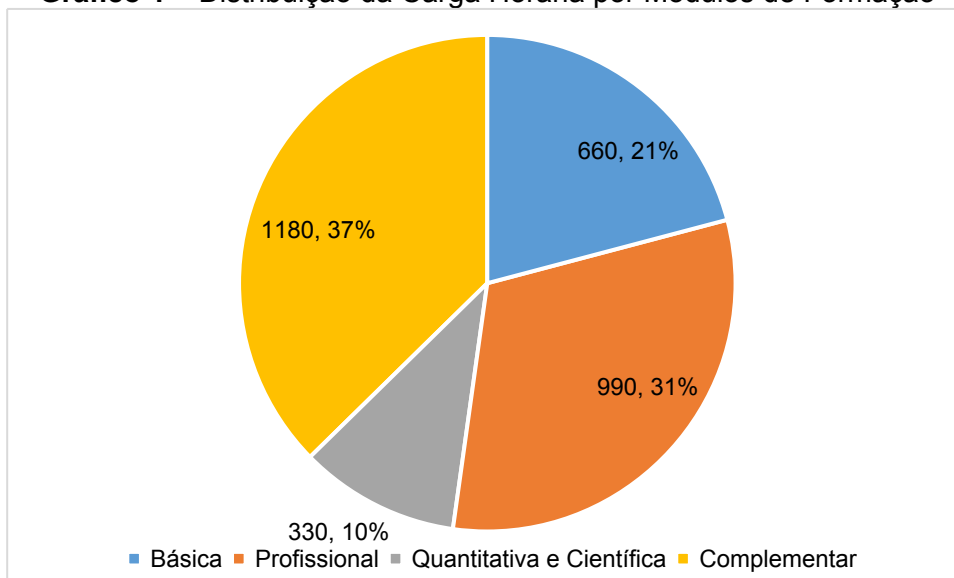
2. Projetos Integrados de Extensão	60	4
3. Empreendedorismo e Inovação	60	4
4. Jogos Empresariais	60	4
5. TCC I	150	10
6. TCC II	150	10
7. Componentes Eletivos	180	12
8. Atividades complementares e de extensão	220	14
Totais	1180	78
TOTAL GERAL	3.040	260

Por fim, o Quadro 22 procura sintetizar essa construção em termos quantidade de créditos e de carga horária por módulo, bem como o percentual de participação de cada módulo da formação do administrador:

Quadro 22 – Síntese da Distribuição de Disciplinas por Módulo de Formação.

MÓDULO DE FORMAÇÃO	HORAS/AULA	CRÉDITOS	%
Básica	660	44	21%
Profissional	990	66	31%
Quantitativa	330	22	11%
Complementar	1180	78	37%
Totais	3.040	210	100

Como é facilmente perceptível, a concentração do curso se dá nas disciplinas relacionadas ao Módulo de Formação Profissional e Complementar. Ao se acrescentar a estes Módulos as disciplinas pertinentes ao Módulo de Formação Básico, percebe-se a preocupação em formar egressos com uma forte capacitação profissional, o que não poderia ser diferente, já que a ideia é a de possibilitar um ensino de qualidade diferenciada na área da Administração. O Gráfico 1 apresenta a distribuição da carga horária:

Gráfico 1 – Distribuição da Carga Horária por Módulos de Formação

A seguir, o Quadro 23, apresenta a articulação das disciplinas dentro da dinâmica curricular.

Quadro 23 – Distribuição dos núcleos de formação

MÓDULO	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
BÁSICO	1. Teoria das Organizações I	1. Teoria das Organizações II	1. Elementos de Micro e Macroeconomia	1. Gestão de Pessoas I	1. Gestão de Pessoas II	1. Administração Estratégica	1. Estágio Curricular Supervisionado	1. Planejamento do Desenvolvimento Rural e Regional
	2. Introdução à Administração	2. História do Pensamento Econômico	4. Estatística para Administração	2. Gestão e Desenvolvimento Rural	2. Economia da Cooperação	2. Administração da Produção e Operações	3. Legislação para Administradores	2. Elaboração e Análise de Projetos
QUANTITATIVO	3. Psicologia Aplicada à Administração	3. Ética Profissional	5. Contabilidade e Análise de demonstrações contábeis	3. Direito Administrativo	3. Economia Rural	3. Gestão Agroindustrial	4. Empreendedorismo e Inovação	3. Trabalho de Conclusão de Curso II
	4. Produção Textual	4. Cultura, Sociedade e Desenvolvimento	2. Legislação Agrária e Ambiental	4. Gestão de Marketing I	4. Gestão de Marketing II	4. Economia Brasileira	5. Trabalho de Conclusão de Curso I	4. Jogos Empresariais
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	5. Matemática Básica	5. Metodologia Científica	3. Gerência de Processos	5. Custos	5. Logística	5. Projetos Integrados de Extensão	6. Gestão Pública	5. Eletiva II
COMPLEMENTAR	6. Introdução ao Pensamento Filosófico Contemporâneo	6. Matemática Financeira	6. Democracia, participação e comunicação em Organizações Rurais	6. Gestão e Sustentabilidade	6. Gestão Financeira		7. Pesquisa Operacional aplicada à Administração	6. Eletiva III
				7. Eletiva I				

2.10 PRÉ-REQUISITOS

Os **pré-requisitos** são uma exigência formal estabelecida na matriz curricular de um curso, que determina a ordem lógica e pedagógica na qual as disciplinas devem ser cursadas. Em termos simples, um pré-requisito é uma disciplina que você **deve ter sido aprovado** para poder se matricular e cursar outra disciplina subsequente. A principal função do pré-requisito é garantir a **continuidade e o aprofundamento do conhecimento**. Eles asseguram que o estudante possua a base teórica e instrumental necessária para o sucesso em uma disciplina mais avançada.

Para tanto, é importante destacar o rigor acadêmico, que assegura que o aluno domine os conceitos fundamentais antes de avançar para tópicos complexos. Por exemplo, a **Matemática Financeira** é pré-requisito para **Gestão Financeira**, pois as fórmulas de Valor Presente Líquido (VPL) e Taxa Interna de Retorno (TIR) dependem do domínio dos cálculos de juros e capitalização. A disciplina **“Contabilidade e Análise de Demonstrações Contábeis”** é pré-requisito para **Custos**, pois é preciso saber interpretar um balanço patrimonial antes de alocar e gerenciar custos.

O sistema de pré-requisitos impacta diretamente o planejamento de estudos do aluno. No que diz respeito à progressão Acadêmica, o não cumprimento de um pré-requisito (seja por reprovação ou abandono) pode atrasar a formatura, pois impede a matrícula em uma cadeia inteira de disciplinas subsequentes. Sobre o encadeamento lógico, os pré-requisitos criam uma cadeia de dependência que estrutura o fluxo ideal de aprendizado, geralmente começando com o Módulo Básico (Matemática, Estatística) e avançando para o Núcleo Profissional (Finanças, Marketing, Produção).

O Quadro 24, a seguir, descreve as disciplinas e seus pré-requisitos.

Quadro 24 - Exigência de Pré-Requisitos.

SEM	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CH*	Pré-requisito
2º	Teoria das Organizações II	4	60	Teoria das organizações I
	Matemática Financeira	4	60	Matemática Básica
3º	Elementos de Micro e Macroeconomia	4	60	História do Pensamento Econômico
	Estatística para administração	4	60	Matemática Básica
	Contabilidade e análise de demonstrações contábeis	4	60	Matemática Básica
	Custos	4	60	Contabilidade e análise de demonstrações contábeis
5º	Gestão de Pessoas II	4	60	Gestão de Pessoas I
	Gestão de Marketing II	4	60	Gestão de Marketing I
	Gestão Financeira	4	60	Custos
7º	Estágio curricular supervisionado	20	300	100 créditos
	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	10	150	100 créditos
	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	10	150	Trabalho de Conclusão de Curso I

2.10.1 Quebra de pré-requisitos

O aluno solicita o pedido de quebra do pré-requisito de uma disciplina durante o período de **matrícula**, conforme o calendário acadêmico, por meio do Sistema Acadêmico. Quebras de pré-requisitos só são consideradas procedentes no caso de discentes formandos. Mesmo assim, a quebra estará sujeita à análise da coordenação de curso e tendo os seguintes critérios:

- **Concomitância (Quebra de Pré-Requisito):** Quando o aluno deseja cursar a disciplina pré-requisito (ex: *Matemática Financeira*) e a disciplina dependente (ex: *Gestão Financeira*) no mesmo semestre. Isso geralmente só é permitido quando o aluno está em situação de **integralização curricular** (próximo de se formar) ou quando o pré-requisito é meramente de **carga horária** e não de conteúdo essencial.
- **Aproveitamento de Estudos:** Quando a disciplina pré-requisito foi cursada em outra Instituição de Ensino Superior (IES) e o processo de análise de ementa e carga horária ainda está em andamento.
- Não oferta da disciplina pré-requisito para a turma por falta de professores
- Aproveitamento das disciplinas ao longo do curso
- Tempo de permanência no curso
- Média das notas das disciplinas cursadas

O procedimento para a solicitação de quebra ou equivalência de pré-requisito é rigoroso e segue as seguintes etapas: 1) Seguir a orientação da coordenação de curso durante o período de matrícula; 2) O aluno preenche um **protocolo específico** (disponível no sistema acadêmico) durante o período de matrícula, seguindo o prazo do calendário acadêmico, indicando a(s) disciplina(s) que deseja cursar e a(s) disciplina(s) pré-requisito(s) em questão; 3) Justificativa: deve ser inserido um texto com uma **justificativa acadêmica** detalhada, demonstrando a urgência da quebra (ex: risco de atraso na formatura) e o conhecimento prévio da matéria (se aplicável); 4) Análise da Coordenação: A Coordenação do Curso consulta o(s) professor(es) responsável(is) pela disciplina para analisar o pedido. A decisão leva em conta a complexidade do conteúdo, o histórico acadêmico do aluno e o risco pedagógico de cursar a disciplina sem a base necessária. **Deferimento ou Indeferimento:** Se **deferido** (aceito), a matrícula é realizada. Se **indeferido** (negado), o aluno deverá cumprir o pré-requisito conforme a matriz curricular.

É crucial que o aluno siga as orientações da coordenação do curso e do professor responsável pela disciplina em caso de recuperação/estudo/aprofundamento necessário para acompanhar o componente curricular com êxito.

3 NIVELAMENTO ACADÊMICO, APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM, SISTEMA DE AVALIAÇÃO, PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Este capítulo tem como finalidade apresentar os instrumentos e ferramentas utilizadas no processo de nivelamento, aproveitamento de estudos, e avaliação do ensino e aprendizagem, sistema de avaliação,

3.1 NIVELAMENTO ACADÊMICO

O nivelamento acadêmico é um programa fundamental oferecido pelo curso de Administração, projetado para diagnosticar e suprir eventuais defasagens de conhecimento básico dos estudantes ingressantes, especialmente nas áreas consideradas instrumentais e pré-requisitos essenciais para o sucesso no curso. O principal objetivo do nivelamento não é reprovar ou penalizar, mas sim garantir condições de igualdade no ponto de partida para todos os alunos. Ele foca, prioritariamente, nas áreas que compõem o Núcleo de Formação Quantitativa e Metodológica, cruciais para as disciplinas profissionais: Matemática e Raciocínio Lógico, com reforço em conceitos de álgebra, funções, geometria, porcentagem e regras de três, essenciais para Matemática Financeira e Estatística. Em língua Portuguesa e Produção Textual: com aprimoramento da leitura crítica, interpretação de textos, gramática e estrutura de redação, preparando o aluno para as exigências da Metodologia Científica e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O programa de nivelamento é conduzido nos primeiros semestres do curso, utilizando formatos flexíveis:

a) Diagnóstico Inicial: com aplicação de um teste ou avaliação diagnóstica no início do semestre para identificar os estudantes que apresentam maior necessidade de reforço em temas específicos;

b) Cursos e Oficinas: oferta de cursos de curta duração ou oficinas (*workshops*) fora do horário regular das aulas obrigatórias;

c) Apoio de Monitoria: O nivelamento é frequentemente integrado aos programas de Monitoria Acadêmica, onde alunos mais avançados auxiliam os ingressantes, sob a supervisão de professores;

d) Nas disciplinas em sequência, como por exemplos: os componentes Gestão de Marketing I e II, Gestão de Pessoas I e II é substancial a retomada de conceitos, definições chaves, com o oferecimento de uma aula introdutória em formato de resumos. Essa metodologia é importante para os alunos resgatarem os conhecimentos obtidos nas disciplinas básicas, além de ser uma ação substancial aos alunos que cursaram a disciplina

em maior tempo ou em outra instituição. A oferta de uma aula introdutória resume aumenta a qualidade do aprofundamento planejado nas disciplinas específicas, preparando o aluno para a atuação nos projetos de extensão.

e) Por fim, uma das estratégias adotadas pelo curso consiste na criação de grupos de estudos nos horários que antecedem as aulas. Para tanto, é organizada uma sala de aula onde os alunos compartilham conhecimentos, dificuldades e exercitam cálculos sob o comando de um acadêmico do curso que apresenta maior facilidade no aprendizado.

O nivelamento é uma estratégia pedagógica que visa **reduzir a evasão** e aumentar o desempenho acadêmico, assegurando que o estudante tenha a base sólida necessária para absorver os conteúdos complexos da Administração.

3.2 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

A prática de analisar históricos escolares de alunos com cursos concluídos ou em andamento é uma política adotada no curso de Administração referente ao Aproveitamento de Estudos (ou *Validação de Créditos*) fundamental para a retenção e motivação discente. O principal objetivo dessa prática é reconhecer formalmente o conhecimento e as competências previamente adquiridas pelo aluno, evitando a repetição desnecessária de disciplinas e otimizando o tempo de formação.

Ao validar disciplinas, o curso demonstra valorizar a trajetória acadêmica anterior do aluno, o que aumenta o senso de pertencimento e a motivação. Também, tal prática é substancial para diminuir o número de semestres a serem cursados reduz a carga financeira e temporal do estudante, que pode se sentir desestimulado ao ter que recomeçar a formação ou cursar matérias já dominadas.

Também, o aproveitamento de estudos permite ao aluno avançar mais rapidamente para as disciplinas do **Núcleo Profissional e Específico**, que são mais atrativas e alinhadas aos seus objetivos de carreira no curso de Administração (eixos Rural, Público, etc.).

Quanto aos procedimentos de análise, o processo de aproveitamento de estudos segue rigorosos critérios pedagógicos para garantir a qualidade da formação, seguindo as normas constantes no Regimento Geral da Universidade (RGU), Subseção III - Do aproveitamento de Estudos e de Competências, Artigos 243, 244, 245, 246, 247 e 248. O Art. 243 - Considera-se aproveitamento de estudos a dispensa de componentes curriculares já cursados com aprovação, na UERGS ou outra Instituição de ensino superior, em planos já cumpridos em cursos de graduação, sequenciais ou de pós-graduação. Já o artigo Art. 244 menciona que são aproveitáveis apenas os estudos ou saberes que tiverem identidade ou equivalência com estudos do curso pleiteado. Parágrafo Único – Na concessão do aproveitamento, o Coordenador de Colegiado do Curso, junto aos professores responsáveis

pelo componente curricular, deve analisar a identidade, aquilatando o grau de intensidade e densidade dos estudos realizados no currículo de origem. Art. 245 - O aproveitamento de competências é realizado nos casos em que, independentemente de curso formal, o acadêmico que o solicitar, comprovar conhecimento do conteúdo por “notório saber”, como nos casos de domínio de idiomas, técnicas e outros saberes advindos de suas vivências anteriores. Parágrafo único – O acadêmico pode, segundo julgamento do Colegiado do Curso, ser submetido a uma avaliação sobre o conteúdo do componente curricular, para ultimar o aproveitamento de competências.

Art. 246 - O pedido de aproveitamento de estudos é formulado pelo acadêmico interessado, acompanhado do histórico escolar, programa(s) do(s) componente(s) curricular(es) e os mínimos parâmetros de aprovação pela instituição de origem. Parágrafo único – O pedido de aproveitamento de competências deve ser acompanhado de documentos que os justifiquem. Art. 247 - O acadêmico de curso de graduação da UERGS que se beneficiar de convênios por esta celebrados com outras Universidades, nacionais e internacionais, pode ter validado, na UERGS, o componente curricular, sua carga horária total, frequência obtida, nota/conceito, ou outra forma de avaliação, com os parâmetros mínimos exigidos para aprovação. Parágrafo único – Não havendo equivalência, esta matéria pode constar no Histórico Escolar do acadêmico, nas observações.

Art. 248 - Os critérios para o aproveitamento são:

I - conteúdo programático idêntico ou semelhante;

I – resultado de avaliação favorável, segundo os critérios da instituição de origem, que permitam o avanço;

III – carga horária igual ou superior a da disciplina do currículo da UERGS.

Quanto ao protocolo, o aluno ingressante formaliza a solicitação na Secretaria Acadêmica, anexando o Histórico Escolar e as Ementas Oficiais e Carga Horária das disciplinas cursadas anteriormente. Após, a Coordenação do Curso realiza a análise, com o apoio do corpo docente, realiza uma análise considerando as regras mencionadas anteriormente. Uma tabela com as possibilidades de aproveitamentos é enviada ao aluno, que ingressará com pedido via formulário, que depende da análise dos professores responsáveis pelos componentes curriculares solicitados.

Em caso de deferimento e orientação o aluno recebe um Plano de Estudos Individualizado, indicando as disciplinas validadas e as que ele deverá cursar. Os aproveitamentos são lançados no Sistema Acadêmico pela secretaria de unidade e o aluno é informado para acessar o seu histórico escolar. Essa orientação personalizada é crucial para que o aluno possa planejar sua nova trajetória e reduzir o risco de evasão. As disciplinas cujas solicitações são indeferidas são informadas ao aluno, tendo em vista a possibilidade de solicitar o aproveitamento de horas complementares.

Essa política demonstra o compromisso do curso com o sucesso acadêmico, transformando a experiência anterior do aluno em um fator de retenção e aceleração da formação.

3.3 AVALIAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação do ensino-aprendizagem neste curso de Administração pauta-se em uma abordagem **formativa, contínua e diversificada**, cujo foco principal é o desenvolvimento de competências e habilidades exigidas pelo mercado e pela legislação vigente (PPC). A avaliação transcende o mero exame de memorização, buscando mensurar a capacidade do estudante de aplicar o conhecimento teórico, resolver problemas complexos e demonstrar postura ética e visão crítica.

Instrumentos de avaliação são entendidos como: recursos utilizados para coleta e análise de dados no processo ensino-aprendizagem, visando promover a aprendizagem dos discentes. Eles devem ser largamente utilizados ao longo do período letivo. Esses instrumentos de avaliação devem permitir ao professor colher informações sobre a capacidade de aprendizado dos discentes, medida, em especial, pela competência dos mesmos para resolver problemas e instrumentalizar o conhecimento para a tomada de decisões.

Cabe ao professor da disciplina, definir os instrumentos que serão utilizados para melhor acompanhar o processo de aprendizado de seus discentes. O professor é quem deve decidir qual é o instrumento mais adequado à sua disciplina, bem como às características de sua turma.

Não existem instrumentos específicos de avaliação capazes de detectar a totalidade do desenvolvimento e aprendizagem dos discentes. É diante da limitação que cada instrumento de avaliação comporta que se faz necessário pensar em instrumentos diversos e mais adequados com suas finalidades, para que possam dar conta, juntos, da complexidade do processo de aprender.

Segundo Méndez (2005, p. 98):

Mais que o instrumento, importa o tipo de conhecimento que põe à prova, o tipo de perguntas que se formula, o tipo de qualidade (mental ou prática) que se exige e as respostas que se espera obter conforme o conteúdo das perguntas ou problemas que são formulados.

Quanto aos métodos de ensino e aprendizagem, as Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso de Administração estabelecem no Art. 9º: Os métodos de ensino-aprendizagem devem estar subordinados ao desenvolvimento das competências, podendo incluir diferentes estratégias ao longo do curso, sempre privilegiando o que for considerado, sempre que possível baseado em evidências, o mais adequado para favorecer o aprendizado dos

estudantes nas competências definidas para o egresso no Projeto Pedagógico. No artigo 10, considera que métodos de ensino-aprendizagem, salvo melhor conhecimento produzido pelo curso, devem se orientar nas premissas de que: I - a aprendizagem é favorecida quando o estudante assume postura ativa no processo de aprendizagem; II - a aprendizagem é favorecida quando o estudante está intrinsecamente motivado para o aprendizado, condição que por sua vez é favorecida quando o estudante exerce sua autonomia no processo de aprendizagem, percebe o propósito do que está aprendendo e sente-se capaz de aprender; III - o desenvolvimento das competências requer que o estudante pratique a habilidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e recebam feedback construtivo em relação ao seu desempenho. (Resolução 05/2021).

Ao se tomar a prática de avaliação como um processo, não é possível conceber e valorizar a adoção de um único instrumento avaliativo, priorizando uma só oportunidade em que o aluno revela sua aprendizagem. Oportunizar aos discentes diversas possibilidades de serem avaliados implica assegurar a aprendizagem de uma maneira mais consistente e fidedigna. Implica também em encarar a avaliação, teórica e praticamente, como um verdadeiro processo. A seguir, serão detalhados os principais instrumentos e ferramentas utilizados, com ênfase nas práticas que integram Ensino, Pesquisa e Extensão.

A primeira delas é a **Avaliação do Conhecimento Tradicional e Analítico**. O curso utiliza ferramentas de avaliação tradicionais, mas com forte ênfase na análise e no raciocínio crítico:

- **Provas e Exames:** Elaboradas com foco em questões discursivas e estudos de caso que exijam a aplicação de conceitos teóricos na resolução de dilemas práticos (ex: cálculo em Matemática Financeira, análise de cenários em Microeconomia).
- **Trabalhos Individuais e em Grupo:** Incluindo resenhas críticas, seminários, artigos teóricos e resoluções de exercícios, que avaliam a capacidade de pesquisa, síntese e produção textual.

A segunda é a **Avaliação Baseada na Experiência e Intervenção**: Os instrumentos baseados nas experiências práticas e de intervenção cumprem dois papéis: o primeiro é assegurar a articulação entre teoria e prática e o segundo diz respeito ao cumprimento das 300 horas de extensão. Para tanto, são utilizadas ferramentas que avaliam a capacidade de intervenção do aluno em cenários reais: Visitas Técnicas e Relatórios Analíticos: As visitas técnicas a empresas locais, de outros municípios, instituições públicas ou organizações de diferentes setores são utilizadas como ferramenta de contextualização. A avaliação do estudante é realizada através da exigência de Relatórios Técnico-Analíticos. O relatório deve ir além da descrição da visita. O aluno deve diagnosticar a gestão da empresa (ex: o *layout* produtivo, a estratégia de *marketing* ou a estrutura de custos), confrontando a prática observada com a teoria estudada em sala de aula (ex: na disciplina de Administração da

Produção e Operações ou Custos). O objetivo é avaliar a capacidade de observação, de análise crítica do ambiente de gestão e de aplicação imediata dos modelos teóricos.

A terceira é a experiência proporcionada pelo contato com **Gestores Referenciais** e a realização de **Relatórios de Aplicação**. O recebimento de convidados, gestores e *experts* referenciais da área (pública, privada ou rural) permite o contato direto do aluno com o mercado. A avaliação pode ser feita de duas formas: a primeira é pela elaboração de Relatórios de Aplicação, onde o estudante deve sintetizar as informações e experiências compartilhadas pelo convidado e correlacioná-las com o conteúdo da disciplina, propondo reflexões sobre como as lições aprendidas podem ser aplicadas em um futuro cenário de gestão. O segundo é a inserção do conteúdo em prova teórica (de múltipla escolha ou discursiva). Em ambas as formas, o objetivo é avaliar a capacidade de escuta ativa, de reflexão crítica e de integração do conhecimento profissional com a teoria acadêmica.

A quarta diz respeito à **Projetos de Extensão Curricularizada**. Nas disciplinas que possuem carga horária de extensão (CH extensão, totalizando 360h no PPC), o processo de ensino-aprendizagem é avaliado pela entrega e desenvolvimento dos Projetos de Extensão. A nota da Extensão está vinculada à execução de um projeto de intervenção social, pública ou rural. A avaliação é realizada por meio de Relatórios de Execução, Apresentação Pública do Projeto e Mensuração do Impacto (Ex: Diagnóstico socioeconômico de uma comunidade rural, consultoria em gestão para uma ONG). O objetivo é avaliar o compromisso ético-social, a capacidade de planejamento, o trabalho em equipe e a efetividade da aplicação do conhecimento na transformação da realidade.

A quinta considera a importância de realizar avaliações de forma integrada, ou seja, a **Avaliação Integrada às Metodologias Ativas**. A adoção de Metodologias Ativas no curso de Administração tem como objetivo central transformar o estudante de um receptor passivo de informações em um agente ativo e corresponsável por sua aprendizagem. Essas metodologias estimulam o desenvolvimento de competências complexas como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação e colaboração, preparando o aluno para os desafios reais da profissão. O curso adota Metodologias Ativas para colocar o aluno como protagonista, o que exige instrumentos de avaliação mais dinâmicos. O Quadro 25, a seguir, detalha as possibilidades do uso de metodologias ativas.

Quadro 25 – Exemplo de metodologias ativas utilizadas no curso de Administração

Metodologia Ativa	Instrumentos de Avaliação	Competências Avaliadas
Estudos de Caso	Resolução escrita detalhada, Proposta de Solução e Debate em grupo.	Análise de cenários, Raciocínio crítico, tomada de decisão sob pressão.
Aprendizagem Baseada	Relatórios de Solução, Apresentação	Pesquisa, Síntese de informações,

em Problemas (PBL)	de Pitch ou Roadmap de Implementação.	Planejamento de projetos.
Portfólios (Digital ou Físico)	Registro contínuo dos trabalhos realizados, reflexões e autoavaliação do progresso.	Autoavaliação, Metacognição, Evolução das habilidades ao longo do semestre.
Seminários e Apresentações	Avaliação da Oratória, Clareza, Uso de Recursos Visuais e Qualidade da Argumentação.	Comunicação eficaz, Oratória, Liderança.

O estudo de caso pode ser compreendido pela análise detalhada de uma situação ou dilema real (ou hiper-realista) vivenciado por uma organização (pública, privada ou rural). O caso fornece dados e contexto, mas não a solução. A aplicação foca em um evento passado ou presente para que os alunos possam diagnosticar, avaliar as decisões tomadas ou propor uma intervenção. Quanto aos formatos de avaliação, podem ser por meio de uma Resolução Escrita Detalhada, onde o grupo ou o aluno entrega uma análise formal do caso. Também, é possível inserir o formato da apresentação e debate, que consiste em uma defesa da solução proposta, avaliando a clareza da argumentação e a pertinência das recomendações. A aplicabilidade dessas metodologias pode ser realizada nas disciplinas de: Gestão Financeira, por meio de Análise e estudo de caso para discutir e avaliar a contabilidade criativa e falhas de governança. Na disciplina de Gestão de Marketing I a aplicação pode ser, por exemplo, na análise de um caso de reposicionamento de marca (Ex: * rebranding* de uma empresa de tecnologia) para avaliar a segmentação e o *Marketing Mix*.

A segunda modalidade, corresponde à Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP / PBL) difere do Estudo de Caso, pois o PBL parte de um problema complexo e mal estruturado (sem solução única) para guiar o aprendizado. Os alunos precisam primeiro identificar o que precisam saber (lacunas de conhecimento) para, então, buscar a solução. Quanto à aplicação, esse formato simula a incerteza do ambiente profissional. O problema é o ponto de partida para a pesquisa, o estudo autônomo e a aplicação integrada de várias disciplinas. Quanto à avaliação, é pertinente destacar que essa forma avalia a coerência da solução e o processo de pesquisa.

Como exemplos, é possível citar a Prototipagem ou *Roadmap*, que consiste na avaliação da viabilidade e criatividade da proposta de intervenção. Como exemplos de aplicabilidades em disciplinas, é possível citar o componente curricular: Administração da Produção e Operações, onde o problema poderia ser expressado na seguinte pergunta: "Como reduzir em 20% o *lead time* (tempo de entrega) da produção em uma agroindústria sem aumentar os custos operacionais?" Nesse sentido, o aluno precisa buscar conhecimento em Logística, PCP e Custos. Outra possibilidade de aplicação é na Gestão Pública, expressa

pelo seguinte problema: "Como o município pode financiar a expansão do saneamento básico, considerando as restrições orçamentárias e a Lei de Responsabilidade Fiscal?" Neste último exemplo, o acadêmico precisa integrar conhecimentos de Finanças Públicas, Direito Administrativo e Elaboração de Projetos.

O terceiro formato diz respeito ao Portfólio, que consiste em uma coleção organizada e intencional dos trabalhos do estudante (textos, relatórios, projetos), acompanhada de reflexões sobre o próprio processo de aprendizagem e o desenvolvimento de competências. Quanto à aplicabilidade, é um instrumento de avaliação contínua e formativa, que promove a metacognição (pensar sobre o próprio pensamento). O portfólio demonstra a evolução do aluno ao longo do semestre ou do curso. É pertinente o professor estar atento a dois pontos: o Conteúdo e a Reflexão. O conteúdo expressa a qualidade dos trabalhos apresentados. Já a reflexão diz respeito à profundidade da autoavaliação e da identificação de pontos fortes e fracos e planos de melhoria, ou seja, o que o aluno aprendeu com o erro. Quanto às disciplinas de aplicação, é possível citar os componentes: metodologia científica, TCC I e II. No primeiro, o portfólio registra a evolução do projeto de pesquisa, desde a escolha do tema até o referencial teórico, com autoavaliação em cada etapa. Nos componentes: **TCC I e II**, o Portfólio de Pesquisa registra as atas de orientação, os rascunhos de capítulos e a jornada metodológica, sendo um complemento avaliativo da monografia final.

Sobre a última modalidade, correspondente aos seminários e apresentações, ela consiste na exposição oral de um tema específico, previamente pesquisado, com o objetivo de compartilhar conhecimento e conduzir a discussão em sala. a aplicação é fundamental para o desenvolvimento da oratória e da comunicação empresarial. o aluno aprende a estruturar o pensamento, a sintetizar informações complexas e a engajar o público. Quanto à avaliação, é importante o professor estar atento à estrutura e ao conteúdo, ao rigor da pesquisa, profundidade da análise e organização lógica da exposição. Quanto à performance, é essencial a avaliação da oratória (dicção, entonação, postura), bem como o uso de recursos visuais e da capacidade de responder a questionamentos da banca ou da turma. Como exemplos de aplicações em disciplinas, é possível citar: administração estratégica: com a apresentação de um *Pitch* sobre a vantagem competitiva (VBN ou VBC) de uma empresa, defendendo o posicionamento estratégico escolhido e economia brasileira: com a apresentação de um painel de conjuntura econômica, explicando as implicações da taxa Selic e da inflação para o ambiente de negócios. Também, destaca-se a disciplina eletiva: Comunicação Empresarial e Oratória, que utiliza essencialmente desta metodologia para avaliar o aluno, por meio de simulações de apresentações para a diretoria, defesa de orçamento ou gestão de crise.

A integração dessas metodologias garante que o administrador egresso possua não apenas a base técnica, mas também a capacidade de agir, comunicar e refletir, habilidades

essenciais para a liderança e a gestão em qualquer um dos eixos de atuação do curso.

3.4 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação, no entendimento de Luckesi (1999, p. 33), “é como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão”. Em outras palavras, o processo de avaliação visa submeter o avaliando a uma situação ante a qual ele deve emanar um juízo valorativo, obrigando-o, conseqüentemente, a um posicionamento efetivo sobre os mesmos.

A avaliação, no contexto educativo, quer se dirija ao sistema em seu conjunto quer a qualquer de seus componentes, corresponde a uma finalidade que, na maioria das vezes, implica tomar uma série de decisões relativas ao objeto avaliado. Nesse sentido, é fundamental que o professor defina os objetivos que quer alcançar com seus discentes, durante o planejamento semestral de sua disciplina e, obviamente, antes da avaliação propriamente dita. Assim como os métodos, o Sistema de Avaliação está previsto nas Diretrizes Nacionais Curriculares (Resolução nº 05/2021) dos cursos de graduação em Administração, como elemento necessário, que deve especificar e descrever como será a sua sistemática de avaliação e feedback. Também foram consideradas as regras previstas no Regimento Geral da Universidade (RGU) e do Projeto Político Pedagógico Institucional da UERGS (PPPI), incluindo: a avaliação discente em relação aos processos de aprendizagem, avaliação docente, avaliação institucional e do curso. Todas as etapas de avaliação são desenvolvidas em um processo que busca a conexão entre as diferentes formas de avaliação em processos acadêmicos e de gestão, permitindo melhoria, ajustes e evolução.

Ao exercer a função de avaliador, deve o professor ter consciência que sua responsabilidade primeira é o desenvolvimento integral do aluno, pois, segundo Sant’Anna (1995, p. 24): “A autocompreensão e a autoaceitação do professor constituem o requisito mais importante em todo o esforço destinado a ajudar os discentes a se compreenderem e forjar neles atitudes sadias de autoaceitação.”

É conveniente à prática educacional que o professor veja o aluno como um ser social e político, antes de tudo, e, acima de tudo, construtor do seu próprio conhecimento. Deve percebê-lo como alguém capaz de estabelecer uma relação cognitiva e afetiva com o seu meio, mantendo uma ação interativa capaz de uma transformação libertadora e propiciando uma vivência harmoniosa com a realidade pessoal e social que o envolve.

Segundo Luckesi (op. cit) a avaliação envolve três passos:

- a) Saber o nível atual de desempenho do aluno (etapa também conhecida como diagnóstico);
- b) Comparar essa informação com aquilo que é necessário ensinar no processo

educativo (qualificação);

- c) Tomar as decisões que possibilitem atingir os resultados esperados (planejar atividades, sequências didáticas ou projetos de ensino, com os respectivos instrumentos avaliativos para cada etapa).

O ideal seria que o professor pudesse se ver como o "mediador" entre o aluno e o conhecimento, proporcionando-lhe os conhecimentos sistematizados. Assim, nessa visão, o professor deixa de ser considerado "o dono do saber" e o aluno, um mero receptor de informações e avaliação o exercício de um poder.

A avaliação adotada no Projeto Pedagógico do Curso de Administração - Bacharelado segue as diretrizes previstas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, aprovado em 2022. O PPPI considera que a avaliação discente se constitui num processo inerente e subsidiador do planejamento para a qualidade do ensino, da aprendizagem e da ação crítica. Essa avaliação deve ter caráter reflexivo e dialógico, efetuando-se pelo acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos, com critérios e instrumentos bem delimitados, nas diferentes fases da avaliação. Nessa perspectiva, conforme o Regimento Geral da Universidade, o sistema de avaliação da Universidade é constituído dos seguintes momentos:

- a) Três avaliações semestrais;
- b) Uma avaliação substitutiva (no caso de o discente faltar no dia da prova, por motivo justificado);
- c) Uma Recuperação Final (Exame).

Esses resultados são constituídos por conceitos; para estudantes com frequência regular (pelo menos 75%), os conceitos são definidos em termos do percentual de atingimento dos objetivos definidos no plano de ensino de cada componente, conforme consta no PPC do curso. É importante salientar que a UERGS utiliza para fins de registro sobre o desempenho acadêmico dos discentes a forma de conceitos, sendo:

- Conceito **A** - equivalente às notas: 10,0 - 9,0;
- Conceito **B** - equivalente às notas: 8,9 – 7,5;
- Conceito **C** - equivalente às notas: 7,4 – 6,0;
- Conceito **D** - equivalente às notas, inferiores a 6,0, e
- Conceito **E** - que corresponde à reprovação por faltas.

- a) Das avaliações semestrais

São três as avaliações semestrais, estas divididas ao longo do semestre letivo segundo o critério de cada professor.

- b) Da avaliação substitutiva (ausência do aluno na data aprazada da avaliação)
- Avaliação substitutiva é realizada na penúltima semana letiva, portanto, uma semana anterior à Recuperação Final (Exame). A Avaliação Substitutiva tem a finalidade de permitir ao aluno

realizar uma das avaliações na qual foi obrigado a não comparecer por motivos justificados.

c) Da Recuperação: Os discentes, ao terem realizado as avaliações e não puderam obter o conceito mínimo de C (ou média mínima 6 (seis)) para a aprovação, serão submetidos a uma Recuperação Final (Exame) a qual é realizada na última semana letiva e cujo conteúdo será definido pelo professor, considerando a especificidade de cada acadêmico, ou seja, quais os conteúdos o aluno não conseguiu êxito na nota. Nesse sentido, a recuperação poderá ser de parte ou todo o conteúdo da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter o conceito C (6).

3.4.1 Cálculo das Médias de Aprovação

O aluno deve obter a conceito mínimo C, ou seja, média mínima de seis pontos (6 pontos) no cômputo das três avaliações (ou com o uso da avaliação substitutiva) para ser aprovado sem a realização da Recuperação; ou os mesmos seis pontos (6 pontos) em sendo necessário a submissão ao exame final. O cálculo das médias ocorre da seguinte forma:

Onde:

Exemplos:

- **Aluno X:** NPA1 = 6 NPA2 = 7 NPA3 = 8

- a) NPA1 = Nota na Primeira Avaliação
- b) NPA2 = Nota na Segunda Avaliação
- c) NPA3 = Nota na Terceira Avaliação
- d) 3 = Número de avaliações e denominador da equação
- e) 6 = Média mínima para aprovação

$6+7+8 = 21/3 = \text{média } 7 = \text{Conceito C - Aprovação sem Recuperação Final}$

- **Aluno Y:**

NPA1 = 6 NPA2 = 4 NPA3 = 5

$6+4+5 = 15/3 = \text{média } 5 = \text{Conceito D - Necessidade de Recuperação Final}$

3.4.2 Motivos para a Solicitação da Avaliação Substitutiva

São cabíveis de solicitação de substituição de provas por motivo de ausência na data oficialmente estabelecida somente situações de força maior tais como:

- 3.4.1.1 Doença;
- 3.4.1.2 Necessidade de acompanhamento médico (ex: gravidez);

- 3.4.1.3 Acidentes;
- 3.4.1.4 Motivos legais (ex. intimações judiciais);
- 3.4.1.5 Falecimento de familiar;
- 3.4.1.6 Participação de eventos acadêmicos;
- 3.4.1.7 Por força de atividade de trabalho de caráter emergente ou urgente ou extemporâneo. Cabe ao Colegiado de Curso analisar as Solicitações da Avaliação Substitutiva, decidir sobre seu deferimento ou não e a data da aplicação da prova substitutiva

3.5 PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com o Projeto Político Pedagógico Institucional, a avaliação institucional da UERGS tem como objetivo oferecer transparência nas suas ações e resultados, propiciando, assim, o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo, sendo uma forma de rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sociopolítico da Instituição, promovendo um meio permanente de melhoria da qualidade e desempenho das atividades desenvolvidas.

Também a avaliação institucional é de suma importância no sentido de verificar se os objetivos propostos estão sendo cumpridos, além de fornecer subsídios para formulação de novas estratégias. Ela é desenvolvida a partir da avaliação de todos os segmentos da Universidade. Quanto à avaliação docente, estes passam por avaliações anuais, realizadas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e pelos discentes, por meio da avaliação registrada no sistema eletrônico da Universidade (Portal Acadêmico). A Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, instituída pela resolução CONSUN N° 03/2008, é um órgão de assessoramento do CONSUN na formulação, alteração e acompanhamento da execução da política de pessoal docente da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Dentre outras atribuições da CPPD, cabe a ela a “avaliação do desempenho para a progressão funcional dos docentes”. Para essa avaliação de desempenho, é considerada a avaliação discente no que se refere às atividades de ensino dos docentes.

Quanto à avaliação institucional e do curso, O Projeto Político Pedagógico Institucional (2022, p.42), estabelece que a “política de planejamento e avaliação da UerGS está orientada na busca da qualidade do ensino superior, levando em consideração os indicadores exigidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esses parâmetros servem de base para a melhoria dos processos de oferta de cursos de graduação, melhoria dos processos internos que envolvem discentes, docentes e funcionários do corpo técnico e de apoio administrativo envolvidos.” O processo de avaliação institucional da UERGS é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída em atendimento

ao SINAES, pela Portaria nº 39/2005, publicada no Diário Oficial dia 02/08/2005.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é independente e responsável pela elaboração do relatório anual de autoavaliação da instituição, tendo por objetivo instituir o processo de Avaliação Institucional como prática permanente e pressuposto de gestão no sentido de garantir padrões de desempenho esperados pela sociedade, conforme o estabelecido pelo SINAES. A avaliação institucional da UERGS compreende duas modalidades: a autoavaliação, coordenada pela CPA, e a avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (CEEEd-RS), considerando as seguintes dimensões: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes; Sustentabilidade Financeira, conforme Resolução Nº 356 de 2021 do CEEEd-RS.

Na avaliação dos cursos de graduação, conduzidas pelo CEEEd-RS e realizadas por comissões que analisam os cursos *in loco*, são verificadas a organização didático-pedagógica, o perfil do corpo docente e as instalações físicas. Para avaliar o desempenho dos estudantes, são observados os ciclos trienais na qual os ingressantes e concluintes dos cursos de graduação, realizam a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Cabe destacar que o Enade é componente obrigatório para expedição do diploma pela IES. Em relação aos resultados do Índice Geral de Cursos (IGC) de 2022, a Universidade vem mantendo a faixa 4 no IGC, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), indicador que avalia a qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES) em uma escala de 1 a 5.

O Curso de Administração adota um modelo de Gestão da Qualidade Acadêmica que é permanentemente orientado pelos resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que são os principais balizadores. Essa abordagem não se limita ao cumprimento de exigências normativas, mas estabelece um Ciclo de Melhoria Contínua que garante a relevância e a excelência do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A utilização dos relatórios de avaliação externa operacionaliza o ciclo de melhoria gerencial, conhecido como Ciclo PDCA (*Plan-Do-Check-Act*), na gestão do PPC.

Quanto à função Planejar (Plan) ela é atingida a partir da coordenação do curso e o Colegiado utilizam os dados do SINAES (ENADE, CPA e Avaliações *in loco*) para diagnosticar as fragilidades e identificar as lacunas curriculares ou pedagógicas. O planejamento consiste em ofertar um curso preparatório do Enade aos alunos do curso, com o compromisso de garantir que os estudantes atinjam a excelência acadêmica e profissional e o desempenho no exame. A preparação não é vista como uma atividade isolada, mas sim como parte integrada

e contínua do processo formativo, iniciando-se desde o primeiro semestre e intensificando-se no ciclo final do curso.

A preparação para o ENADE consiste em oferecer ao discente um currículo robusto e bem executado. A estrutura do nosso Projeto Pedagógico de Curso (PPC), com ênfase nas demandas regionais, garante a cobertura de todos os conteúdos exigidos, além de desenvolver as competências e habilidades cruciais para o administrador em todos os seus eixos de atuação (público, rural, urbano e empresarial). Sobre os conteúdos básicos e específicos do ENADE: as disciplinas obrigatórias, desde a Teoria das Organizações I e II (1º e 2º semestres) até Administração Estratégica (6º semestre), cobrem os conhecimentos essenciais da gestão. Sobre o aprofundamento Setorial: as áreas de aprofundamento regional e setorial, como Gestão e Desenvolvimento Rural (4º semestre), Gestão Agroindustrial (6º semestre), e Gestão Pública (7º semestre), garantem que o aluno esteja preparado para as questões específicas que abordam a diversidade do campo de atuação do administrador.

No ciclo final do curso, a preparação é intensificada através de atividades específicas focadas na metodologia e formato da prova, com as seguintes estratégias:

i) Simulados e Avaliações Diagnósticas: são inseridas as questões de provas ENADE anteriores nas avaliações dos componentes curriculares do curso, abrangendo tanto a Formação Geral quanto os Componentes Específicos. Essas avaliações são acompanhadas de devolutivas detalhadas, permitindo que o estudante identifique seus pontos fortes e as áreas que necessitam de maior dedicação e revisão.

ii) Revisão geral: o corpo docente organiza aulas de revisão focadas nos eixos temáticos com maior incidência no exame, como Gestão de Pessoas, Marketing, Finanças e Produção/Operações. Há também foco nos eixos diferenciados do nosso curso, como a Gestão Rural e Pública. Também é aplicada a prova como simulado preparatório ao Exame.

iii) Oficinas de Produção Textual: devido à importância da questão discursiva no ENADE, são oferecidas oficinas específicas para aprimorar a capacidade de argumentação, estruturação de ideias e clareza na redação, utilizando problemas de gestão reais como tema.

Na função Executar (Do), há constantemente a busca pela atualização do PPC, como por exemplos: a inclusão de disciplinas, alteração de ementas, investimento em formação docente, seja pelo compartilhamento de experiências, engajamento de participação dos professores em formações e capacitações, além da interação com profissionais da área da administração.

Na função Avaliar (Check), o acompanhamento das mudanças e verificação é desenvolvida através da próxima pesquisa de CPA ou desempenho dos alunos nas novas disciplinas, se os problemas iniciais foram resolvidos.

Por fim, na função readequar, ajustar (Act): é realizada a formalização das mudanças bem-sucedidas no PPC e estabelecimento de novos planos de ação para os pontos que

persistirem como críticos.

A Coordenação e o Colegiado do Curso de Administração exercem um papel de gestão fundamental, utilizando dados e informações para o monitoramento contínuo e a tomada de decisões que visam a qualidade do ensino e o sucesso do discente. Essas ações são essenciais para manter o PPC alinhado às necessidades reais dos alunos e do mercado.

O primeiro deles está relacionado ao monitoramento da trajetória acadêmica, cujo acompanhamento da vida acadêmica do estudante é feito de forma sistemática para identificar precocemente fatores de risco e intervir de maneira eficaz. O Controle de Evasão e Reprovação é realizado a partir da análise de indicadores. O Colegiado monitora anualmente as taxas de evasão e reprovação (retenção) em disciplinas específicas, especialmente aquelas do Núcleo Básico (Matemática, Estatística) e nos primeiros semestres.

Quanto às disciplinas críticas: as disciplinas com alta taxa de reprovação são identificadas como "disciplinas críticas". A Coordenação se reúne com o docente responsável para revisar a metodologia de ensino, a ementa ou os critérios de avaliação, buscando soluções pedagógicas imediatas.

O acompanhamento de dificuldades dos alunos é realizado a partir de relatórios docentes: Os professores são incentivados a reportar à Coordenação os alunos que apresentam baixo desempenho, excesso de faltas ou que comunicam dificuldades pessoais ou de aprendizado. Utilização do NAD: A Coordenação encaminha os casos de dificuldades psicossociais ou pedagógicas persistentes para o Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD) da Universidade, garantindo um suporte especializado.

A gestão de suporte e permanência é realizada a partir do monitoramento que se transforma em ação através de ferramentas de apoio direto ao discente, que estão especificados no capítulo a seguir.

Em suma, a Coordenação e o Colegiado funcionam como um órgão estratégico que assegura, por meio de dados e ações concretas, que o curso não apenas cumpra seu cronograma, mas também ofereça as melhores condições para o sucesso e a permanência de seus estudantes.

3.6 MONITORAMENTO DE EGRESSOS DO CURSO: ATUAÇÃO PROFISSIONAL E INDICADORES

Em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, o acompanhamento e o monitoramento do perfil do egresso e de suas atuações profissionais constituem-se como elementos estruturantes do processo de avaliação e aprimoramento contínuo do Projeto

Pedagógico do Curso (PPC).

Porém, antes de planejar a coleta de dados com os egressos, é pertinente elaborar um banco de dados com o perfil dos ingressantes, na medida em que tais informações possam ser utilizadas posteriormente para comparação e acompanhamento da evolução profissional. Para esse acompanhamento, o curso adota instrumentos diagnósticos iniciais, tais como questionários de caracterização socioeconômica e acadêmica, avaliações diagnósticas de conhecimentos básicos e levantamento das expectativas profissionais dos ingressantes. Esses dados subsidiam ações pedagógicas de nivelamento, apoio acadêmico e orientação ao estudante, favorecendo sua permanência, desempenho e êxito acadêmico (como já mencionado nos capítulos anteriores). A comparação entre o perfil do ingressante e o perfil do egresso é realizada de forma sistematizada, considerando indicadores como desempenho acadêmico, desenvolvimento de competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, inserção em atividades práticas e percepção do próprio estudante quanto à sua evolução formativa. Esse processo permite avaliar a efetividade do PPC no cumprimento de seus objetivos educacionais e na formação de administradores aptos a atuar nos diferentes eixos propostos pelo curso.

O acompanhamento de egressos é compreendido como um instrumento estratégico de autoavaliação do curso, cujos dados são substanciais para a atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A finalidade deste monitoramento é verificar a aderência da formação oferecida às demandas do mercado de trabalho regional e a eficácia do perfil do egresso definido para atuar em organizações de natureza pública, rural, urbana e empresarial. Nesse sentido, os objetivos do monitoramento são: i) avaliar a inserção profissional dos bacharéis em Administração no mercado regional e nacional; ii) identificar o nível de satisfação dos egressos em relação à formação recebida; iii) mapear as competências mais exigidas pelo mercado de trabalho que devem ser reforçadas no currículo e iv) manter um canal de comunicação permanente para oferta de educação continuada (pós-graduação e extensão).

O monitoramento será realizado de forma sistemática pela Coordenação do Curso, com apoio da Secretaria de Unidade, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA), através das seguintes ações: Primeiramente, o banco de dados dos egressos será mantido por meio de atualização dos contatos e trajetória profissional. Segundo, serão realizadas pesquisas periódicas com aplicação de questionários anuais, (via formulários eletrônicos) a para coleta de dados sobre empregabilidade e satisfação. A terceira ação corresponde às redes de relacionamento profissional, com o monitoramento via LinkedIn e grupos de egressos para identificar a evolução na carreira e as áreas de atuação. A quarta ação é realizada por meio de eventos, com a realização de palestras e painéis onde os ex-alunos compartilham suas experiências com os acadêmicos atuais, tais como aulas inaugurais e aulas na disciplina “Introdução à Administração”. Nessa ação, uma das metas projetadas é

a realização de um portfólio na página do curso no Instagram (@adm.uergs), onde são apresentados os perfis dos egressos do curso, nas diversas áreas de atuação profissional.

Quanto aos indicadores de atuação profissional, é pertinente medir o impacto do curso na região. Nesse sentido, serão adotados alguns indicadores: o primeiro deles refere-se à taxa de empregabilidade, que representa o percentual de egressos atuando na área de Administração ou em funções correlatas, assim como o tempo de ingresso no mercado após a conclusão do curso. A segmentação da atuação também é um índice complementar na medida em que oportuniza o conhecimento sobre a proporção de egressos alocados nos eixos estratégicos do curso, quais sejam: setor público - atuação em prefeituras, órgãos estaduais/federais e autarquias; setor rural: gestão de agronegócios, cooperativas, propriedades rurais e organizações ligadas ao rural e agroindustrial; setor empresarial – atuação em indústrias, comércios, serviços, empreendedores, startups.

Tais dados serão complementados com o grau de aderência entre a formação acadêmica e a atuação profissional, conforme a percepção do egresso. Nesse sentido, a aplicabilidade será medida por meio dos conhecimentos adquiridos nas áreas de: planejamento e gestão estratégica; gestão financeira e orçamentária; gestão de pessoas; marketing e operações; gestão pública e políticas públicas; gestão rural e sustentabilidade. Neste item, é pertinente medir o nível de desenvolvimento das competências previstas no PPC, incluindo as competências técnicas, analíticas, comportamentais e éticas.

Outro indicador importante refere-se ao nível de cargo o qual o egresso desempenha a sua função, com o objetivo de identificar o quanto a formação pode ter influenciado na oportunidade de crescimento de carreira ou obtenção de um novo trabalho/função. Além disso, é pertinente incluir a participação dos egressos em cursos de atualização, capacitações e certificações profissionais.

A identificação da continuidade dos estudos é um item substancial para completar os dados, com a finalidade de identificar o percentual de egressos em cursos de graduação (*lato* ou *stricto sensu*). Nesse item, destaca-se a pertinência de elaborar questões que possam identificar o curso (se é uma área correlata à administração) e a instituição do curso em andamento. Tais informações são substanciais para o planejamento e evolução da universidade em cursos de pós-graduação nas áreas preferenciais dos egressos, na mesma medida em que os objetivos devem estar alinhados às demandas regionais e oportunidades de crescimento profissional.

Outros indicadores referem-se à qualidade da formação, com a obtenção de dados com os egressos e também com os empregadores, chefes imediatos. Sobre o indicador que avalia a satisfação dos egressos com a formação recebida, é pertinente incluir itens que possam avaliar o currículo, tais como as metodologias de ensino, as práticas recebidas, além dos projetos de pesquisas e extensão. Como dado complementar, o monitoramento também

objetivará avaliar a articulação entre teoria e prática, especialmente nos componentes curriculares do núcleo profissional e os aplicados, como os estágios, disciplinas de extensão e demais projetos.

Quanto à percepção dos empregadores e organizações parceiras, serão coletados dados sobre a avaliação do desempenho profissional dos egressos. Esse item está diretamente relacionado às demandas regionais, na medida que busca identificar o quanto o egresso está suprimindo as expectativas e necessidades de empresas, organizações e instituições. Ainda neste quesito, serão coletadas informações sobre a contribuição dos egressos para o desenvolvimento local e regional, tais como a atuação em iniciativas de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade e a participação em projetos sociais, cooperativas, associações e organizações comunitárias.

Os dados obtidos por meio dos indicadores serão sistematizados e analisados periodicamente, sendo discutidos no âmbito do Colegiado do Curso, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e articulados com os processos de autoavaliação institucional (CPA).

Os resultados do monitoramento subsidiarão: a revisão e atualização do PPC; a adequação da matriz curricular e dos conteúdos programáticos; o aprimoramento das metodologias de ensino-aprendizagem; o fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa, extensão e mercado de trabalho.

Dessa forma, o acompanhamento do perfil do egresso consolida-se como um instrumento estratégico de avaliação da qualidade do curso, assegurando a formação de administradores alinhados às exigências legais, às demandas sociais e às especificidades dos diferentes eixos de atuação profissional.

4 APOIO AOS DISCENTES

O apoio ao discente é um componente vital do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), pois reconhece que o sucesso acadêmico e profissional do estudante depende não apenas da qualidade do ensino, mas também de um ecossistema de suporte que abranja aspectos pedagógicos, psicossociais e de inserção no mercado de trabalho.

O Curso de Administração está comprometido em oferecer um ambiente de aprendizado inclusivo e estimulante, com mecanismos de apoio que visam a permanência, o desempenho acadêmico e a plena integração do estudante ao mercado de trabalho, desde o ingresso até a conclusão do curso.

4.1 ACADÊMICO: SUPORTE PEDAGÓGICO

De acordo com o RGU/UERGS, Art. 348, o corpo discente compõe-se de acadêmicos regulares e acadêmicos especiais, a saber:

Do Corpo Discente Art. 348 – O corpo discente compõe-se de acadêmicos regulares e acadêmicos especiais. § 1º - acadêmicos regulares são aqueles matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu e mestrado profissional; § 2º - acadêmicos especiais são aqueles matriculados em cursos de pós-graduação lato sensu, extensão ou em cursos de graduação em regime especial. (RGU – PROENS – UERGS. p. 129).

O Curso de Administração - Bacharelado deverá ater-se à legislação de ingresso e de aprovação e à organização da UERGS e o corpo docente deverá deixar disponível parte de sua carga horária para atendimento dos discentes de forma a complementar sua formação acadêmica.

O suporte pedagógico visa garantir a superação de dificuldades em disciplinas de base e a adaptação à metodologia do ensino superior. Nesse sentido, **a modalidade Monitoria Acadêmica** é instituída pelos Programas de monitoria em disciplinas instrumentais e de maior complexidade (como Matemática Básica, Estatística e Contabilidade), conduzidos por alunos com alto desempenho e sob supervisão docente. A monitoria oferece reforço e esclarecimento de dúvidas em pequenos grupos, atuando como um apoio fundamental na transição do Ensino Médio para a Universidade. O **Acompanhamento em Metodologia Científica** também é substancial e oferece Suporte específico, concentrado nos semestres iniciais, para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, leitura crítica e produção textual (como visto na disciplina de Produção Textual e Metodologia Científica), preparando o aluno para o TCC.

4.2 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Assistência Estudantil é um pilar fundamental nas instituições de ensino superior (IES) e se diferencia do apoio pedagógico por focar em questões de permanência, saúde, inclusão e condições socioeconômicas do discente. As ações político-pedagógicas do Curso de Administração - Bacharelado da UERGS devem prever sondagens individuais periódicas sobre metas e objetivos profissionais dentre os discentes e não apenas com caráter de conhecimento. Visam à orientação e ao bom direcionamento de suas carreiras de acordo com as potencialidades de cada discente, com grande chance de evitar ou diminuir o índice de evasão.

A política de Assistência Estudantil do curso de Administração é concebida como um conjunto de ações integradas que visam criar condições de igualdade e acesso, minimizando os impactos das desigualdades sociais e regionais sobre a trajetória acadêmica do estudante. O foco é garantir a permanência qualificada do discente, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, promovendo o bem-estar e o pleno desenvolvimento de suas potencialidades. Além disso, deve seguir as diretrizes apontadas pela PROENS (Pró-Reitoria de Ensino), pois segundo o Regimento Geral da Universidade e esta Pró-Reitoria que deve nortear as ações de Assistência da IES. A saber:

XI – elaborar política de assistência estudantil de forma a garantir aos acadêmicos com baixo poder aquisitivo programas especiais, aprovados pelo CONSUN, que auxiliem, entre outras despesas, no custeio de moradia, transporte e alimentação; XII - formular programas especiais, aprovados pelo CONSUN, para o corpo discente que estimulem a participação em atividades de ensino e afins por meio de bolsas de apoio acadêmico; XIII – fomentar e formular programas de formação e de acessibilidade que contemplem às necessidades especiais dos membros da comunidade universitária, conforme legislação pertinente; (RGU – PROENS – UERGS – p. 35 e 36).

Com relação à Assistência Estudantil, o curso deverá procurar o Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD) em termos de conhecimentos e apoio para os discentes no que tange a aspectos pedagógicos, psicopedagógicos e financeiros. De acordo com suas atribuições no RGU/UERGS. A saber: Art. 188 –

São atribuições do Núcleo de Atendimento ao Discente: I – propor e aplicar políticas de atendimento aos discentes no que tange à apoio pedagógico, psicopedagógico e financeiro; II – desenvolver programas de bolsas e de assistência a portadores de necessidades especiais; (RGU – PROENS – UERGS. p. 80).

O curso atua ativamente na ponte entre a academia e o mercado de trabalho, preparando o aluno para os desafios da carreira nos eixos (Público, Privado, Urbano e Rural), que consiste em **Apoio à Carreira e Inserção Profissional**. Nesse sentido, a mediação de

estágios e empregos realizada pela coordenação de curso, professores e secretaria de unidade é o elo de ligação entre os estudantes e as organizações concedentes de estágios. Os colaboradores auxiliam na divulgação de vagas, na formalização dos Termos de Compromisso de Estágio (TCE) e no acompanhamento do desenvolvimento profissional do estagiário.

A **Orientação Profissional e Mentoria é outra ação importante**, que consiste na realização de *workshops*, palestras e *webinars* com gestores referências (convidados externos), focando em *soft skills* (como as abordadas na eletiva Liderança, Coaching e IE), elaboração de currículos, simulação de entrevistas e desenvolvimento de *networking*. Por fim, o **incentivo à Extensão e Pesquisa** é composto pelo apoio à participação em projetos de extensão curricularizada e em grupos de pesquisa (Iniciação Científica) promove a experiência prática e o desenvolvimento de um currículo diferenciado, essencial para a pós-graduação ou para a entrada em programas de *trainee*.

Essa rede de apoio integrada visa não apenas formar um administrador competente tecnicamente, mas um profissional resiliente, ético e engajado com sua própria trajetória de desenvolvimento.

5 INFRAESTRUTURA DO CURSO

Neste capítulo será apresentada a infraestrutura do curso: o Corpo Docente e Técnico Administrativo necessário para a oferta regular do curso, assim como a infraestrutura disponível atualmente para a realização das atividades propostas e o sistema de bibliotecas.

5.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente mínimo, necessário para a realização do curso, é de 13 professores. A relação direta entre os docentes e seus devidos componentes curriculares, encontra-se com maior detalhamento no Quadro 26.

Quadro 26 – Relação do perfil docente com seus respectivos componentes curriculares Curso de Administração - Bacharelado da UERGS

RELAÇÃO DO PERFIL DOCENTE PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO ²		
Área do docente e perfil	Docentes	Componentes curriculares
Administração (Graduação em Administração com pós-graduação <i>Scrito Sensu</i> na área de administração/gestão, logística, administração da produção, marketing/ comunicação social e/ou recursos humanos)	5	Teoria das Organizações I Introdução à Administração Teoria das Organizações II Gerência de Processos Gestão de Pessoas I Gestão de Marketing I Gestão de Pessoas II Gestão de Marketing II Administração Estratégica Administração da Produção e Operações Legislação para administradores Empreendedorismo e Inovação Jogos Empresariais Psicologia Aplicada à Administração Ética Profissional Logística Projetos Integrados de Extensão Estágio TCCI TCC II Eletiva I Eletiva II Eletiva III

² 11 Alguns docentes podem ser compartilhados com outras Unidades da UERGS, ou por meio de convênios e parcerias com outras Instituições de Ensino e Pesquisa

RELAÇÃO DO PERFIL DOCENTE PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO ²		
Área do docente e perfil	Docentes	Componentes curriculares
Economia ou Contabilidade (Graduação em Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis com pós-graduação <i>Scrito Sensu</i> na área de Economia, Finanças, Contabilidade ou Desenvolvimento).	2	Custos Gestão Financeira Economia Brasileira Economia da Cooperação História do Pensamento Econômico Economia e Meio Ambiente Contabilidade e Análise de Demonstrações Contábeis Projetos Integrados de Extensão TCC I TCC II
Administração Rural (Graduação em Administração, Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial, ou Ciências Agrárias, com pós-graduação <i>Scrito Sensu</i> na área de Administração, Extensão Rural, Desenvolvimento Rural ou Regional)	3	Gestão e Desenvolvimento Rural Legislação Agrícola e Ambiental Cultura, Sociedade e Desenvolvimento Gestão Agroindustrial Democracia, Participação e Comunicação em organizações rurais Economia Rural Planejamento do desenvolvimento Rural e Regional Elaboração e Análise de Projetos Projetos Integrados de Extensão Estágio TCCI TCC II Eletiva I Eletiva II Eletiva III
Produção textual (Graduação em Letras com pós-graduação <i>Scrito Sensu</i> em Letras, Comunicação Social, Formação Linguística Aplicada e Processos de Aprendizagem)	1	Produção Textual Metodologia Científica Eletiva
Ciências Exatas (Graduação em Matemática, Física, Ciências Exatas ou Engenharias com pós-graduação <i>Scrito Sensu</i> em Ciências Exatas ou em Engenharias)	1	Matemática Básica Matemática Financeira Estatística Básica
Ciências Sociais (Graduação em Ciências Sociais, Direito, Filosofia ou História com pós-graduação <i>Scrito Sensu</i> nas áreas Antropologia, História, Ciências Políticas, Administração e /ou Educação).	1	Introdução ao Pensamento Filosófico Contemporâneo Cultura, Sociedade e Desenvolvimento Democracia, participação e comunicação em Organizações rurais Ética profissional Direito Administrativo Legislação para Administradores Legislação Agrária e Ambiental

RELAÇÃO DO PERFIL DOCENTE PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO ²		
Área do docente e perfil	Docentes	Componentes curriculares
		Gestão Pública TCC I TCC II Eletiva I Eletiva II Eletiva III
Total	13 docentes	

5.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Em relação ao corpo técnico administrativo, o número mínimo necessário é de 04 profissionais, do quadro ou estagiários, preparados para dar suporte aos setores da biblioteca, secretaria, tecnologia da informação como se detalha no Quadro 27.

Quadro 27 – Perfil e número de profissionais do Corpo Técnico- Administrativo, necessários por setores acadêmicos, para oferta do Curso de Administração - Bacharelado nas unidades da UERGS.

Perfil/local	Secretaria	Biblioteca ¹	Tecnologia da informação ¹
Agente técnico administrativo	2		
Bibliotecário		1	
Laboratório de informática			1

1. OBS: Estes profissionais poderão atender a demanda de outros cursos ofertados nas unidades, assim como alguns profissionais podem ser compartilhados com outras unidades, dependendo da demanda.

5.3 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Para oferecer o Curso de Administração - Bacharelado, as Unidades da UERGS devem disponibilizar minimamente, as Unidades da UERGS devem disponibilizar a infraestrutura listada a seguir, todas as salas, a biblioteca, o auditório e, principalmente o Laboratório de Informática, devem ter acesso à internet, sendo que tais espaços podem ser compartilhados com outros cursos da unidade universitária:

- 1 Sala para atividades administrativas (Secretaria)
- 1 Biblioteca
- 1 Sala de estudos individuais
- 1 Sala para docentes

- 1 Sala para Coordenação
- 1 Sala de Reuniões
- 1 Sala para discentes bolsistas de pesquisa
- 2 Sanitários (masculino e feminino) para discentes
- 2 Sanitários (masculino e feminino) para docentes e servidores
- 1 Sanitário PNE (sanitário acessível)
- 1 Sala para Diretório Acadêmico
- 1 Área destinada para cafeteria/lanchonete
- 1 Auditório, com capacidade mínima para 100 pessoas
- 4 Salas de aula
- 1 Laboratório de Informática

6 BIBLIOTECA

Esta seção abrange a estrutura organizacional, a descrição das políticas de articulação com os órgãos internos e externos e a comunidade externa e da política de expansão do acervo bibliográfico. Evidencia o acervo específico do curso, a informatização do acervo e suas formas de acesso, bem como os convênios e programas, regulamento e outras formas de acesso à informação.

6.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FÍSICA

O Sistema de Bibliotecas (SiBi) da Uergs oferece os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar, renovação, reserva e devolução de obras (todos estes processos realizados através do software Gnuteca); orientação para normas ABNT; orientação e solicitação de ISBN; catalogação na publicação (elaboração de fichas catalográficas para produções intelectuais para trabalhos de conclusão de curso, dissertações, produtos educacionais, teses, livros); empréstimo entre as bibliotecas da Uergs; auxílio para levantamentos bibliográficos e pesquisa em fontes confiáveis.

O acervo físico da Universidade conta com mais de 70 mil itens nos mais diversos tipos de materiais (livros, periódicos, folhetos, etc.). A catalogação é feita pelos bibliotecários do Sistema (tanto da Biblioteca Central como os Bibliotecários Regionais) e está disponível para consulta no catálogo online do software Gnuteca – Sistema Integrado de Bibliotecas. O software é dividido em três módulos: catalogação, pesquisa e circulação (empréstimo). Desta forma, todo o gerenciamento do acervo, desde o cadastro (catalogação) até os processos de circulação (empréstimos, renovações, devoluções e reservas) são realizados através do Gnuteca.

As Unidades que atendem o curso de Administração devem contemplar salas de estudo com capacidade de acomodação (cadeiras, mesas de estudo individual, mesas de estudo em grupo); um número ideal de computadores para acesso à internet; horário de funcionamento adequado; funcionários para atendimento (ou ainda se a/as unidade/s estão em uma região que possui bibliotecário regional).

6.2 DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS DE ARTICULAÇÃO COM OS ÓRGÃOS INTERNOS E A COMUNIDADE EXTERNA

A Biblioteca Central e as Bibliotecas Setoriais, através dos seus profissionais bibliotecários, poderão participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliando discentes e docentes em seminários, fóruns, semanas acadêmicas, salões de ensino, pesquisa

e extensão da Universidade, bem como feiras de livros e projetos de pesquisa e de extensão nas Unidades de sua Região.

6.3 POLÍTICA DE EXPANSÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A Política de Desenvolvimento de Coleções, a qual institui diretrizes para a formação dos acervos das bibliotecas da Universidade, foi aprovada e publicada no ano de 2020 como a Instrução Normativa 001/2020 (Uergs, 2020) do Sistema de Bibliotecas. De forma mais detalhada, ela define :

[...] as diretrizes para a formação, conservação e disponibilização do acervo das bibliotecas que integram o Sistema de Bibliotecas da Uergs [e] está alinhada à missão institucional, aos projetos pedagógicos dos cursos e às necessidades de informação da comunidade acadêmica (Uergs, 2020, documento não paginado)

Neste documento, o Sistema de Bibliotecas contempla aspectos relativos à função e aos objetivos da Biblioteca e da Universidade, seus usuários (e suas necessidades); às abrangências e aos níveis das coleções; aos tipos de materiais; aos critérios e às responsabilidades pela seleção; à modalidade de aquisição; aos critérios para alocação de recursos financeiros, de descarte e outros; além de permitir que a coleção cresça de forma consistente, qualitativa e quantitativamente.

Ainda em relação aos recursos financeiros, nos últimos anos, a Biblioteca Central e os bibliotecários regionais vêm orientando os chefes de unidade e professores a incluir, também, nas consultas populares, emendas parlamentares e projetos de pesquisa (com dispensa de licitação em alguns casos) uma verba para a compra de livros. Também foi instituída a Instrução Normativa 001/19 (Uergs, 2019) para pagamento de multas nas bibliotecas da Universidade, com a finalidade de arrecadação de valores para compras de livros para a Unidade arrecadadora.

6. 4 ACERVO BIBLIOGRÁFICO ESPECÍFICO DO CURSO

O acervo da Biblioteca da Unidade que oferta o curso de Administração deve conter livros da bibliografia básica e da bibliografia complementar dos componentes curriculares obrigatórios e eletivos do curso. Além disso, também disponibiliza os trabalhos de conclusão de curso dos alunos formados na referida área do conhecimento.

6.5 INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO E DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE ACESSO

O Sistema de Bibliotecas (SiBi) da Universidade oferece acesso a documentos em meio impresso e digital. Os seus acervos são catalogados em software específico que permite acesso via web, para todos os seus usuários. Este catálogo online possibilita o acesso aos acervos físicos de forma livre aos usuários das bibliotecas de todas as Unidades.

Atualmente, os acervos físicos pertencentes às bibliotecas da Uergs podem ser acessados via web para consulta através do software gerenciador de bibliotecas Gnuteca, no seguinte endereço: <https://academico.uergs.edu.br/miolo25/html/>

6.6 CONVÊNIOS E PROGRAMAS

Atualmente, a Biblioteca Central possui convênios com bibliotecas de outras instituições de ensino e pesquisa com o objetivo de suprir as necessidades de informação inexistentes nos acervos do Sistema de Bibliotecas. As instituições com as quais a Universidade possui convênio com as suas bibliotecas são:

- i) Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
- ii) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS);
- iii) Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul.

6.7 REGULAMENTO

O Sistema de Bibliotecas da Uergs possui, desde 2018, o seu Regimento Interno (Uergs, 2018), que visa “estabelecer as normas de funcionamento do Sistema de Bibliotecas da Uergs (SiBi) e regular o uso de seus serviços e produtos” (Uergs, 2018, documento não paginado).

6.8 OUTRAS FERRAMENTAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Além da consulta ao acervo físico das bibliotecas das unidades e da Biblioteca Central, a comunidade acadêmica possui outras ferramentas de acesso à informação à sua disposição. São eles: o Repositório Institucional(RI), a Biblioteca Virtual Pearson e o Portal de Periódicos da Capes.

O Repositório Institucional tem a função de reunir, de forma virtual, o conjunto da produção intelectual e científica gerada no âmbito da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), de acordo com o estabelecido na Lei de Direitos Autorais 9.610/98 (Brasil, 1998), bem como os documentos relacionados à memória da Instituição. Em novembro de 2019, o

Grupo de Trabalho para a Implementação do RI elaborou a Política de Funcionamento do Repositório e do seu Comitê Gestor, que foi aprovada pelo CONSUN ainda em 2019 - Resolução CONSUN n. 024/2019 (Uergs, 2019). A partir disso, o Gabinete do Reitor designou, também, o Comitê Gestor, com representantes de diversos departamentos da Uergs. O RI se organiza em Comunidades, Subcomunidades e Coleções. Desta forma, a produção intelectual está organizada de forma ordenada dentro de cada Unidade e, ainda, dentro de seus respectivos cursos e tipos de documentos. Dentro das comunidades temos categorias específicas para as

publicações de Discentes, Docentes, Corpo Técnico e de Apoio Administrativo e a Memória Institucional.

O Repositório Institucional da Uergs foi lançado para a sua comunidade acadêmica em 14 de abril de 2021. Sua Política de funcionamento e a designação do Comitê Gestor podem ser acessados em sua página inicial. Atualmente, o Repositório Institucional já conta com mais de 2 mil trabalhos catalogados.

Em novembro de 2020, a Universidade realizou a contratação, pelo período inicial de 3 (três) anos, da Biblioteca Virtual (BV) da Editora Pearson, com recursos obtidos através do Projeto Uergs Digital. Desde então, houve a renovação anual desta assinatura, sendo que, atualmente, há a garantia de acesso aos mais de 17 mil títulos da BV até novembro de 2026. A Biblioteca Virtual da Pearson oferece acesso a várias outras editoras particulares como: editoriais da Pearson Education: Prentice Hall, Makron Books e Addison Wesley e as Editoras parceiras: Contexto, Ibepex/Intersaberes, Cia das Letras, Casa do Psicólogo, Rideel, Aleph, Papyrus, Educus, Jaypee Brothers, Callis, Lexikon, Summus, Interciência, Autêntica, Vozes, Freitas Bastos, Oficina de Textos, Difusão, EdiPucRs, Brasport, Labrador, Yendis, Blucher e Atheneu.

O acesso à Biblioteca Virtual é realizado pelo Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas Gnuteca, com login e senha já utilizados no sistema acadêmico da SolisGe. Assim, toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos de apoio administrativo) pode acessar a Biblioteca Virtual (e o software Gnuteca) em qualquer computador dentro ou fora do domínio da Universidade.

A Universidade também possui a assinatura de bases de dados no Portal de Periódicos da Capes, uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Possui convênio para acesso aos acervos de texto completo de periódicos científicos, bases referenciais, bases de patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. Atualmente, a CAPES disponibiliza o acesso a 32 (trinta e duas) bases de dados para acesso por meio dos IPs dos computadores da Uergs e acesso via CAFe.

7 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

7.1 MIGRAÇÃO

A migração curricular para o novo Projeto Pedagógico de Curso – PPC ocorrerá conforme orientações da Pró-Reitoria de Ensino – PROENS e normatização institucional.

7.2 CONTROLE DAS ATUALIZAÇÕES DO PPC

O Quadro 28, a seguir, refere-se ao controle de atualizações do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) é um instrumento de gestão. Sua finalidade é registrar, de forma organizada e cronológica, todas as alterações, revisões e ajustes realizados no documento, garantindo a transparência, a rastreabilidade e o cumprimento das normativas legais.

O Quadro serve como um histórico formal que baliza o documento, assegurando que o PPC esteja sempre alinhado com as diretrizes da IES, do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Estadual de Educação (CEEEd). É utilizado por coordenadores, docentes, estudantes e, principalmente, por comissões externas em processos de **avaliação e reconhecimento de curso**.

Quadro 28 – Quadro de controle de atualizações do PPC do Curso de Administração

Número da Atualização	Data da Revisão	Resolução CONEPE	PROA	Enviado para

REFERÊNCIAS

- ANASTASIOU, L. G. C. Processo de avaliação / acompanhamento em currículos integrativos: anotações para um começo de conversa. *In*: DANYLUK, O.S. et al. (orgs.). **Conhecimento sem fronteira**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2005. 2.
- ANASTASIOU, L.G.C. **Avaliação, ensino e aprendizagem**: anotações para um começo de conversa... Santa Catarina: Texto de apostila, 2007. 3.
- BALLESTER, M. et al. **Avaliação como apoio à aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- BITENCOURT, Betina Magalhães; SILVA, Rodrigo Sanchotene; SEMENSATTO, Simone. **Manual da Inserção Curricular da Extensão**. Porto Alegre: Uergs, 2025. Disponível em: <https://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/livros/article/view/4435/993> Acesso em 30 jun. 2025.
- BOYATZIS, R. E. **The competent manager**: a model for effective performance. New York: Wiley, 1982.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução 5, de 14 de outubro de 2021. Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Administração, que devem ser observadas pelas Instituições de Educação Superior (IES) na organização, no desenvolvimento e na avaliação desse curso no âmbito dos Sistemas de Educação Superior do País. Brasília, DF: 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=212931-rces005-21&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 07 jun 2022
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 49. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-7-de-18-de-dezembro-de-2018-55877677>
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução no 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/2014. Brasília, DF: 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 02 jun. 2022.
- BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 07 jun. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Brasília, DF: 2019. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>> Acesso em: 07 jun.2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 05, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de outubro de 2021, Seção 1, pp. 47 e 48

DURAND, T. **L'alchimie de l'compétence**. *ReveuFrançoise de Gestion*, n. 160, 2006.

FORPROEX - Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, 2012. UERGS.

KATZ, Robert L. As habilidades de um administrador eficiente. In: LEVITT, Theodore et al. **O novo papel da administração**. São Paulo: Nova Cultural, 1986.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de Biologia**. 4ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. 5.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MÉNDEZ, J. M. A. **Prova: um momento privilegiado de estudo – não um acerto de contas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

MOREIRA, M.A. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. **Revista Ensino**, n. 23 a 28, p. 97-95, 1988.

Relatório ENADE 2022 (INEP) Disponível em: <<https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioCursos>>. Acesso em 20 ago 2024.

RIO GRANDE DO SUL. Assembleia Legislativa. Decreto no 43.240, de 15 de julho de 2004. Aprova o Estatuto da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS. Disponível em:

<http://www.al.rs.gov.br/Legis/M010/M0100099.asp?Hid_Tipo=TEXTO&Hid_To dasNormas=47805&hTexto=&Hid_IDNorma=47805> Acesso em: 07 jun.2022.

RIO GRANDE DO SUL. Assembleia Legislativa. Lei No 11.646, de 10 de julho de 2001. Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS e dá outras providências. Porto Alegre: 2001. Disponível em: <<http://www.al.rs.gov.br/filerepository/repLegis/arquivos/11.646.pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2022.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como Avaliar? Critérios e instrumentos**. Petrópolis: Vozes, 1995.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. Resolução CONSUN No 009/2018. **Institui a Política de Educação a Distância na Universidade Estadual do**

Rio Grande do Sul e dá outras providências. Porto Alegre: 2018. Disponível em: <<https://uergs.edu.br/upload/arquivos/201804/26181838-resolucao-do-consun-n-009-2018.pdf>> Acesso em: 02 jun. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. Resolução CONEPE no 003/2019. Revoga a Resolução CONEPE no 004/2017; e **aprova o regulamento para oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação presenciais na Uergs**, nos termos da Portaria MEC No 1.428, de 28 de dezembro de 2018. Porto Alegre: 2019. Disponível em: <<https://uergs.edu.br/upload/arquivos/201902/11181254-resolucao-do-conepe-n-032019.pdf>> Acesso em: 07 jun. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. Resolução CONEPE no 018/2020. **Institui a Política de Extensão.** Porto Alegre: 2020. Disponível em: <<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202012/21144428-resolucao-conepe-018-2020-institui-a-politica-de-extensao.pdf>> Acesso em: 07 jun. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. Resolução CONEPE no 022/2024. **Regulamenta o registro e a inclusão das atividades curricularizáveis de extensão nos currículos dos cursos de graduação da Uergs**, e dá outras providências. Porto Alegre: 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. Resolução CONEPE No 020/2020. **Revoga a Resolução 011/2016 e dispõe sobre o Manual para a criação, reestruturação e alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: 2020. Disponível em: <<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202012/22102748-resolucao-conepe-020-2020-revoga-resolucao-conepe-011-2016-e-aprova-novo-manual-ppcs.pdf>> Acesso em: 07 jun. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. Resolução CONSUN no 025/2018. **Estabelece o Regimento Interno do Sistema de Bibliotecas da Uergs - SIBi.** Porto Alegre: 2018. Disponível em: <<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201809/28153247-resolucao-do-consun-n-0252018.pdf>> Acesso em: 02 jun. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. Resolução CONSUN nº 024/2019. **Institui a Política de Funcionamento do Repositório Institucional da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Uergs**; Cria o Comitê Gestor e Aprova seu Regimento Interno. Porto Alegre: 2019. Disponível em: <<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201912/02153504-resolucao-consun-024-2019-com-publicacao-doe.pdf>> Acesso em: 07 jun. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI 2022-2032.** Disponível em: <<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202205/16134241-resolucao-consun-006-2022-aprova-proposta-plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2022-2032.pdf>>. Acesso em: 07. jun 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Político Pedagógico Institucional - PPPI.** Disponível em: <<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202205/16134453-resolucao-consun-007-022-aprova-proposta-do-projeto-politico-pedagogico-institucional-pppi.pdf>> Acesso em 07.jun.2022

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Regimento Geral da**

Universidade: Minuta aprovada 26 e 29 de Março de 2010. 69ª Sessão Conselho Superior Universitário. Porto Alegre: Uergs, 2010